Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO IX — N. 3.186 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

HOJE, 10 PAGINAS

Reformas da justiça

Temos muitas vezes clamado pela reforma nos apparelhos da justiça republicana, de modo que ella se possa desempenhar satisfatoriamente da sua elevada missão. Da justiça local, neste Districto, não temos cessado de pedir completa reorganização. De sobejo já temos apontado seus principaes defeitos. Como ella está é que não póde continuar. Mas á reorganização desta justiça deve acompanhar a reforma do processo. Na maravilhosa plataforma de eminente candidato civilista se encontram os lineamentos capitaes de uma reforma que, nos paizes adeantados em materia de organização processual, constituem a essencia de um regimen facil, intelligente e seguro. A reforma assentada em taes bases restringiria a chicana, e pouparia ás partes litigantes dinheiro, complicações e delongas.

Quanto á justiça federal, não nos temos esforçado menos pelo preenchimento de lacunas e correcções de defeitos, que se sentem presentemente em sua organização. Temos nos referido varias vezes á accumulação de serviços no Supremo Tribunal, que dá em resultado a eternização dos feitos que chegam até lá. As appellações levam annos para serem julgadas. Simples incidentes do processo, constantes de aggravos e embargos protelatorios, não esperam menos tempo por solução. São geraes as queixas de litigantes e advogados, e tão justas, que ainda agora repercutiram no relatorio que o illustre procurador geral da Republica, naquelle tribunal, apresentou, ultimamente, ao chefe da Nação. Nesse documento, disse o digno funccionario, que é o ministro dr. Guimarães Natal: "A affluencia, no Supremo Tribunal Federal, de feitos em grão de recurso é hoje tão grande, que, mesmo realizando sessões extraordinarias durante os mezes de inverno, como fez no anno passado, não consegue pôr em dia os julgamentos, acontecendo que dezenas de causas, depois de haverem atravessado longo periodo de estudos pelo relator e revisores e de terem obtido dia ainda aguardam um anno, e ás vezes mais, a sua definitiva decisão, com grave prejuizo para os pleiteantes."

Providencias que ponham termo a esse inconveniente, a essa anormalidade, impõem-se. E uma dellas é a que aponta o procurador geral, no mesmo relatorio. Propugna elle a creação dos tribunaes federaes, a que allude o art. 55 da Constituição. Com a creação desses tribunaes, passando para elles algumas das attribuições hoje do Supremo Tribunal, muito alliviado ficará este. Aquelles tribunaes regionaes póde ser conferida a attribuição de julgar, além dos recursos eleitoraes, no crime, os recursos, no sentido restricto, de que trata o art. 54, n. 2, da lei n. 221, e no civil, não só os interpostos das decisões interlocutorias dos juizes singulares, como as appellações das sentenças definitivas, proferidas por esses juizes em causa não excedente á alçada que a lei fixar. Opiniões, aliás, respeitaveis, como recorda o dr. Guimarães Natal, insurgiram-se contra a instituição das alçadas, por incompativel com a disposição do art. 59, II, da Constituição. Mas, "o Supremo Tribunal Federal, em luminosos accórdãos, de que foi relator o eminente jurisconsulto José Hygino, interpretando esse dispositivo constitucional, decidiu que, nelle, não cogitou o legislador constituinte de abolir as alçadas, mas, e só, de discriminar os casos de jurisdicção ordinaria do Supremo Tribunal Federal dos em que elle deveria funccionar, como tribunal de recurso".

Com essa reforma, com a reforma tambem do processo, nos moldes já indicados para a justiça local do Districto Federal, muito se terá melhorado. O numero de juizes do Supremo Tribunal, a Constituição o fixou. São quinze e não podem ser mais de quinze. Mas este numero, talvez sufficiente para o movimento judiciario dos primeiros annos da Republica, já não basta. Para remediar o mal disto resultante, não se faz preciso, entretanto, reformar a Constituição. O remedio está na propria Constituição: é a organização de tribunaes federaes. Acarreta despesas, não ha duvida, mas isto não é razão para não fazel-o. Si ha despesa necessaria, indispensavel, é esta. Trata-se de interesses não só dos cidadãos, individualmente, mas de um interesse nacional, que estão sendo sacrificados. E qualquer dispendio com juizes e tribunaes, uma vez que se destina a melhorar, a corrigir senões, é largamente compensado com os beneficios que decorrem de uma boa administração da justiça.

Na sua proxima reunião ordinaria, o Congresso devia entregar-se ao trabalho da reorganização da justiça, a local e a federal. E' urgente. Não temos, todavia, esperança de que o faça. A sessão vae ser uma sessão essencialmente politica. Será uma repetição da do anno passado. A mesma esterilidade a marcará nos respectivos annaes, consequencia da desastrosa candidatura militar, que veiu produzir a agitação que tem absorvido todas as attenções e todo o tempo dos politicos e das corporações politicas. Ainda este anno nada de util se conseguirá do Congresso. Apurará a eleição presidencial e votará orçamentos. Nada mais. As reformas reclamadas urgentemente que esperem melhores tempos.

GIL VIDAL

HONTEM

INTERIOR — O juiz da 2ª vara criminal officiou ao ministro da Justiça, declarando não poder [illegible] e 1º Tribunal do Jury por estar o [illegible] amarrado [illegible].

* Não chegou ainda ao juiz da 2ª vara criminal a resposta do ministro da Guerra sobre a prisão do tenente Wanderley.

* Realizou-se no juizo federal o confronto das escripturas sobre o terreno doado pela União á Sociedade P. das Bellas-Artes.

* O prefeito assignou os seguintes actos: concedendo jubilação, na fórma da lei, ás professoras Isabel Pessoa da Cunha e Francellina dos Reis Maia; aposentando, com todos os vencimentos, o conservador do Pedagogium Josquim Sylvestre Ramalho; nomeando amanuense interino do Laboratorio de Analyses, Omar Machado Silva; auxiliar dos medicos microscopistas do Matadouro de Santa Cruz, Gregorio José de Andrade, e conservador do Pedagogium, João Filgueiras Baptista; e concedeu as seguintes licenças: de seis mezes, á adjunta effectiva Alice Augusta de Figueiredo; de 90 dias, ao amanuense do Laboratorio de Analyses, Odilon Carvalho Rodrigues dos Anjos, e á adjunta effectiva Etelvina Lopes, todas para tratamento de saude; e sem vencimentos: de seis mezes, á adjunta estagiaria de 1ª classe Maria Carlota Navarro de Andrade; de 30 dias, á adjunta estagiaria Marietta Ferreira de Menezes.

* O ministro da Marinha recebeu um telegramma sobre a entrega do "scout" Bahia á commissão naval constructora.

* A Nautilus deixou o nosso porto.

* O inspector de marinha visitou o Carlos Gomes, passando revista de mostra no armamento.

* O chefe do corpo de commissarios, capitão de mar e guerra Lima Franco, visitou varios estabelecimentos navaes, examinando as escripturações.

* O ministro da Agricultura nomeou o chefe de commissão de Turim e Roma, dr. Padua Rezende, para representar o Brasil na Exposição de Horticultura, a realizar-se em Florença, Italia, em 1911.

* A Alfandega arrecadou a quantia de 240:582$867, sendo 93:692$657 em ouro e 146:890$210 em papel.

EXTERIOR — Aggravou-se extraordinariamente o estado de saude do duque de Palmella.

* O commandante do cruzador D. Carlos, que vem á Argentina, despediu-se dos seus soberanos.

* Foi lançado o emprestimo do governo hungaro.

* Começaram em Colonia as manobras de dirigiveis.

* Embarcaram de Londres para a America do Sul 303 mil libras.

* Em Argel o dr. Haulé matou em duello o dr. Robert.

* Partiram de Marselha os vapores-correios da Argelia.

* Bourouth Bank, de Nova York, fechou as portas.

* Deu-se novo encontro entre albanezes e ottomanos.

* Os inscriptos maritimos do porto de Rone declararam-se em greve.

* O duque de Genova e a princeza Leticia presidiram a cerimonia da inauguração da exposição de automoveis e aeroplanos.

* Continuou a erupção do Etna.

* Chegou a Spezia (Italia), o sr. Theodoro Roosevelt.

* O papa negou-se a receber a Sociedade Musical da Colonia.

* O presidente Taft, dos Estados Unidos, assistiu a um banquete de judeus, pronunciando vibrante discurso.

Caixa de Conversão

Entraram £ 1.401-10-0, francos 50 e dollars 250.000, equivalentes a 846:406$562; sairam £ 6.040-10-0, francos 340, dollars 30 e 10$ em moeda de ouro nacional, correspondentes a 96:981$094; e foram trocadas cedulas dilaceradas na importancia de 148:740$000.

Existe em deposito a somma de 224:552:881$337.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	15 1/16	14 59/64
» Paris	$633	$639
» Hamburgo	$781	$790
» Italia	—	$630
» Portugal	—	$331
» Nova York	—	3$314
Libra esterlina em moeda	—	16$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$800
Bancario	15 1/32	15 3/32
Caixa matriz	15 1/32	15 3/32

Renda da Alfandega

Em ouro	93:692$657	
Em papel	146:890$210	240:582$867
Renda dos dias 1 a 7		1.776:616$430
Em egual periodo de 1909		1.739:431$947
Differença a maior em 1910		37:184$483

HOJE

Na Prefeitura pagam-se as folhas dos agentes, escrivães e guardas municipaes (letras A a I).

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: Itaperuna, para S. Francisco e Rio Grande; Itapoan, para Bahia, Maceió e Recife; Cavour, para Santos; Bahia, para Bahia, Teneriffe, Madeira e Europa (via Lisboa); Black Prince, para Bahia, Nova Orleans e Nova York; Pyrineus, para Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre; Crow of Gallicio, para Barbados, e Provence, para Santos, Montevidéo, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Joanna de Mello Moraes, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

d. Emilia Dutra do Souto Pinto, ás 9 horas, na egreja do Divino Espirito Santo.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos I, Rei de Portugal, sessão solemne; Centro Espirita Antonio de Padua, assembléa geral; além das annunciadas na Vida Operaria.

Secção Livre

Publicamos:

Aviso.

Ao exmo. sr. dr. Annibal Pereira.

Loteria de S. Paulo.

A' tarde e á noite

Dr. Leonidio Ribeiro.

Apollo — A Viuva Alegre.

Carlos Gomes — Espectaculo variado.

Pavilhão Internacional — Cinematographo.

Parque Fluminense — Diversões e cinematographo.

Cinema Odéon — Ultimas producções cinematographicas de successo.

Cinema Rio Branco — Grandioso programma novo e variado.

Cinema Ideal — Films emocionantes e despopilantes.

Cinema Theatro — Programma completamente novo.

Cinematographo Parisiense — Fitas variadas e empolgantes.

Cinematographo Paris — Sessões continuas e diversas.

Cinematographo Sant'Anna — Programma de grande successo.

Sabe-se ter sido acceita pelo marechal Hermes a hospedagem que lhe foi offerecida pelo sr. Teixeira Soares, conhecido cavador internacional e notavel arranjador de negocios rendosos. Habil como é, o sr. Teixeira Soares saberá tirar desse afortunado manejo todo o partido possivel, e, para começar, já deve ter telegraphado aos seus socios, na Europa, essa novidade sensacional.

Tal movimento é naturalissimo no sr. Teixeira Soares, e ninguem poderá fazer-lhe censuras.

O que, porém, não nos parece decente nem compativel com a sua posição, de candidato pretensamente eleito á presidencia da Republica, é ter o marechal accedido ao convite do infatigavel cavador da "Société Franco Brésilienne" e quejandos assaltos ao bolso do publico. De duas uma — ou o marechal é um toleirão que se deixa explorar pela mesma quadrilha que o sr. Nilo está amilhando, á custa do erario publico; ou desde já pretende mercadejar arranjos lucrativos, de sucia com todos os Teixeiras Soares desta desgraçada terra.

Só isso se póde pensar do marechal Hermes, depois de tão deploravel noticia.

Sabemos que no despacho de quinta-feira proxima serão assignadas as nomeações para os logares de cirurgiões dentistas do Exercito.

Os serviços militares e profissionaes prestados no Exercito serão levados em consideração.

Do nosso correspondente em S. Paulo, recebemos o seguinte telegramma:

"S. PAULO, 7. — Consta, aqui, com insistencia, que o major Assis Brasil seguiu preso, para ahi, por ordem do general Formann."

Do chefe da commissão naval na Europa o ministro da Marinha recebeu hontem um telegramma em que se communicava a s. ex. haver a casa Wickers & C. entregado hontem, solemnemente, o scout Bahia, do commando do capitão de fragata Albino Corrêa.

Dentro de breves dias esse vaso de guerra partirá para o Brasil.

Pagam-se hoje, no Thesouro, as folhas do montepio civil da Justiça e meio soldo.

O Messias e o Pagé

Em uma publicação inserta no *Jornal do Commercio* de ante-hontem, affirma-se que os *leaders* da opposição cearense continuam a confiar nas promessas do marechal Hermes, transfigurado subitamente aos seus olhos em regenerador dos nossos costumes politicos e no Messias que os ha de salvar da oppressão e do jugo em que vivem, na terra classica dos caciques e dos oligarchas que mais deshonram e aviltam a nossa terra.

Não se sabe ao certo de onde nasceu essa visão de um novo mysticismo religioso, que veiu crear mais uma seita no Brasil, com a promessa de um Redemptor, armado á moderna, com as insignias inconfundiveis do rebenque e do tacão de bota, para fulminar com dois golpes decisivos as oligarchias oppressoras dos Nerys e dos Lemos, dos Maltas e dos Acciolys. A verdade é que algumas tribus escravizadas deixaram-se, um dia, seduzir e dominar pela palavra prophetica dos portadores da boa nova, e converteram-se todas á nova fé do Messias, aguardando o proximo advento do *Intermediario Divino*, cuja approximação já se annuncia nos pródromos reveladores da sua presença na terra.

Acontece, porém, que o *Salvador* do seculo XX apparece já numa época muito posterior áquellas em que viveram neste valle de lagrimas as personalidades illustres de Machiavel e de Tartufo, cujos attributos mais caracteristicos têm servido de modelo e de estofo para forrar a alma das divindades modernas. Os Messias de hoje, argutos e conciliadores, machiavelicos e hypocritas, vão dando, contradictoriamente, o lastimavel exemplo dos crentes de pouca fé, cuja hesitação se fortalece com aquella cautelosa previdencia que manda accender, ao mesmo tempo, *uma vela a Deus e outra ao Diabo*...

Este, que está promettido ao Brasil, mede-se pelo mesmo estalão dos *enviados* de fancaria: encontrando a obra já meio feita do anniquilamento de um oligarcha, fez alliança com o filho de Belzebuth, para conseguir a restauração do seu throno. E' pelas proprias inspirações do Messias que começa a reverdecer no Amazonas, em novos rebentos floridos, a arvore já meio apodrecida, e de exhalações venenosas, da dynastia dos Nerys.

Outra, que pouco ao sul assenta no sólo uberrimo da patria a vigorosa trama das suas raizes malditas, teve já um cumprimento de parabem, conduzido ficlmente pelo engenho moderno do telegrapho — transmissor diligente e apressado da palavra messianica das divindades de Carnaval.

Quanto a uma terceira, que ainda mais ao sul prolifera, num prodigio de descendencia só comparavel á dos grandes patriarchas da Biblia, é particularmente interessante o que aconteceu com a viagem do seu pagé: o Messias não quiz ir recebel-o pessoalmente, por occasião do seu desembarque na cidade santa, para melhor encher de alegria e de esperança o coração dos crentes alvoroçados; mas foi, dias depois, jantar com elle, na mais doce, fraternal e tocante das intimidades que podem unir na terra os homens e as divindades de todos os credos rivaes.

O Ceará ficou sendo, assim, um novo seio de Abrahão, em que podem viver em promiscuidade todos os crentes, todos os fieis, todos os proselytos da antiga e da nova fé.

A alliança, tão altamente significativa, do Messias de rebenque com o cacique de clava e de bodoque, é o pallio protector de todos os ritos, de todos os credos e de todas as communhões.

Com elles se póde exclamar, como no Evangelho: *"Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade."*

Continúam os armazens do importante estabelecimento da rua do Theatro n. 37,—"A' La Maison Rouge",—a vender, por preços reduzidos, mui reduzidos mesmo, todos os artigos do seu *stock* de fazendas, modas, armarinho, etc., pelo que, pela excepcional barateza, tem tido a conceituada casa, uma notavel concorrencia de senhoras e cavalheiros de todas as classes sociaes, conseguindo todos assistir o que é uma revolução commercial.

Aqui chegando, de regresso da sua excursão pelo Rio Grande do Sul, o marechal começou por dormir com o sr. Gaffré, isto é, com a Docas de Santos; depois, indo a Santa Cruz, com o pretexto de visitar-lhe os campos, almoçou com o sr. Durisch, que é o Matadouro Modelo; agora vae passar dias com o sr. Teixeira Soares, a saber, o dique da ilha das Cobras e outras grandes negociatas ferro-viarias e de outras especies. Os negocistas exultam com esses actos de consideração a tão conspicuos collegas. Batem palmas e gritam com enthusiasmo que têm homem na futura presidencia.

O marechal, esta é a verdade, mostra um desembaraço que a muitos surprehende. Qualquer outro na sua situação se esquivaria a receber favores de gente que tem negocios com o governo. O sr. Hermes, não. Acha isso a coisa mais natural do mundo. Por estas e outras é que muita gente o tem por inconsciente.

Que regabofe esperam os negocistas no futuro quadriennio! Parecia que depois do sr. Nilo não havia mais negocios a arranjar, porque tudo ficaria resolvido. Não. Os negocistas sabem sempre os achar, e o sr. Hermes parece não conhecer delicadezas e escrupulos.

Já noticiámos que varios desses engadores do Thesouro Nacional e candidatos a negociatas tomaram passagem no *Aragaya*, mal souberam que esse vapor teria a fortuna de levar o marechal á Europa. Confiam nas intimidades de bordo e se dispõem a prestar-lhe e ás pessoas de sua companhia serviços de toda ordem. Sabem que o marechal é sensivel a obsequios e agrados, e contam assim conquistal-o. Esperam que, ao saltar em Cherbourg ou Southampton, já estejam, não com o rei na barriga, mas com o presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Promette, não ha duvida, o governo do marechal, si realmente, por desgraça do Brasil, houver governo do marechal.

Salkinol n. 2, cura influenza com tosses em 24 horas.

Ouvimos que o ministro da Fazenda resolveu mandar fazer por administração as obras de que carece a ilha Fiscal, cujo estado de conservação é pessimo.

Entre as obras destacam-se as seguintes: reforma do cáes com aterramento da parte que fica atrás do posto fiscal da Alfandega; montagem de um motor a petroleo para o completo funccionamento de um poderoso holophote, que será adquirido e installado em local apropriado; montagem de uma usina electrica, caso a Light e a Companhia Brasileira de Electricidade se recusem a fornecer a necessaria energia, e construcção de um quebra-mar.

Dessa importante commissão será incumbido, segundo consta, o engenheiro Gabriel Junqueira.

Recommendamos ás exmas. mães de familia o colossal sortimento de vestidinhos para creanças, de todas as edades e de todos os preços, que recebeu a Casa Colombo.

O novo *scout* brasileiro terá a denominação de *Ceará*, e um dos *destroyers* o de *Espirito Santo*.

Quanto aos demais, a escolha não está assentada de todo.

As ultimas creações dos grandes chapeleiros Scot e Glyn, de Londres, e A. Delion, de Paris, acabam de chegar, para a Casa Colombo, seus unicos recebedores.

Brinquedos — Recebidos directamente — Bazar Francez. Carioca 17.

Nós dissemos, ante-hontem, que o coronel Fernando Mendes, director do *Jornal do Brasil*, recebera do Ministerio da Agricultura, em aviso reservado, a quantia de 60 contos de réis, como pagamento dos serviços que prestou ao hermismo commercial, com a dependuração na sua fachada dos dois bonecos que ali figuraram após o pleito de 1º de março.

Hontem, o conde senador apressou-se em desmentir a nossa local, publicando no seu papel este certificado da Contabilidade do Ministerio da Agricultura:

"Certifico que por esta secção nenhum aviso, ordem ou outro documento reservado foi expedido em favor do requerente (dr. Fernando Mendes de Almeida), pessoalmente ou do *Jornal do Brasil*. Eu, Oldemar do Amaral Martinho, segundo official da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio, com exercicio na secção da Contabilidade passei a presente certidão, que vae assignada pelo sr. Mario Barbosa Carneiro, director da referida secção. (Sobre 2$660 de estampilhas federaes, assignado.) Rio de Janeiro, 6 de abril de 1910.—*Mario Barbosa Carneiro.*"

Quando demos a noticia dessa grande patifaria, estavamos absolutamente certos da sua authenticidade. A informação que tinhamos era de pessoa que vira o sr. Fernando receber o cobre. Mas o conde coronel, com a larga experiencia da sua malandragem, imaginou que nos confundia publicando uma certidão que não tem valor.

O biltre bem sabe que essas coisas se recebem na Pagadoria do Thesouro. Si nos quer esmagar, vá á Pagadoria e traga um documento que atteste a honorabilidade do seu hermismo.

O Elixir de Mastruço é o unico medicamento que cura as molestias pulmonares.

Por acto de hontem do prefeito e nos termos do art. 28 da lei 844 de 19 de dezembro de 1901, foram jubiladas as professoras primaria Izabel Pessoa da Cunha e elementar Francelina dos Reis Maia.

Grande venda de roupa branca para senhoras a preços verdadeiramente excepcionaes, AGUIA DE OURO 169 OUVIDOR 169

Está marcada para hoje, conforme ficou combinado ante-hontem, entre o ministro da Fazenda e o inspector da Caixa de Amortização, uma reunião extraordinaria da Junta Administrativa da mesma Caixa.

A Previdencia — Caixa Paulista de Pensões—Pensões vitalicias de 100$ e 150$, mediante o pagamento mensal de 5$ e 2$500, por 10 e 15 annos. **Avenida Central n. 95**

Ficou resolvido hontem, em Petropolis, na reunião do ministerio, que até 1 de julho do corrente anno fosse resgatado todo o emprestimo de 1879 e suspenso dessa data em deante o serviço dos juros dos titulos que não forem apresentados. Estão ainda em circulação dois milhões de libras.

Aviso muito importante

A's 7 1/2 horas da manhã de segunda-feira, 11 de abril, a casa "Carnaval de Venise" abrirá a venda denominada "Beneficio", de ternos de paletots, correctamente forrados de setim, e elegantemente cortados SOB MEDIDA, de tecido *pura lã*, azul, preto e cores modernissimas, a 70$000.

Os nossos leitores, de certo, comprehendem que 70$ mal cobre a mão de obra, o que de antemão previne a casa "Carnaval de Venise", que este preço só será *unicamente e rigorosamente* mantido de segunda-feira, 11, 7 1/2 horas da manhã, á terça-feira, 12, ás 6 horas da tarde, findo este prazo voltará a mesma mercadoria ao seu preço normal de 120$000.

Para evitar explorações, só será vendido um terno a cada comprador, e tendo as roupas da casa "Carnaval de Venise" *reputação garantida*, aos profissionaes e conhecedores, com a maior bôa vontade, a casa "Carnaval de Venise" sujeita-se ao mais severo exame de seus tecidos.

Pingos e Respingos

A Tribuna, desculpando a borracheira do discurso proferido no Municipal, diz com toda a convicção que o marechal, *comprehendendo as responsabilidades que lhe pesavam sobre os hombros, foi cautelosamente até aonde podia ir*...

Fez muito bem, tanto mais que naquella noite não havia *ponto* no theatro...

O marechal não é *arara*!...

* * *

—Quem havia de dizer que o João Luiz ainda havia de ser hermista vermelho?!...

—E' natural: depois que se fez socio do Chauffeur, comprehendeu logo que o civilismo não passa de uma conversa... *fiada*...

* * *

O DEMOCRATA

"O sr. Seabra fez publicar em duplicata e até em triplicata os nomes dos membros do seu partido."

("D. da Bahia").

Incomparavel artista

Fez-se o *leader* gritador,

Pois, além de equilibrista,

E' prestidigitador!...

* * *

Os oradores contractados para a manifestação ao Judas Wenceslau passeiam melancolicamente pela Avenida. De instante a instante, ouve-se esta pergunta:

—"Quando virá o Juscelino?"

* * *

Os commissarios de policia vão fazer tambem a sua manifestação ao marechal...

Consultado o Leoni, resolveu este consentir no engrossamento, recommendando a todos que dissessem ter sido elle o autor da idéa...

O Leoni tambem, ás vezes, gosta de falar *á paridade*...

* * *

Tabolela que esteve durante alguns dias affixada na frente do Jornal do Brasil:—Constructor Torino.

Olhem que ha sempre umas coincidencias!...

* * *

—Por que é que o Seabra olha sempre para o relogio, quando fala na Camara?

—Porque nunca sabe a quantas anda...

Crummo & C.

Dr. Joaquim Nabuco, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, cujo corpo é hoje esperado, a bordo do "North Caroline", que vem comboiado pelo "Minas Geraes"

Um projecto sinistro

As taxas sobre o algodão

Deve ficar ultimada hoje, na commissão revisora da tarifa, a discussão e votação das taxas sobre o fio de algodão para tecelagem.

Devemos dizer que as considerações que aqui temos feito têm merecido o applauso de quantos têm acompanhado esta discussão, sendo geral a condemnação contra os autores da proposta do augmento de taxas sobre o fio de algodão, pois que esse augmento corresponderá á condemnação á morte de todos os modestos e humildes fabricantes de tecidos que não têm nem podem ter fiação annexa ás suas fabricas.

Hontem, procurou-nos o conde de Carapebús, proprietario de uma das maiores fabricas de meias. Veiu mostrar-nos uma carta, datada de Londres, em resposta ao pedido de orçamento que o conde fez para a montagem de fiação. Nessa carta, depois de discriminados todos os apparelhos necessarios, e de feito o orçamento, diz-se, textualmente:

"Como já tivemos ensejo de informar a v. s., uma installação para sómente 300 kilos de fio, por dia, de 10 horas, nos numeros 10 a 60, é pequena demais para ser praticavel."

Essa transcripção confirma quanto temos dito em relação á fiação, e é que as pequenas fabricas não poderão manter installações para fiarem os fios, precisos para meias. Podemos até, em face das estatisticas, fazer outra demonstração, e é que, mesmo que se installasse uma fabrica só para fiar e fornecer ás pequenas fabricas de tecelagem e de tecidos de malha, ella se não sustentaria, por ser de pouca importancia o consumo do fio de algodão, e porque as fabricas de tecelagem, que são as grandes consumidoras, já têm as suas fiações montadas.

Outro argumento invocado pelos tenazes e habilidosos autores da proposta de elevação da taxa sobre o fio é o que se baseia nas differenças de preços entre as praças de Liverpool e a nossa.

O algodão no Brasil está sendo vendido por maior preço do que na Inglaterra. E' verdade, e essa differença ainda mais se accentua, pois os ultimos telegrammas dão a noticia da persistencia da baixa em Liverpool. Dizem então os industriaes que facil será a importação do algodão estrangeiro.

Ora, é sabido que o preço alto do algodão no Brasil é apenas uma consequencia da exploração dos compradores em grande escala, que formaram grandes *trusts*, e que estão dando o preço alto, sem nenhumas vantagens para a lavoura. Elles especulam exactamente com as nossas elevadas tarifas, e hão de manter os preços altos, sempre em relação a Liverpool e aos Estados Unidos, certos de que o algodão estrangeiro não virá ao nosso mercado. A uma velleidade de importação responderiam elles com a immediata baixa que estabeleceriam para o algodão nacional. Não se preoccupam com o fio, cuja importação é nulla, porque os principaes consumidores de algodão, que são os tecelões, são obrigados a manter o seu trabalho de fiação. Os especuladores estão usando das armas que o proteccionismo lhes entregou nas mãos, e hão de conservar os preços altos tanto quanto lh'o permittam as nossas tarifas e mais as despesas de transporte entre a Europa ou os Estados Unidos e o Brasil.

Si a baixa nessas praças for grande, elles aqui abaixarão tambem os preços, conservando, porém, sempre a seu favor a margem de lucros que a tarifa brasileira lhes offerece.

A differença actualmente entre as praças de Liverpool e do Rio de Janeiro é de 4$ por dez kilos, ou seja exactamente a differença correspondente ao imposto de 400 réis por kilo, que a nossa tarifa lança sobre o algodão estrangeiro. Si a baixa na Europa se accentuar em demasia, e isso é facil de dar-se, como aliás já tem succedido, os especuladores no Brasil, embora abaixem os seus preços, manterão sempre a differença approximada dos mesmos 4$ por dez kilos. Portanto, repetimos, o algodão estrangeiro, bruto, não virá ao Brasil, e a nossa lavoura estará sempre garantida.

O argumento dos industriaes cáe, portanto, pela base. Quando muito, podem momentaneamente ser beneficiadas as fabricas que importam o fio, mas essa importação ha de fazer-se, seja qual for o preço do algodão na Inglaterra, e si hoje são beneficiados, serão prejudicados quando, em logar da baixa, se dér a alta do algodão nos mercados estrangeiros.

Por onde se vê que a sinistra proposta dos srs. Cunha Vasco e Jorge Street não tem ponta por onde se lhe pegue, não tem um unico argumento sério que a valorize. Ao contrario: si a commissão revisora da tarifa, revelando completo desconhecimento da materia, ou uma cumplicidade, que seria monstruosa, com os dois industriaes, elevasse o imposto sobre o fio simples para tecelagem ou marcerizado, condemnaria irremediavelmente á morte os fabricantes de tecidos de malha, os que só produzem meias e os poucos e bem modestos que tecem, mas que não têm fiação.

E confiamos muito no bom senso da commissão revisora, na seriedade que ella imprime aos seus trabalhos, para estarmos convencidos, como estamos, de que desta vez não triumpharão os ardis daquelles que, sob a apparencia de acautelarem interesses da lavoura brasileira, apenas procuram fazer o jogo dos seus proprios interesses, que visa a estes tres pontos essenciaes:

1º—Matar, pela miseria e pela ruina, os pequenos industriaes;

2º — Preparar a elevação dos impostos sobre os tecidos estrangeiros, para que possam augmentar o volume dos seus já enormes lucros;

3º—Deixar firmada doutrina que permitta a elevação dos direitos sobre o fio de juta, que é o supremo ideal do dr. Street, afim de fulminar de morte fatal os pequenos tecelões de aniagem que ousam enfrentar os riquisssimos exploradores da saccaria, indispensavel á lavoura de todo o Brasil.

* * *

O conde de Carapebús deu-nos hontem as seguintes explicações, em relação ao accordo que se pretendeu realizar entre os fabricantes de meias: o seu intuito era apenas que os industriaes estabelecessem uma tabella de preços communs a todas as fabricas, afim de diminuirem assim as asperezas da luta da concorrencia. Disse-nos mais que a maior parte das meias de fio de Escossia vendidas no Brasil, como estrangeiras e por preços elevadissimos, são de producção nacional e sáem das fabricas por 8$ e 10$ a duzia de pares, preços estes muito inferiores aos dos similares estrangeiros.

* * *

Somos informados de que os fabricantes de meias irão hoje assistir á sessão da commissão revisora da tarifa, onde reclamarão contra a sinistra e ardilosa proposta dos srs. Cunha Vasco e Jorge Street.

A TORRE EIFFEL

97-rua do Ouvidor-99

Ternos de casaca, forrados de seda 150$000

Ternos de smoking 150$000

Deixou hontem, pela manhã, o nosso porto a corveta hespanhola *Nautilus*, que aqui esteve uma semana.

A *Nautilus* vae a Buenos Aires, onde se encontrará com o *Emperador Carlos V*.

Esse navio receberá a bordo a infanta Isabel.

"Chantecler" no Rio de Janeiro

As cabaias, na monumental porta da Torre Eiffel, póde ser admirada a magnifica bronze de Deschamps, uma verdadeira obra prima do afamado esculptor francez.

O EMPRESTIMO

Afinal, o sr. Nilo Peçanha acabou deixando cair a mascara das suas promessas de que não patrocinaria emprestimos estaduaes ou municipaes de especie alguma, promessas ainda ha pouco renovadas com o telegramma do sr. Leopoldo de Bulhões ás praças européas.

A viagem do sr. Alcindo Guanabara, que se procurou a principio dar como simples jornada aos sanatorios afamados do velho continente, está ligada a uma perigosissima operação de credito da Prefeitura. Já publicámos aqui o documento, devidamente authenticado, que o sr. Alcindo levou no bolso da sua sobrecasaca para se desempenhar dos encargos dessa manobra financeira. Máo grado os desmentidos que appareceram, um dos quaes dava como definitivamente posta á margem a tentativa do prefeito, vem-se a saber agora que a partida do sr. Alcindo não teve outro objectivo. E é estranho que isso se propale poucos dias depois do presidente da Republica, com os seus ademanes exhibitivos, mandar communicar aos jornaes que estava disposto a não permittir pedidos de emprestimos, tanto que os nossos agentes financeiros na Inglaterra já se achavam da grande resolução devidamente prevenidos.

E' verdade que o sr. Nilo tem procurado eximir-se da responsabilidade dessa operação, atirando-a inteirinha sobre a cabeça bronca e desmiolada do sr. Serzedello. Mas, nesse caso, que papel representa o sr. Nilo na presidencia da Republica? Como se comprehende que o prefeito, funccionario da sua immediata confiança, transgrida discricionariamente disposições do mais alto representante do executivo? Como deixar de admittir a não connivencia do sr. Nilo nessa desastrada aventura, si o actual prefeito tem sido, é e continuará a ser um fiel cumpridor das suas ordens?

E temos assim mais um passe infeliz da magia branca do nosso adoravel presididor. Emquanto se adornava com o falso carmim de uns recatados escrupulos financeiros, secretamente faria o seu manejo, pondo entre os dedos de Alcindo a procuração do negocio, já firmado com o banqueiro Loste. E' a repetição daquelle phenomeno de physiologia politica que o sr. Ruy Barbosa lhe diagnosticou...

De sorte que já ninguem póde tomar a sério as palavras, muito menos as promessas, do presidente da Republica. Elle não tem a austeridade necessaria aos chefes de Estado; e as coisas que diz pesam tanto como as basofias de um capadocio qualquer, affeito á molecagem das esquinas.

O que houve foi, portanto, um conciliabulo a dois, em que os srs. Nilo e Serzedello, de commum accordo, resolveram trazer para os cofres municipaes uma somma de onerosas responsabilidades, cujos máos effeitos não se farão sentir sobre os bem-jantados desta Republica, mas sobre o povo, assoberbado pela carestia da vida e ameaçado de uma nova tosquia tributaria.

Debalde o Conselho Municipal, no empenho patriotico de não concorrer para semelhante descalabro, fulminou a operação em via de se realizar. Mas, tanto para o sr. Nilo, como para o sr. Serzedello, e para o sr. Alcindo, o Conselho não existe. E' a dictadura municipal, exercida depois que um sordido interesse partidario do sr. Rapadura vem incompatibilizar a pequena assembléa legislativa com o alto poder executivo da praça da Republica. Da vontade excelsa desse poder é que ha de promanar a felicidade deste pobre Districto, entregue a uma administração facciosa e discricionaria.

O sr. Alcindo saberá preparar a sua *mise-en-scène*. Uma vez no campo de acção, com aquella figura de monge que lhe disfarça as galeiras d'alma, convencerá os banqueiros de que essa coisa de Conselho Municipal é uma patranha. E o cobre virá, e o sr. Alcindo enriquecerá com a sua avantajada commissão, emquanto o prefeito tratará de sobrecarregar o orçamento da receita, assaltando a bolsa dos contribuintes para o festim dos gatunos interessados na maroteira.

O sr. Serzedello procurou a principio ceder a grande transacção ao sr. Ulysses Vianna, seu conselheiro e amigo. Para não desgostar o sr. Alcindo, que andava a querer tambem o negocio, ficou combinado que os dois se tornariam parceiros. O emprestimo foi ajustado com a casa Montagu & C., ao typo 89 e juros de 4 1/2 %. Mas o sr. Alcindo, cuja tradicional esperteza é bem conhecida, conseguiu vêr-se livre do companheiro, saindo elle só para tratar do ajuste. A procuração que levou autoriza-o a contrair o emprestimo até 10 milhões esterlinos.

O sr. Alcindo é, no entanto, deputado e póde, com isso, perder o mandato. Que fez, então? Já arranjou um testa de ferro, negociante nesta capital, que figurará em seu logar.

Nestas condições, que juizo se póde fazer das promessas do sr. Nilo? Como o havemos de tomar a sério, si é elle mesmo quem se encarrega da sua desmoralização perante o paiz? Si hontem dizia uma coisa, e hoje faz outra?

Fala-se que o tal emprestimo virá tirar de grandes apertos o sr. Serzedello, atribulado com o máo estado das finanças municipaes. E' curioso como apparecem agora, com uma simultaneidade espantosa, noticias de finanças arrebentadas. A Prefeitura não podia escapar á regra, máxime quando todos os departamentos da administração publica acabam de soffrer a pavorosa influencia da ultima campanha eleitoral... Si a Prefeitura está quebrada, é que se encarregaram de pôl-a nesse estado as raposas da secretaria que lhe enxameiam pelos corredores. Este mesmo sr. Alcindo, que prazenteiramente embarca para cuidar-lhe dos exhauridos cofres, é um dos patifes mais seus afreguezados. Dono do jornal *A Imprensa*, apresenta contas fabulosas de publicações, entre as quaes costuma figurar até materia estricta do seu noticiario.

Um caso typico basta para caracterizar a bandalhice dos processos postos em pratica. Uma publicação da associação, caixa beneficente ou coisa semelhante dos funccionarios municipaes, foi enviada ao *Paiz*. *O Paiz*, que tambem costuma cevar-se naquelle celleiro, apresentou uma conta de 100$. Pois a *A Imprensa*, jornal sem circulação, cobrou pela mesma materia 1:100$000 (um conto e cem mil réis!). Contra essa desegualdade de pre-

... não se dignou manifestar-se o director da Fazenda. O dinheiro foi pago e não se discutiu...

E' assim que as finanças do Districto arrebentam; porque não chegam siquer para a engorda dos gatunos encarregados de tecer panegyricos impressos ao prefeito e ao presidente da Republica.

Temos, portanto, o dever sagrado de clamar contra o negocio que o sr. Alcindo foi liquidar na Europa. E' uma obra de patriotismo. Feito o emprestimo, sobrecarregadas as obrigações da Prefeitura, virá o augmento de impostos, o que equivale a dizer — o augmento da carestia da vida. Veremos como se formará um novo orçamento da fome, de fantastica capacidade tributaria, erguendo sobre a cabeça da população a tremenda ameaça da sua tosquia.

Para impedir semelhante descalabro, tudo devemos fazer, até mesmo reunir em praça publica o povo desta cidade e leval-o aos vestibulos do sr. Nilo, para que elle ouça o grito de desespero prestes a explodir em todos nós.

Havendo o director de Instrucção Municipal representado ao prefeito sobre a cessão do salão nobre da Prefeitura, não se realizou hontem a annunciada conferencia do professor Hemeterio dos Santos.

O *Jornal do Commercio*, na sua edição vespertina de quarta-feira, transcripta na sua matutina de hontem, fez uma apreciação muito verdadeira e muito justa da attitude do Partido Republicano Mineiro, o partido dos srs. Chico Salles *et reliqua*, na eleição presidencial. Reconhece e proclama o velho orgão que o civilismo fez prodigios no grande Estado, com o que saiu da luta profundamente arranhado o prestigio dos chefes situacionistas de Minas. Assignala o *Jornal* que o sr. Francisco Salles foi batido vergonhosamente em logares onde devera triumphar, elle—palavras textuaes do *Jornal*—"um dos autores desta trapalhada toda". E accrescenta: "O sr. Calogeras ficou tranquillo nas aguas, e assim, mais ou menos, os outros."

Esta apreciação apparece depois de uma allusão a uma conferencia que se dizia ter tido o sr. Seabra com o sr. Rosa e Silva, em Petropolis, mas que affirma o *Jornal* não ter versado sobre a futura presidencia da Camara. A *varia* teve por fim mostrar que o sr. Sabino Barroso, que voltou da Europa são e forte e naturalmente desejoso de occupar aquella presidencia, largamente usufruida pelo sr. João Lopes o anno passado, já não tem direito á distincção que recebeu da Camara, não pelos seus predicados pessoaes, mas como homenagem de consideração á bancada mineira. Esta, desprestigiada, consoante o conceito do *Jornal*, já não póde aspirar a essa honra.

Quem lê nas entrelinhas percebe bem quem inspirou essa *varia*. Ha indicios vehementes de que o sr. Seabra, candidato á presidencia da Camara, andou por ali, directamente ou indirectamente por pessoa de sua *entourage*, o que vem dar na mesma. A *varia* começou asseverando que o sr. Seabra não conferenciou com o sr. Rosa e Silva sobre a futura presidencia da Camara, e acabou assim: "E o sr. Sabino Barroso ainda quer ser presidente da Camara?" Querem mais claro? Demais, a *varia* está muito nas cordas do sr. Seabra, é muito dos seus processos de politicagem, que, por muito conhecidos, já não enganam ninguem.

Com relação ao tenente Wanderley, pronunciado como um dos mandantes do assassinato dos inditosos estudantes Junqueira e Guimarães, está-se passando um facto de especial gravidade, do qual vae ter provavelmente conhecimento o presidente da Republica. Pronunciando aquelle tenente, o juiz da 3ª vara criminal officiou ao commandante da 1ª brigada estrategica, determinando fosse recolhido á prisão aquelle official. O portador desse officio, um official de Justiça do Juizo, foi mal recebido no quartel general, de onde o despediram sem resposta, depois de terem chasqueado a communicação do juiz criminal.

Deante disso e por não ter chegado ao Juizo resposta alguma do general Menna Barreto, que é o commandante da 1ª brigada estrategica, o dr. Costa Ribeiro resolveu officiar ante-hontem ao ministro da Guerra.

Desta autoridade não teve resposta, até hontem, aquelle magistrado, de sorte que s. ex. vae levar o facto ao conhecimento do dr. Nilo Peçanha, pedindo providencias no sentido de ser acatada e executada a sua decisão.

Realizou-se, hontem, na sala das audiencias do juizo federal, perante o dr. Pires e Albuquerque, o confronto mandado fazer por esse magistrado nos livros do tabellião Cantanheda, entre os traslados da escriptura de doação á Sociedade Propagadora das Bellas Artes, do terreno á avenida Central occupado pelo pavilhão Concerto Avenida. Do confronto verificou-se ter havido omissão da clausula relativa á reversão do terreno á doadora, no fim de dois annos, caso a Sociedade não prolongasse o edificio do Lyceu de Artes e Officios.

O cartorio do tabellião Cantanheda, onde foi lavrada a escriptura, attribue o facto a um engano do escrevente encarregado de tirar o traslado, o qual saltou algumas linhas, resultando dahi a omissão da clausula.

O juiz mandou lavrar um auto do confronto, remettendo ao procurador criminal as peças necessarias para ser intentado o competente processo.

O juiz da 2ª vara criminal officiou hontem ao dr. Esmeraldino Bandeira communicando não poder funccionar o 1º Tribunal do Jury, por estar o edificio ameaçando ruina. No mesmo sentido officiou aquelle magistrado aos directores das repartições entre cujos funccionarios haviam sido sorteados jurados, declarando sem effeito as requisições feitas.

O Ministerio da Fazenda prestou hontem ao presidente da Republica as seguintes informações:

terem sido resgatadas mais de £ 42.000-0-0, valor nominal em titulos do emprestimo de 1889, de juro de 4 %;

que os titulos de 4 %, *rescision-bonds*, estão cotados a 83 3/4 e os do emprestimo de 1879 a 100;

que as rendas das Alfandegas da União, da Recebedoria do Rio de Janeiro e da Collectoria de S. Paulo foi, em março ultimo, de 3.288:979$000, ouro, e 22.046:600$000, papel. Em egual periodo de 1908 a mesma renda foi de: 6.729:673$000, ouro, e 17.815:234$, papel, havendo portanto uma differença para mais em 1910 de: 1.558:305$000 em ouro e 4.231:456$000 em papel. Agio do ouro, ... 7.036:570$000;

que o preço da borracha se elevou a 13$000 no Pará e em Londres a 10 soldos e 8 d. contra 12$ e 9 soldos e 8 d. na semana anterior, e 5$800 e 5 soldos no anno passado;

que durante o mez de março a pagadoria do Thesouro pagou de contas de material a quantia de 1.107:365$491, ouro, e .... 23.868:620$000, papel.

O prefeito, por acto de hontem, e de conformidade com a lei n. 1.251, de 31 de março de 1909, concedeu a aposentadoria, com todos os vencimentos, ao conservador do Pedagogium, Joaquim Silvestre Ramalho.

De Londres

O orçamento da Marinha. — Enorme augmento das despesas navaes. — A rivalidade dos armamentos. — O militarismo e a miseria.

Março de 1910.

O governo communicou hontem á Casa dos Communs que o orçamento da marinha para o futuro exercicio montará á somma colossal de £ ...... 40,603,700. E' a primeira vez que a despesa annual com a manutenção da esquadra britannica attingirá proporções tão elevadas. Até agora, o *record* dos orçamentos navaes exorbitantes fôra alcançado no anno de 1904, em que o parlamento consagrou £ .... 36,860,000 ao custeio da frota. Atravessava-se então uma phase extremamente critica da politica européa. Rompera a guerra russo-japoneza: o accordo anglo-francez acabava de ser firmado e ainda não fôra posto a prova, e as relações entre a Grã-Bretanha e a Allemanha começavam a tornar-se muito tensas.

A partir de 1904, as despesas navaes foram decrescendo, tendo chegado ao minimo em 1907. Em 1908, a tendencia ao augmento manifestou-se de novo. O insuccesso da Conferencia da Haya e a maior desconfiança entre as nações, depois daquelle congresso internacional, obrigaram a Inglaterra a elevar de cerca de um milhão esterlino o seu orçamento naval de 1908-09. A crise balkanica do outono do anno atrazado veiu tornar ainda mais evidente a instabilidade da paz artificial, mantida na Europa por meio de canhões e de bayonetas. Apezar das tendencias pacificistas, que os tinham cegado á realidade do conflicto latente entre as nações, os estadistas que actualmente governam a Inglaterra, não puderam prolongar por mais tempo a illusão em que se tinham embalado, e pediram ao parlamento mais de trinta e cinco milhões esterlinos para o custeio da marinha. Ainda assim, o orçamento vigente é menor do que o de 1903, que, até hontem, marcava o maximo sacrificio, feito pelo povo inglez, afim de assegurar a inviolabilidade das suas ilhas.

Deante do gigantesco orçamento, annunciado hontem pelo governo, a loucura da rivalidade dos armamentos não póde deixar de se tornar patente, até mesmo aos espiritos mais refractarios á verdade. Mas a significação terrivel daquelles algarismos não está unicamente na importancia intrinseca da somma que o thesouro britannico, já onerado por tantos encargos, terá de despender no futuro exercicio. O mais grave é que não é possivel fixar esses quarenta milhões como o maximo da despesa annual com a esquadra. Si, em completa paz, um governo composto de homens francamente adversos aos grandes armamentos, tem de augmentar de um anno para o outro o orçamento naval em mais de cinco milhões esterlinos — isto é, á razão de trese por cento — claro é que se não póde prever a que algarismos fantasticos subirão as despesas navaes, si, porventura, a rivalidade na construcção de grandes couraçados continuar com a mesma intensidade febril.

O que caracteriza de um modo desolador a actual rivalidade naval, dando-lhe um cunho de selvageria e de irracionalidade sem precedentes, é a natureza dos principios em que as nações, empenhadas nessa guerra latente, justificam os seus planos de expansão bellica. Até a alguns annos atrás, as despesas militares e navaes das grandes potencias eram reguladas pelo estado das relações internacionaes. A um maior attrito, a um choque mais forte das ambições respectivas, seguia-se logicamente um reforço nas precauções bellicas. Mas, por outro lado, sempre que a diplomacia conseguia remover alguma difficuldade e estabelecer uma maior cordialidade entre os rivaes, estes reduziam os seus orçamentos navaes e militares, permittindo por essa fórma que uma quota mais consideravel dos dinheiros publicos fosse empregada em serviços uteis e remuneradores. Mas desde o principio do seculo XX, e mais accentuadamente ainda desde a introducção do novo typo de couraçado gigante, a rivalidade nos armamentos escapou aos freios impostos pela regra logica e sensata de subordinar os preparativos bellicos ás condições da politica internacioanl. Houve uma inversão. Creou-se a doutrina de que os armamentos, em vez de serem regulados pelas necessidades da situação internacioanl, deveriam constituir a base sobre a qual assentasse a orientação da politica dos governos.

Além de barbara e retrograda, essa innovação, que converteu os armamentos em instrumento essencial da diplomacia, tornou impossivel á opinião publica impôr qualquer reducção das despesas militares, desde que os governantes o não desejem. Emquanto os orçamentos do exercito e da marinha eram os indices por cujas oscillações se avaliavam as relações de um governo com as potencias estrangeiras, o publico tinha o direito de reclamar uma diminuição de onus militar, quando o informavam de que a diplomacia aplainára certas difficuldades internacionaes. E si os attritos não eram atenuados, a opinião podia exigir que a direcção da politica exterior fosse confiada a mãos mais habeis. Mas com o novo systema, nada disto é possivel. Os diplomatas podem dizer que promoveram com exito a concordia internacional, fazendo jús á gratidão do povo, sem que por isso impeçam os soldados e os marinheiros de solicitarem do paiz um sacrificio cada vez maior para a manutenção dos serviços de guerra.

Esta extravagante doutrina teve ainda hontem uma nova consagração no parlamento inglez, em uma resposta dada pelo primeiro lord do almirantado a um deputado, que lhe perguntára si as declarações amigaveis, recentemente feitas no Reichstag pelo chanceller von Bethmann-Hollweg, não deveriam induzir o governo britannico a diminuir os seus programmas navaes. "Não", respondeu o sr. Mackenna", as palavras do chanceller allemão foram recebidas por nós com grande prazer; mas os nossos armamentos não são dirigidos contra ninguem: obedecem apenas a considerações technicas e são regulados pelos preparativos das outras potencias". Nestas palavras, que não deixariam de ser comicas, si não fosse a significação tragica que encerram, está synthetizada a distincção entre os preparativos bellicos de hoje e os de dez ou quinze annos atrás.

Quando a Allemanha formava batalhões, dizendo francamente que o seu poder militar se dirigia contra a França e contra a Russia, ou quando a Inglaterra organizava as suas frotas, sem disfarçar que o inimigo a combater eram as esquadras da alliança franco-russa, os armamentos obedeciam á logica e estavam sob a fiscalização da opinião publica nos diversos paizes. Mas agora a diplomacia de toda a Europa affirma que os respectivos governos estão animados das melhores intenções pacificas. Não ha ninguem preparando *revanches*; multiplicam-se as manifestações da cordialidade internacional, e, ao mesmo tempo, as despesas militares sobem com uma rapidez vertiginosa, arrastando todas as grandes potencias a uma bancarrota inevitavel. Adiam-se ou restringem-se serviços da maior utilidade, aggravam-se os impostos, e a divida publica cresce de anno para anno, mas os governos continuam a affirmar sentimentos pacificos para com tôda a humanidade.

Ultimamente, varios estudiosos têm tentado fazer um esboço das catastrophes economicas e sociaes que uma guerra entre as grandes potencias da Europa acarretaria. E' fóra de duvida que essas predicções não são exaggeradamente pessimistas, e ninguem acha impossivel que um conflicto europeu possa talvez pôr termo ao que nós chamamos civilização occidental. Mas já é tempo de indagar si o anniquilamento da civilização, que seria determinado abruptamente por uma guerra entre as nações mais adeantadas do mundo, não está sendo preparado lentamente pela tresloucada politica da rivalidade de armamentos. Tudo parece indicar que a resposta deve ser affirmativa.

Em todos os grandes paizes da Europa, a maioria da população está entrando em uma decadencia physica, mental e moral, decorrente das condições desfavoraveis em que vive. O problema da utilização do poder do Estado, para remediar as consequencias do desequilibrio economico e social, já não é mais um assumpto da alçada das escolas sociologicas e politicas. E' uma questão de salvação publica. Na Inglaterra, na França, na Allemanha, na Italia e na Russia, augmenta de dia para dia o numero de estadistas e politicos que se vão convencendo da inanidade da polemica entre individualistas e socialistas, deante da situação em que se acham as massas populares por toda a Europa. A unica esperança de salvação para tres quartos dos habitantes dos paizes onde se concentra a civilização moderna, está na intervenção do Estado afim de atenuar a miseria, educar a infancia e promover o renascimento das raças em decadencia. E' sob este ponto de vista que as fabulosas despesas militares constituem o maior flagello contemporaneo. Para se poder verificar a relação directa entre o militarismo e a miseria do povo, não é preciso sair da Europa. Os unicos paizes onde a situação das classes populares é toleravel, são aquelles que, pela sua pequena extensão territorial ou pela sua fraqueza politica, escaparam ao turbilhão dos armamentos. E si a desatinada rivalidade continuar, consumindo sommas cada vez maiores na construcção de couraçados que, ao sairem dos estaleiros, já se tornaram obsoletos perante novas e mais formidaveis machinas de destruição; si uma parte cada vez mais consideravel do trabalho humano for sendo inutilizada no preparo e na manutenção dos engenhos de guerra, e si os estaidstas não se apressarem a descobrir o meio de pôr termo a este delirio bellicoso, a Europa ir-se-á transformando gradualmente em um vasto acampamento de barbaros.

A. Amaral

O sr. Bias em Bello Horizonte

Escrevem-nos da capital mineira:

"Acaba de chegar aqui o tal sr. Bias Fortes, parecendo que veiu pedir ao sr. Wenceslau Braz mais algumas demissões de civilistas irreductiveis que, em Barbacena, não fizeram mais caso do fantastico prestigio daquelle supersticioso mameluco.

O sr. Bias insiste em querer passar por chefe politico neste Estado, motivo pelo qual deu hoje um apertado abraço no sr. Francisco Salles, a quem até a pouco tempo negava cumprimento, atacando até a sua probidade pessoal. Do sr. Bernardo Monteiro foi o sr. Bias Fortes estrepitoso inimigo, mas agora é a primeira pessoa a quem elle visita logo que chega a esta capital.

E a razão todos sabem: é que os srs. Salles e Bernardo são os donos da situação e o sr. Bias Fortes não se arrisca a ficar fóra do calor official, porque não quer perder os 3:600$000 que recebe annualmente como senador, de que vive."

Visitou hontem o presidente da Republica em Petropolis o cardeal Arcoverde, arcebispo desta diocese.

Os tres francezes espingardeados

O responsavel apparece

Ha pouco tempo, noticiámos o barbaro espingardeamento de tres naturalistas francezes que percorriam o norte de Minas, em excursão scientifica.

O crime, revestido de atrocidade revoltante, foi minuciosamente narrado por esta folha, e do inquerito a que procederam as autoridades mineiras ficou apurada a responsabilidade de Francisco Julio da Cruz subdelegado da povoação de Curralinho, municipio de Diamantina, o qual ordenou e presidiu á matança, tomando estupidamente os tres infelizes naturalistas por salteadores.

Apezar das repetidas reclamações da legação franceza e do ministro da Justiça, a punição do criminoso foi sendo até agora protelada, sob o pretexto de que elle se havia foragido.

Agora, segundo noticia a *Idéa Nova*, jornal que se publica em Diamantina, Cruz reapparece feito chefe politico, dispondo o cargo de juiz de paz, no proprio theatro de sua façanha.

Si o governo do sr. Wenceslau não tomar as providencias que o facto requer, é o caso de ministro da Justiça, para desaggravo da nossa civilização, exigir a punição dessa autoridade xenophoba.

Confirmou-se o consta que publicámos, hontem, sobre a construcção de mais um *scout* e cinco *destroyers*.

O contrato, espera-se, será assignado, com a firma Wickers & C., até julho deste anno.

Os navios serão dos mesmos typos construidos, e, assim, ficará concluido o programma do actual ministro da Marinha.

Essas seis unidades de guerra ficarão promptas ao mesmo tempo que o couraçado *Rio de Janeiro*, cuja quilha já foi batida e com o qual formarão uma esquadra.

Espera-se, ainda, que os submarinos e o navio-carvoeiro sejam tambem construidos, ainda este anno, de setembro até novembro.

Effectuou-se hontem a 2ª sessão preparatoria do Senado para abertura da sessão extraordinaria que terá inicio a 10 de abril.

Presidiu-a o sr. Quintino Bocayuva.

O expediente foi o seguinte:

Telegramma do sr. Severino Vieira, communicando achar-se prompto para os trabalhos parlamentares;

Convite da commissão promotora de homenagens á memoria de Joaquim Nabuco, para as exequias que serão realizadas na Cathedral Metropolitana no dia 11 do corrente;

Officio do ministro da Justiça restituindo autographos de resolução sanccionada, referente ao dr. Silvio Romero; e

Officio do ministro da Agricultura, restituindo autographos de resolução sanccionada, referente ao credito de 2.000 contos para a Exposição Nacional.

Para representar o Senado nas exequias do sr. Joaquim Nabuco foi nomeada uma commissão composta pelos srs. Gonçalves Ferreira, Sá Freire e Thomaz Accioly.

O nosso *dreadnought*, cuja approximação do nosso porto é ardentemente desejada, será comboiado, de Cabo Frio ou Ponta Negra, pela divisão de contra-torpedeiros, até á ilha Grande.

Juntamente com essa divisão, o *Minas Geraes* conservar-se-á naquella ilha uns seis ou sete dias, devendo aqui chegar no domingo, 17 do corrente, conforme pensamento do ministro da Marinha.

S. ex., dois dias antes, irá á ilha Grande, a bordo do vapor de guerra *Carlos Gomes*, de onde passará, em ali chegando, para o *Minas Geraes*.

A *Liga Maritima*, como já foi noticiado, pretende ir ao encontro do grande couraçado, com dois navios mercantes, conduzindo pessoas gradas.

Sabemos que grande numero de rebocadores e lanchas irá esperar o *Minas Geraes* á entrada da barra.

O *Minas* chegará ao nosso porto juntamente com a divisão de contra-torpedeiros, tendo a insignia do ministro da Marinha.

O presidente da Republica pretende visital-o, no mesmo dia da entrada, sendo então o navio franqueado á visita popular.

Do relatorio apresentado hontem ao presidente da Republica pelo director da carteira de cambio do Banco do Brasil, verifica-se que o saldo em poder dos banqueiros do Brasil no exterior era em junho de 1909 de 1.235:785$ libras, e que os creditos intactos em poder dos nossos agentes na Europa, 1.180.000 libras.

Em 31 de dezembro do mesmo anno estavam em poder dos mesmos banqueiros 2.733.030 libras e os creditos dos agentes 1.180.000 libras e cambio comprado 1.065.110 libras.

Actualmente o saldo no exterior é de 4.909.164 libras, credito nos agentes 1.180.000 libras e cambio comprado para entrega a curto prazo 2.067.641 libras. Total actual 8.156.805 libras e 4.978.142 libras, total em 31 de dezembro de 1909.

Isenções de direitos

O SR. BULHÕES E A DYNAMITE

Escrevem-nos os srs. Eugenio George & C.:

"A mascara de administrador correcto, de zelador dos bens da communhão nacional, que o dr. Bulhões procura afivellar, descolla-se, estira-se, desprende-se e permitte que lhe vejamos o rosto tal como elle é.

Todos os esforços que s. ex. emprega para endireital-a e ajustal-a são inuteis.

Perseguidos gratuitamente pelo ministro da Fazenda, havemos de nos defender. E' um direito.

Elle pede o fechamento da nossa fabrica de dynamite.

Recusámos e appellámos para o Poder Judiciario.

Admittindo que a sentença deste, por absurdo, nos fosse desfavoravel, resta-nos ainda um magnifico recurso: transferir a fabrica para o estrangeiro, manufacturar lá o nosso producto com materias adquiridas com o cambio a 27 e, depois, exportal-os para o nosso paiz, livre de direitos aduaneiros, para vendel-o com o cambio a 15.

Então sim, naturalizado o nosso explosivo inglez ou allemão, poderiamos contar com o apoio do dr. Bulhões.

Mas agora o que elle quer é precisamente o contrario: exige que nós manufacturemos aqui com o cambio a 15, afim de concorrermos com o inglez e allemão que, illegalmente e graças aos seus favores, entram sem pagar direitos e trazem para o nosso mercado uma mercadoria fabricada com o cambio a 27.

E' extraordinario este economista, sob cujos olhos já fizemos passar centenas de documentos, emanados de empresas particulares, repartições publicas e do proprio commercio, comprobativos de ser a nossa dynamite superior á Nobel e, no mercado, muito mais barata.

Si elle apenas se limitasse a mandar publicar boletins, annunciando o augmento da renda das Alfandegas, esquecido de que o abecedario de economia politica estabelece a inversa proporcional entre este augmento e a riqueza dos povos, nada teriamos com isto.

Pouco nos importariamos que o ministro da Fazenda esquecesse que a renda das Alfandegas japonezas, allemãs, americanas, etc. têm diminuido de anno para anno, simplesmente porque os respectivos nacionaes progridem e a sua riqueza avoluma-se, ao passo que no Egypto, no Congo, em Marrocos, China e outras *colonias consumidoras* européas sóbe sem parar.

O que s. ex. esquece e que nos diz respeito vamos lhe lembrar: — é a lei.

Aquella que tem o numero 947, de 4 de novembro de 1901, preceitúa no art. 8º:

Sejam quaes forem os termos das leis, decretos ou contratos que estabeleçam isenções de direitos de importação, taes isenções em caso algum poderão comprehender:

1.º Os generos, mercadorias e objectos que tiverem similares manufacturados, de producção nacional.

Em auxilio desta lei e para revigoral-a, a de n. 1.144, de 30 de dezembro de 1903 estatue no art. 12:

Nos contratos de fornecimento que o governo tiver de celebrar na vigencia desta lei fica-lhe vedado incluir a clausula de isenção de direitos aduaneiros para material importado e nem lhe será permittido despachar com essa immunidade, ainda que seja em seu nome esse material.

Sem embargo da clareza destes textos o dr. Bulhões concedeu aos inglezes da "Great Western" isenção de direitos para dynamite, fundamentando o seu acto, vejam a coragem do ministro, no contrato daquella empresa celebrado a 6 de agosto de 1901 e, portanto, muito posteriormente á lei 947 do anno de 1800.

Trinta dias antes este illegal e gracioso favor fôra recusado á mesma empresa sob o fundamento de existir similar na praça, pelo nacional.

Surprehende tanto desembaraço, tanto menosprezo da lei e como é possivel que nós acreditemos em incoherencias desta especie, [illegible] apontamos aos que acompanham a [illegible] dos nossos [illegible] legitimos os numeros do *Diario Official* de 18 de fevereiro e de 30 de março ultimos.

Quem quizer lêl-os dirá depois si mentimos, si levantamos ou si calumniamos o ministro da Fazenda".

Directores do Museu Nacional e engenheiros encarregados das modificações do antigo.

Grupo dos directores, engenheiros, jornalistas e pessoal do Museu Nacional, por occasião da visita.

O Museu Nacional de ha muito precisava de uma reforma radical. As melhoras e os concertos que se lhe têm feito, algumas raras vezes, na Republica, têm sido muito limitados, parciaes, insignificantes. Dahi o lastimavel estado da maior parte das suas installações actuaes.

De facto, nos pavimentos superiores, afóra algumas poucas e bellas galerias remodeladas por occasião da administração Seabra, tudo é velho, tudo está requerendo substituição integral. Ha assoalhos que tremem sob as pisadas humanas, Paredes negras, esborcinadas no alto; tetos apodrecidos por agua infiltrada, vinda dos terraços superiores. Em toda parte o tempo dá mostras da sua acção destruidora.

Como está, o edificio do Museu não representa mais do que uma dolorida lembrança do regimen passado e sobretudo do querido monarcha, que naquelle recinto passou a maior parte da sua vida, tão inclinada á protecção das artes e das sciencias.

Alguns departamentos ainda encerram, em regular estado de conservação, verdadeiras preciosidades imperiaes. Serão respeitados, apenas melhorados, sem damno para as reliquias que elles encerram.

O pavimento terreo... Mas não falemos do que nelle vae, mórmente no predio antigo, dos fundos. Corredores escuros, furnas humidas, toda uma serie de dependencias abandonadas — eis o que nelle se encontra a cada passo.

Felizmente, desta vez, os concertos vão ser extensos, de sorte a dar ao Museu um aspecto mais moderno e elegante, melhores condições hygienicas, installações dignas daquella importantissima casa de sciencia e de estudo.

A imprensa desta capital foi hontem convidada para visitar o Museu, afim de poder avaliar o quanto essas reformas materiaes se impunham.

A' 1 hora da tarde, achavam-se na avenida Central, esquina da rua do Ouvidor, tres automoveis, nos quaes tomaram logar os representantes de varios jornaes, que foram recebidos no Museu Nacional pelo dr. J. B. Moraes e Rego, auxiliar technico do Ministerio da Agricultura e consultor engenheiro civil, e pelo dr. Alberto Reeves, administrador geral das obras do Museu.

Esses dois distinctos profissionaes, o dr. João Baptista de Lacerda, director do Museu, e o sr. Julio Antonio Lima, auxiliar da secção, foram incansaveis em gentilezas para com os seus convidados. Houve um *lunch* de *sandwiches* e *chopps*, saudando o dr. Lacerda a imprensa brasileira.

O predio vae ser todo uniformizado na sua reconstrucção, de sorte a ter a mesma altura na frente e nos fundos. Desapparecerá o terraço. Serão demolidas varias dependencias inuteis, como alguns casebres do fundo, a torre velha, etc. No primeiro andar tornar-se-ão muito mais rasgadas as janellas, facilitando o accesso de ar e luz.

A área augmentada corresponde a um terço da actual.

Já começaram as obras no principio deste mez, com cerca de vinte e cinco operarios, numero esse que vae ser muito augmentado, pois ha necessidade de uns tresentos homens em serviço.

O orçamento está fixado em quinhentos e poucos contos. Garantiu-nos o dr. Moraes Rego, autor do projecto em execução, que esse orçamento não será excedido, contando mesmo, graças ao cuidado com que são dirigidas as despesas, haver um saldo a favor, no remate dos trabalhos.

E, por falar em orçamento: sabem os leitores quanto a directoria do Museu recebia do governo para seu custeio material? Isto: tres contos annuaes!

Não admira, pois, o estado de decadencia em que quasi todo o predio se encontra.

Após a visita ao edificio, dirigiram-se os presentes ao horto botanico de Glarion, acompanhados do sr. A. Sampaio, distincto naturalista do Museu.

E em seguida os automoveis partiram de regresso, conduzindo-nos crentes de que se tornava realmente necessario fazer alguma coisa pelo Museu. Tanta raridade ali guardada, taes collecções de inestimavel valia, não podiam, não deviam estar encerradas num pardieiro antigo, roido por terrivel enfermidade material.

O DIA NO SENADO

Escandalo na commissão de poderes

A eleição do sr. Lyra

Veiu antes do que esperavamos! E foi um *film* de primeira ordem. Nem de encommenda viria uma scena mais a proposito para caracterizar o espirito que presidiu á ultima reforma do regimento interno do Senado.

Pela noticia que hontem registrámos nesta secção os leitores do *Correio* deviam ter visto quanto havia de dubio e insidioso no requerimento pelo qual o sr. Francisco Glycerio pediu a substituição provisoria de cinco membros da commissão de poderes. O sr. Quintino, concordando com o ardiloso senador paulista, commetteu a imprudencia de proferir estas palavras:

"A reclamação do honrado senador me parece procedente, e, de accordo com o que dispõe o regimento, é considerado assumpto urgente o reconhecimento dos poderes de qualquer senador, eleito para integrar a representação do Estado onde haja occorrido vaga.

Com relação á commissão de poderes, houve, pela reforma do regimento, nessa parte, uma alteração, isto é, ficou estabelecido que a referida commissão seria eleita na primeira sessão preparatoria do primeiro anno da legislatura.

Não é o caso occorrente. O Senado está funccionando em sessão extraordinaria, e, na minha opinião, continuam subsistentes as commissões que foram sorteadas para funccionarem durante a legislatura, e as vagas occorrentes devem ser preenchidas por sorteio, de accordo com o que estava determinado no regimento, visto que a reforma approvada pelo Senado só começará a vigorar no tempo e na occasião prescripta pela mesma reforma.

Assim pensando, a mesa vae mandar proceder á chamada dos srs. senadores presentes, afim de se fazer o sorteio dos srs. senadores que devem preencher interinamente as vagas existentes na commissão de poderes."

* * *

Julgando encontrar apoio nas palavras do principe e patriarcha, para continuar este anno a campanha *regeneradora*, de que se fizera pontifice, contra as oligarchias, o sr. Coelho Lisboa compareceu, hontem, ao Senado, disposto a contestar a eleição do sr. Tavares de Lyra.

O sr. Coelho Lisboa é um desses homens que, quando começam, vão logo ás do cabo. Todo mundo tem visto como tem elle propugnado pela regeneração da Republica nos discursos encomiasticos ou ultra não preparado candidato de maio. E' um orador feito para as grandes occasiões. O seu verbo rebôa como o canhão, nas praças publicas. Não ha, em todo o Brasil, quem se não atemorize da palavra flagelladora do sr. Coelho Lisboa. Até parece que o ex-senador traz metralhas na garganta.

Tal flagello não podia deixar de ser muito de recear nesta época de paz e amor, em que os anti-oligarchas estendem os braços ás oligarchias, num amplexo que faria inveja aos mais astutos praticadores do machiavelismo. E' preciso inspirar confiança para obrigar á traição, tornou-se a palavra de ordem. Neste caso, que vinha fazer o sr. Coelho Lisboa na commissão de poderes do Senado, onde o sr. Rosa e Silva figura *tête-à-tête* com o sr. Pinheiro Machado e outras creaturas que, si se detestam, cordialmente abundam nas mesmas, nas mesmissimas idéas?...

Cumpria, pois, evitar que o truculento orador falasse, espinafrando a tyrannia dos maranhões.

Mas para isso tornava-se indispensavel um gesto de acrobacia interpellativa, no curto periodo de vinte e quatro horas, isto é, no prazo que vae de uma a outra sessão. Desse prodigio incumbiu-se o sr. Glycerio, que sempre é o campeão da gymnastica. O sr. Glycerio faz praça das suas habilidades acrobaticas.

O passe consistia em que entrasse a vigorar a nova lei que na vespera ainda aguardava opportunidade.

Dito e feito!

* * *

Quando o sr. Lisboa pediu a palavra, o sr. Glycerio perguntou-lhe numa entonação avelludada:

—V. ex. tem procuração?

—Não, senhor!

—Neste caso, não lhe posso dar a palavra.

—Mas o presidente do Senado, o meu illustre mestre, sr. Quintino Bocayuva, disse que eu poderia falar.

O sr. Glycerio não se perturbou. Depois de alludir á insufficiencia do presidente para resolver o assumpto, passou a ler um artigo das emendas ao regimento, approvadas na sessão ... de dezembro de 1909, o qual é do teor seguinte:

"Além dos senadores, só poderão intervir nos trabalhos da commissão, para contestar eleições ou defendel-as, os interessados no pleito, sendo considerados taes os candidatos, diplomados ou não."

O sr. Lisboa exclamou:

—Essa lei não está em execução. V. ex. disse, quando pediu, hontem, que fossem sorteados novos membros para recompor a commissão. Com isso concedeu o presidente do Senado. (O sr. Lisboa leu os discursos, pronunciados na vespera, pelos srs. Glycerio e Quintino Bocayuva).

Arripiou-se com as citações o *cavaignac* do sr. Glycerio. Assumindo ares de mando, numa recordação longinqua das suas vinte a uma brigadas, o rabula de Campinas retorquiu:

—Vou attender ao seu requerimento. A duvida hontem suscitada foi só quanto á organização da commissão. Desde já declaro-lhe que não tem a palavra para coisa nenhuma.

Arrepellado com a resposta, o sr. Lisboa retrucou:

—Eu fui candidato á eleição!

—V. ex. tem documentos?...

—Não, senhor.

—V. ex. não póde pretender anarchizar o Senado!

—A anarchia está por toda a parte!

—Nego-lhe a palavra.

—Apello do despotismo do Senado para um *meeting* na praça publica. Vou provar que o sr. Tavares de Lyra é um peculatario. Ha processo contra elle. E' uma luta entre a oligarchia do Rio Grande do Norte e a oligarchia do Cattete.

Ouviram-se protestos vehementes do sr. Ferreira Chaves, que defendia ao dr. Tavares de Lyra.

* * *

Calou-se, finalmente, o sr. Coelho Lisboa.

Num gesto heroico, o sr. Glycerio designou o sr. Victorino Monteiro para relatar as eleições no Rio Grande do Norte, cujas actas dão como eleito o sr. Tavares de Lyra para preencher a vaga do actual juiz federal na secção do Rio Grande do Norte, dr. Meira e Sá.

A' reunião estavam presentes os seguintes membros da commissão de poderes: Francisco Glycerio, presidente; Pinheiro Machado, Jonathas Pedrosa, Domingos Carneiro, Pires Ferreira e Indio do Brasil.

No auditorio viam-se os srs.: Ferreira Chaves, 1º secretario do Senado; Araujo Goes, 2º secretario do Senado; Augusto de Vasconcellos, senador; Eloy Chaves, deputado pelo Rio Grande do Norte, e Coelho Lisboa, além dos representantes da imprensa e algumas pessoas mais.

Foi notada a maneira grave por que o sr. Pinheiro Machado fincava os olhos na mesa.

Dizia-se que s. ex. procurava evitar que o sr. Lisboa discrepasse da solidariedade pela regeneração da Republica, concretizada no programma marechalicio de congraçamento universal.

Realmente, o sr. Pinheiro estava contrariado, mas sempre ao lado do sr. Glycerio, achando disparatado a teimosia do sr. Lisboa.

O sr. A. Goes, depois de ultimada a questão e ausentes os contendores, arrojou-se a dizer que o sr. Glycerio procedera tyrannicamente.

A isso respondeu o sr. Pinheiro Machado com desdenhoso movimento de hombros.

Era como si dissesse: *os fins justificam os meios*.

Fala-se que corre um grande movimento na Marinha para que tenha o couraçado *Rio de Janeiro*, cuja quilha começou a ser batida no dia da entrega do *Minas Geraes*, um augmento de mais algumas mil toneladas.

Accrescentavam esses constas que o titular da pasta da Marinha não é adverso a essa idéa e que a construcção do novo *scout* e dos contra-torpedeiros seria, como da outra vez, entregue aos mesmos constructores, para que o *Rio de Janeiro* tivesse esse augmento sem acarretar maior despesa.

A respeito dessa noticia, porém, guarda-se o maior sigillo, pelo que a publicamos com as devidas reservas.

Na estação de Cascadura

SOB AS RODAS DE UM TREM

UM DESCONHECIDO

A policia

PARA O NECROTERIO

A's 7 horas da noite de hontem, varias pessoas que estavam á espera do trem, na plataforma da estação de Cascadura, notaram a presença de um homem de côr branca que, a passos largos, media a referida plataforma, gesticulando.

Como, porém, este individuo estivesse muito vermelho e com os olhos verdes injectados de sangue, julgaram-no bebedo, não mais prestando attenção aos seus gestos.

Subitamente, foram todos alarmados por um grito lancinante, partido da linha, na occasião em que chegava á estação o trem S U 137.

Varios empregados da Estrada de Ferro Central penetraram sob um *wagon*, dali retirando o cadaver de um homem que foi reconhecido como sendo o desconhecido que ha pouco gesticulava.

O desgraçado fôra apanhado pelo trem, na occasião em que atravessava a linha, morrendo instantaneamente.

Communicado o facto ao commissario Figueiredo, do 20º districto, foi, pelos empregados da estrada, insinuado a essa autoridade que o desconhecido se suicidara.

O conde de Frontin, na sua ancia de tirar da estrada toda a responsabilidade dos desastres ahi occorridos, procurou, deste modo, incobrir o desastre que se deu hontem.

Passada revista ao cadaver, foi encontrado em seu poder uma carteira com varias cartas, uma bolsa de couro com 1$600 em nickel, um passaporte com o nome de Otto Wortz e varios papeis sem importancia.

Mais tarde, foi o cadaver, que trajava terno de casemira, chapéo marron e sapatos pretos, transportado para o Necroterio, onde será feito o exame de necropsia pelos medicos legistas da policia.

Realizou-se hontem a quarta sessão preparatoria da Camara dos Deputados, constando o expediente das communicações enviadas á mesa pelos srs. Jesuino Cardoso, Generoso Ponce, Lamenha Lins, Carlos Cavalcanti e Pennafort Caldas.

Até hontem era de 101 o numero dos deputados promptos para os trabalhos parlamentares, cuja installação deve ser effectuada amanhã.

Commentava-se nos corredores daquella casa do Congresso o telegramma daqui enviado para um jornal de S. Paulo acerca dos novos personagens que terão de figurar na proxima sessão ordinaria, que começará depois do reconhecimento de poderes da eleição presidencial.

Parece que ha, com effeito, uma forte corrente contraria ao sr. Sabino Barroso e á bancada mineira, sendo quasi certo que a presidencia será conferida ao sr. Seabra, cabendo ao sr. Germano Hasslocher a funcção de *leader* da maioria.

A directoria da Sociedade Beneficente Maranhense reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite, em sua séde, á rua Gonçalves Dias, 56.

O prefeito assignou hontem as seguintes nomeações:

Conservador do Pedagogium, o sr. João Filgueiras Baptista; amanuense interino do Laboratorio Municipal de Analyses, o sr. Osmar Machado Silva, e auxiliar dos medicos microscopistas do Matadouro de Santa Cruz, o sr. Gregorio José de Andrade.

VIDA OPERARIA

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIA — Convidam-se todos os socios desta sociedade para assistirem á uma assembléa geral extraordinaria, a realizar em 11 do corrente, ás 7 horas da noite, á rua de São José n. 122, e pede-se a todos os companheiros com recibos em seu poder, para os vir apresentar ao thesoureiro.

CENTRO OPERARIO DOS FERREIROS E AJUDANTES EM PEDREIRAS NA CAPITAL FEDERAL — Convida-se a classe em geral para uma assembléa geral, domingo, 10 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Pede-se a presença de todos os companheiros, visto ser o assumpto de grande interesse para a classe.

CENTRO COSMOPOLITA.—Hoje, ás 9 1/2 horas da noite, haverá assembléa geral extraordinaria para a apresentação do balancete, e mais assumptos.

Pelo telegrapho

IMMINENCIA DE UMA GUERRA

Perú contra Equador

LIMA, 7 — A cidade está calma apezar de grande animação nas ruas. Posso asseverar que é inevitavel o rompimento das relações diplomaticas com o Equador, em virtude desse paiz não ter até agora respondido ás reclamações do governo peruano sobre os acontecimentos de Quito e Guayaquil.

LIMA, 7 — Faltam noticias de Quito. Ignoram-se pormenores dos acontecimentos, que consta terem decorrido ali hontem, á tarde.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, não recebe desde hontem, de manhã, noticias directas do encarregado de negocios peruano em Quito. Apenas se sabe, conforme hontem telegraphei, que elle se recolheu á legação dos Estados Unidos naquella capital.

LIMA, 7 — Continuam a chegar os conscriptos militares, sendo recebidos com delirantes acclamações populares. Agora de manhã realiza-se no palacio do governo uma conferencia entre o presidente da Republica os ministros das Relações Exteriores, o da Marinha, e o vice-almirante Alvarez, commandante em chefe da esquadra.

BUENOS AIRES, 7 — Os jornaes continuam a commentar o conflicto entre o Perú e o Equador.

La Nacion, em telegramma de Lima, assegura que é inevitavel o rompimento das relações diplomaticas entre os dois paizes, sendo provavel a mediação do governo dos Estados Unidos para obstar a declaração das hostilidades.

La Prensa acredita que não haverá guerra. Diz ser impossivel que uma das nações sul-americanas, com interesses a defender no Pacifico, não intervenha junto aos governos litigantes para evitar uma luta armada que pode provocar a conflagração no continente.

L'Argentina, em telegramma de Quito, diz-se autorizada a affirmar que o governo do Equador não deseja a guerra com o Perú, e que iniciou negociações em Washington para chegar a um accordo com o governo peruano, no sentido de resolver pacificamente a questão de limites. Accrescenta esse telegramma que o governo do Equador exigirá tambem do Perú satisfação pelos aggravos soffridos em Lima e Callau. Em centros diplomaticos desta capital não se acredita num conflicto armado entre o Perú e o Equador, apezar da tensão em que se encontram as relações entre esses paizes.

LIMA, 7 — Os jornaes publicam minuciosas informações sobre os acontecimentos. Referindo-se á falta de noticias de Quito, diz *El Diario* constar-lhe que o encarregado de negocios peruano naquella capital se encontra gravemente ferido na legação dos Estados Unidos.

El Comercio recommenda calma, dizendo que o governo precisa ter ampla liberdade de acção, afim de conseguir resolver honrosamente o conflicto com o Equador.

BUENOS AIRES, 7 — Nos centros officiosos affirma-se que os governos dos Estados Unidos e da Republica Argentina concluiram um accordo pelo qual se compromettem a medear entre o Chile e o Perú a solução amistosa da questão de Tacna e Arica, com dignidade para os dois paizes.

Ficou estabelecido que o Chile e o Perú manterão o *statu quo* nas duas provincias, reencetando as negociações para resolverem a questão depois da celebração das festas do centenario da independencia argentina.

SANTIAGO, 7 — Assegura-se em rodas diplomaticas e *El Mercurio* allude veladamente a esses boatos, que o governo chileno emprega os seus maiores esforços para impedir a guerra entre o Perú e o Equador. Diz-se ainda que foram iniciadas em Washington, por intermedio do ministro chileno ali acreditado, negociações tendentes a um accordo entre os dois paizes.

LIMA, 7 — O presidente da Republica, sr. Leyguia, convocou para hontem, á noite, uma reunião dos notaveis, afim de apreciarem a situação politica externa.

A nota officiosa fornecida á imprensa diz que foram largamente discutidos os acontecimentos de Quito e Guayaquil, sendo approvada uma moção de confiança ao governo pelas providencias que tomou afim de manter intacta a honra nacional.

Accrescenta a nota ter ficado resolvido que o governo promoveria negociações em Santiago para approximar-se do Chile, resolvendo a questão de Tacna e Arica e as relações diplomaticas.

Diz ainda que foi lido um telegramma do sr. Bellinghurst, alcaide desta capital e actualmente em Santiago, informando continuar em negociações com o governo chileno para um accordo referente á mesma questão.

LIMA, 7 — Até agora não foram recebidas nesta capital noticias de Quito nem de Guayaquil.

A população está alarmada com esse facto. Em frente aos jornaes estacionam numerosos grupos de populares, em ruidosas manifestações de desagrado ao Equador.

LIMA, 7 — Telegrapham de Chilaye informando que grande numero de populares atacou hontem, á noite, o edificio onde funcciona o vice-consulado do Equador.

A policia interveiu a tempo de evitar depredações, e ficou guardando o edificio.

SANTIAGO, 7 — Os jornaes occupam-se largamente do conflicto entre o Perú e o Equador, publicando largos telegrammas sobre os acontecimentos.

SANTIAGO, 7 — Circulam aqui as mais desencontradas noticias a respeito do conflicto entre o Equador e o Perú.

Em alguns centros, que se têm por bem informados, affirma-se que o governo do Perú já ordenou a retirada do seu representante diplomatico em Quito, tendo este entregado a defesa dos interesses peruanos ao ministro, naquella capital, dos Estados Unidos.

Noutros centros diz-se que foram iniciadas negociações em Washington para a celebração de um accordo que resalva amistosamente o conflicto entre o Perú e o Equador.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Edwards, interrogado a respeito destes ultimos boatos, recusou-se a fazer declarações, dizendo-se serem inopportunas todas as apreciações sobre esse conflicto.

O DR. LEGUIA
Presidente do Perú

SANTIAGO, 7 — Telegramma aqui recebido de Lima, informa que a esquadra peruana, composta dos cruzadores *Bolognesi*, *Lima* e *Almirante Grau*, e por duas canhoneiras, sob o commando do contra-almirante Alvarez, deve partir amanhã ou depois com destino a Tumbes, onde aguardará ordens de seu governo.

A bordo da esquadra segue um corpo de desembarque composto de dez mil homens.

Consta que tão depressa haja o rompimento das relações diplomaticas entre o Perú e o Equador, essa esquadra bombardeará Guayaquil.

SANTIAGO, 7 — Não se recebem noticias de Guayaquil desde hontem de tarde. Parece que foi cortado o telegrapho naquella cidade.

Tambem ha falta de noticias de Quito.

SANTIAGO, 7 — A opinião publica mostra-se solidaria com o Equador. Os jornaes tambem acompanham o publico, sendo na sua totalidade contra o Perú.

Espera-se a declaração de guerra a todo o momento.

LA PAZ, 7 — Interessam vivamente a opinião publica os acontecimentos que se estão desenrolando entre o Perú e o Equador. Acredita-se que a guerra entre os dois paizes é inevitavel.

Os jornaes publicam longos telegrammas de Lima com pormenores dos acontecimentos.

El Comercio da Bolivia diz que o governo precisa acautelar-se afim de evitar que a Bolivia seja envolvida nesse conflicto.

El Comercio censura a Colombia por ter offerecido ao Equador 5.000 homens, em caso de guerra com o Perú.

La E'poca ataca violentamente os governos do Perú e do Equador por não terem evitado os acontecimentos que se deram em Quito, Guayaquil, Lima e Callau.

DR. MILITON PARRAS
Ministro das relações exteriores

LIMA, 7 — As noticias telegraphicas de Guayaquil aqui recebidas hoje pouco adeantam aos factos já conhecidos. O governo equatoriano exerce rigorosissima censura sobre todos os despachos telegraphicos expedidos dali.

De Quito tambem pouco se sabe. Acredita-se que o encarregado de negocios peruano naquella capital abandonou o seu posto, tendo partido para Guayaquil acompanhado pelo secretario da legação ds Estados Unidos. Os interesses peruanos em Quito ficaram ao cuidado do ministro dos Estados Unidos.

Consta ainda que o encarregado de negocios se encontra gravemente ferido.

SANTIAGO, 7 — *La Union* publica um longo artigo a respeito da attitude do Brasil nas questões internacionaes do Pacifico.

Diz que, sem querer aprofundar as causas pelas quae so Brasil se colloca ao lado do Perú e contra o Chile no conflicto por causa da soberania de Tacna e Arica, lhe parece que a chancellaria brsileira deu um máo passo, e do qual em breve se arrependerá.

Acha absurda a attitude do Brasil, approximando-se do Perú e perdendo um leal e sincero amigo de muitos annos, como é o Chile.

Reconhece que o Chile não poderá resolver, como desejava, a questão de Tacna e Arica, pois o Perú tem a defendel-o todo o grande prestigio do Brasil.

Lamenta que o barã odo Rio Branco, esquecendo-se da grande sympathia que o povo brasileiro dedica ao Chile, esteja protegendo o Perú, embora sob o pretexto de evitar a guerra entre esses dois paizes.

Termina o artigo de *La Union* dizendo que, apezar dessa attitude do barão do Rio Branco, nunca o Chile será um inimigo do Brasil, nem este tem nada a temer daquelle.

LONDRES, 7 — Algumas cartas chegadas do Perú dizem que muito recentemente foram importadas pelo Equador grandes quantidades de armas e munições de guerra.

O Ministerio do Exterior recebeu hoje o primeiro telegramma do ministro das Relações Exteriores de Lima, dizendo que o governo peruano havia pedido completa reparação ao Equador pelo ataque á legação peruana em Quito e ao consulado de Guayaquil.

BUENOS AIRES, 7 — *El Diario* publica um longo resumo do artigo que *O Paiz*, dessa capital, inseriu hoje a respeito da politica do Brasil no Pacifico.

Em diversos centros diplomaticos diz-se que esse artigo foi inspirado pelo proprio barão do Rio Branco, e que é o complement do telegramma que o chanceller brasileiro enviou ha dias ao ministro das Relações Exteriores do Chile, sr. Agustin Edwards, e que tão boa impressão causou em todo o Chile.

LONDRES, 7 — Escreve o correspondente do *Times* em Washington que não acredita no espirito bellicoso das Republicas do Perú e do Equador, notando, no emtanto, que o espirito que predomina em toda a America do Sul é desfavoravel aos sentimentos de paz pan-americana.

O correspondente do *Daily Mail* em Washington affirma que o departamento de Estado norte-americano não dissimula o receio de que as questões entre o Perú e o Equador possam levar a America do Sul a uma grande conflagração.

LIMA, 7 — Foi reforçada a guarda ao consulado do Chile nesta capital, visto temer-se que seja atacado pelos grupos de populares exaltados que percorrem as ruas.

A legação do Equador foi fechada, estando guardada por um destacamento do exercito.

O ministro equatoriano, sr. Aguirre, refugiou-se na residencia de um allemão, seu amigo particular, e que é agente de uma companhia de navegação.

Consta que o sr. Aguirre embarcará amanhã para Guayaquil.

Esta noticia carece ainda de confirmação.

LIMA, 7 — A cidade, agora de noite, está animadissima.

Enorme multidão percorre as ruas em manifestações de desagrado ao Equador, ouvindo-se tambem morras ao Chile.

O ministro das Relações Exteriores, sr Meliton Parras, foi alvo de imponente manifestação de sympathia, agora de noite, na occasião em que entrava no palacio do governo.

O sr. Parras recommendou ao publico que se conservasse em calma e tranquillidade, para não estorvar a acção do governo, e prometteu que os aggravos soffridos teriam honrosas satisfações.

A esquadra partirá talvez amanhã para o norte, ancorando em Tumbes, onde aguardará os acontecimentos.

O commandante em chefe, contra-almiranate Alvarez, leva instrucções secretas.

Vão ser repatriados os peruanos que se encontram residindo no Equador, visto o governo daquelle paiz não lhes dar garantias.

Telegrapham das provincias communicando que se organizam batalhões civicos afim de partirem para a guerra.

Em diversos centros diz-se que a situação ainda se aggrava mais com a falta de noticias de Quito.

Consta que o telegrapho está cortado entre aquella capital e Guayuaquil.

A' hora em que telegrapho (8.45 da noite), realiza-se imponente manifestação de sympathia em frente á legação do Brasil.

Os manfestantes tambem fazem acclamações em frente á legação argentina.

Está reunido o ministerio, sob a presidencia do dr. Augusto Leyguia, presidente da Republica,

BUENOS AIRES, 7 — O ministro do Chile nesta capital, sr. Cruchaga, conferenciará amanhã de manhã com o ministro das Relações Exteriores, sr. la Plaza, afim de combinarem a mediação da Argentina e do Chile junto aos governos do Perú e do Equador, para a solução honrosa do conflicto em que estão envolvidos esses dois paizes.

Argentina

Desastre em aeroplano — Eleito governador — Estatistica demographica — Novas agencias consulares — Exposição do sal — Um artigo de "La Prensa" — "L'Argentina" e a administração do sr. La Plaza

BUENOS AIRES, 7 — Foi eleito governador da Provincia de Santiago del Estero o sr. Arnegaras, que brevemente deve assumir esse cargo.

BUENOS AIRES, 7 — Está publicada a estatistica demographica correspondente ao mez de março findo, e pela qual se vê que houve nesta capital, durante este periodo, 1.467 mortes, 3.853 nascimentos e 1.004 casamentos.

BUENOS AIRES, 7 — Noticia-se que o governo argentino, no intuito de desenvolver as relações commerciaes com Portugal, vae crear novas agencias nesse paiz.

O governo portuguez tambem creará na Argentina novos consulados.

BUENOS AIRES, 7 — Promove-se a exportação de sal argentino para a Venezuela, dizendo-se que estão muito encaminhadas as negociações entaboladas nesse sentido entre os dois governos.

BUENOS AIRES, 7 — *La Prensa* publica um telegramma de Lisboa informando que o cruzador *D. Carlos* partirá daquella capital amanhã, com destino á America do Sul, devendo chegar aqui no dia 28 do corrente, onde vem representar a marinha de guerra portugueza nas festas do centenario da independencia argentina.

A delegação que representa o governo portuguez é composta pelo conselheiro Camelo Lampreia, ex-ministro portuguez no Brasil, e que leva uma carta autographa do rei d. Manoel, acreditando-o como embaixador; pelo contra-almirante Moraes e Souza; e pelos major de artilheria Bernardo Ferreira e 1º tenente da Armada, Souza Coutinho, que ficarão como ajudantes de ordens.

A delegação do governo de Portugal será uma das primeiras a chegar a esta capital.

BUENOS AIRES, 7 — *L'Argentina* publica um violentissimo artigo contra o ministro das Relações Exteriores, sr. La Plaza, a respeito da annexação das ilhas Orcadas do Sul pela Inglaterra. Diz esse jornal que a administração do sr. La Plaza tem sido fatal ao paiz, e que sempre se tem saido mal de todas as questões internacionaes em que tem envolvido o governo argentino.

BUENOS AIRES, 7 — Informam de Villa Lugano que hontem, á tarde, o aviador francez Plequet foi victima de um desastre, quando fazia uma ascensão no seu aeroplano, systema Farman.

Quando o apparelho se encontrava á altura de quarenta metros, uma rajada de vento fel-o virr, parando immediatamente o motor.

O aeroplano caiu daquella altura, ficando completamente destruido.

O aviador Plequet, gravemente ferido, foi conduzido para esta capital.

Uruguay

"El Siglo" e os boatos de proxima revolução — Estradas de ferro — A officialidade do "Gustavo Sampaio" e a do "Montevidéo" — "El Dia" e os artigos da "Fronteira"

MONTEVIDE'O, 7 — *El Siglo* volta a tratar dos boatos de proxima revolução, que se diz estar sendo preparada pelos radicaes nacionalistas.

No opinião de *El Siglo*, não passa de uma torpe exploração as noticias que os nacionalistas fazem propalar de que serão apoiados pelos brasileiros do Estado do Rio Grande do Sul e por diversas autoridades superiores da Republica Argentina. Accrescenta que é bem conhecido o procedimento das autoridades brasileiras por occasião de movimentos revolucionarios nos paizes limitrophes, as quaes mantem sempre a mais stricta neutralidade, como ainda recentemente succedeu por occasião do mallogrado movimento revolucionario de janeiro.

Termina *El Siglo* dizendo que o Uruguay confia na energia e na correcção dos presidentes do Estado brasileiro do Rio Grande do Sul, dr. Carlos Barbosa, e no da Republica Argentina, sr. Figueroa Alcorta, para que mantenham a maxima neutralidade no caso dos radicaes nacionalistas pretenderem levar por deante os seus propositos de conflagrar novamente o paiz.

MONTEVIDE'O, 7 — Por decreto de hoje foi autorizada a construcção da estrada de ferro, que partindo de Melo, capital do departamento de Cerro Largo, vae terminar em Villa Artigas, á margem do rio Jaguarão, na fronteira do Brasil.

MONTEVIDE'O, 7 — A officialidade do caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio*, da marinha de guerra barsileira, foi banqueteada hoje pelo commandante do cruzador uruguayo *Montevidéo*, tendo-se trocado amistosos e cordiaes brindes entre brasileiros e uruguayos.

MONTEVIDE'O, 7 — *El Dia* continúa a commentar os artigos publicados pela *Fronteira*, jornal que se publica na cidade brasileira de Sant'Anna do Livramento, e que tem atacado, conforme já communiquei, a reeleição do dr. Battle y Ordoñez á presidencia da Republica.

El Dia protesta contra a ingerencia desse jornal na politica interna do Uruguay, dizendo que elle tambem não gostaria que os jornaes uruguayos discutissem, como a *Fronteira*, homens e factos do Brasil.

Agencia Americana

Portugal

As festas do centenario argentino — A representação de Portugal — Partida da embaixada — A questão com o industrial Hinton — O cruzador D. Carlos.

LISBOA, 7 — O sr. Camelo Lampreia, com credenciaes de embaixador, segue para Buenos Aires, a representar o governo portuguez nas festas do centenario da Republica Argentina.

O sr. Lampreia segue a bordo do cruzador *D. Carlos*, acompanhado pelos srs. Bernardo Ferreira, major de artilheria, e Souza Coutinho, 1º tenente da armada, que vão addidos á embaixada.

LISBOA, 7 — Consta nas rodas politicas que o Parlamento sómente discutirá agora o orçamento geral do reino, as medidas constitucionaes que vão ser apresentadas ou já o foram pelo governo e a questão com o industrial Hinton, da ilha da Madeira.

LISBOA, 7 — Aggravou-se extraordinariamente, durante o dia, o estado de saude do duque de Palmella.

LISBOA, 7 — O commandante do cruzador *D. Carlos*, que amanhã parte para a Republica Argentina, despediu-se hoje da familia real e das altas autoridades navaes.

Hespanha

O dr. Saenz Peña — A sua chegada — Telegramma de Gijon

BARCELONA, 7 — O dr. Saenz Peña é aqui esperado no dia 20 do corrente. As autoridades pretendem convidal-o para uma visita demorada á cidade e seus arredores.

MADRID, 7 — Telegrapham de Gijon que os delegados dos grévistas tiveram hoje uma conferencia com os representantes dos patrões, os quaes apresentaram as bases de um accordo para a terminação da gréve. Depois de longa discussão, os grevistas terminaram por declarar que rejeitavam *in totum* as propostas.

A conferencia foi presidida pelo governador civil da cidade. Os grévistas continuam em attitude pacifica.

França

A gréve dos inscriptos maritimos — Continuação do movimento — Boato — Vapores-correios — Conferencias.

MARSELHA, 7 — Continúa a gréve dos inscriptos maritimos.

Hoje zarparam deste porto tres vapores, tendo sido necessario completar-lhes as tripolações com marinheiros do Estado.

MARSELHA, 7 — Corre insistentemente o boato de que foi preso o sr. Rivelli, secretario da União dos Inscriptos Maritimos.

MARSELHA, 7 — Partiram hoje, á tarde, deste porto os vapores-correios da Argelia.

As equipagens foram completadas por marinheiros do Estado.

Quasi ao mesmo tempo, partia tambem o *Caledonien* para a cidade de Nouméa, capital da Nova-Caledonia.

MARSELHA, 7 — O sub-secretario da Marinha, sr. Henri Cheron, conferenciou, esta tarde, demoradamente com as autoridades navaes, ás quaes deu as instrucções precisas para assegurar a partida regular dos vpores que transportam as malas do Correio para os portos das possessões francezas.

Inglaterra

Os acontecimentos da Albania — Regresso do rei Pedro — Banquete do imperador da Austria ao sr. Roosevelt — Dinheiro embarcado — De Berlim — A imperatriz Taitu' — A primeira resolução governamental.

LONDRES, 7 — Telegrapham de Vienna ao *Daily Telegraph* que o imperador Francisco José offerecerá um banquete ao sr. Roosevelt, em Schoenbrun, no dia 16 do mez corrente.

LONDRES, 7 — Segundo noticia de Vienna, publicadas pelo *Morning Post*, o rei Pedro, da Servia, actualmente em Constantinopla, resolveu regressar immediatamente a Belgrado, por causa dos acontecimentos de Albania.

LONDRES, 7 — Foram embarcadas hoje para a America do Sul 303.000 libras esterlinas.

LONDRES, 7 — Telegramma de Berlim diz constar naquella cidade que a imperatriz Taitu', da Abyssinia, pediu a protecção da legação britannica em Addis-Abeba, contra os partidarios do principe herdeiro.

Dizia-se tambem que a legação havia recusado terminante prestar o seu apoio á imperatriz.

Parece que esses boatos são infundados, visto o Ministerio das Relações Exteriores não ter até agora recebido nenhum telegramma nesse sentido do agente diplomatico inglez na capital abyssinia.

LONDRES, 7 — A Camraa dos Communs approvou hoje, por 339 votos contra 237, a primeira resolução governamental, declarando a Camara dos Lords incompetente para tratar dos projectos financeiros.

Allemanha

A Dieta Prussiana — As manobras de dirigiveis — Comicio entre patrões e operarios.

BERLIM, 7 — A' Dieta Prussiana tratou hoje do desastre occorrido ha dias na estrada de ferro, perto de Mullhein.

O ministro das Obras Publicas prometteu que o governo empregaria todos os seus esforços para evitar a repetição de desastres semelhantes, e terminou enviando pezames, em nome do governo, ás familias das victimas.

COLONIA, 7 — Começaram hoje, á tarde, nesta cidade, as manobras dos dirigiveis e aerostatos de guerra.

Houve grande animação.

BERLIM, 7 — Parece que as autoridades permittirão que a União Democratica realize, em Humboldt-Hains, no dia 10 do corrente, um grande comicio para protestar contra o projecto de reforma da lei eleitoral.

BERLIM, 7 — Parece que está imminente um accordo entre os patrões e os operarios grévistas.

A situação, entretanto, permanece inalterada.

Servia

No encontro entre albanezes e ottomanos

BELGRADO, 7 — Chegou a esta cidade a noticia de se ter dado novo encontro entres os albanezes e as tropas ottomanas, havendo muitas baixas de parte a parte.

Turquia

A questão da Albania — Derrota dos insurrectos — As baixas das tropas na batalha de Prishtina.

CONSTANTINOPLA, 7 — Ao contrario do que a principio se suppunha, affirma-se agora que foram os albanezes que ficaram derrotados em Ipek, tendo soffrido perdas importantes.

Consta tambem que o governo decretou ou vae decretar o estado de sitio para as provincias de Prishtina e Vuchitura.

CONSTANTINOPLA, 7 — Sabe-se agora que as baixas das tropas ottomanas, na batalha do dia 5 do corrente, com os albanezes em Prishtina, foram muito mais importantes do que se dizia.

O Ministerio da Guerra foi informado de que, com a chegada de novos reforços, os turcos tomaram a offensiva e em pouco tempo derrotavam por completo os albanezes.

Argelia

Duello — O dr. Houbé e o dr. Robert — Os inscriptos do porto de Bone.

ARGEL, 7 — O dr. *Houbé*, conselheiro geral, matou hoje em duello o dr. Robert, *maire* de Orléansville.

ARGEL, 7 — Os inscriptos maritimos do porto de Bone declararam a gréve geral, manifestando-se em tudo solidarios com o seus collegas de Marselha.

ARGEL, 7 — O duello do dr. Houbé com o *maire* de Orleansville foi motivado por uma polemica na imprensa. A bala do revólver do conselheiro geral atravessou os intestinos do dr. Robert, matando-o instantaneamente.

Austria-Hungria

Emprestimo do governo hungaro

BUDAPEST, 7 — Foi hoje lançado o emprestimo do governo hungaro, de...... 112.550.000 *kronen*, ao juro de quatro por cento.

Italia

O sr. Roosevelt em Spezia — Recusa do papa — O cardeal Merry del Val — Exposição de automoveis e aeroplanos — Nomeações para embaixadores — A erupção do Etna.

ROMA, 7 — Chegou a Spezia o sr. Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos da America do Norte, almoçando e seguindo para Genova, pela estrada ordinaria, em *landau*.

ROMA, 7 — O papa, segundo noticiam os jornaes, recusou-se a receber a Sociedade Musical de Colonia, porque esta déra precedentemente um concerto no Quirinal.

ROMA, 7 — O cardeal Merry del Val declarou que era absolutamente estranho ao acto do papa recusando-se a receber em audiencia a Sociedde de Colonia.

O secretario da Curia diz mais que essa audiencia não teria sido recusada, si fosse pedida mais cedo.

TURIM, 7 — O duque de Genova e a princeza Leticia presidiram hoje á cerimonia da inauguração da Exposição Internacional de Automoveis e Aeroplanos.

ROMA, 7 — Foi hoje publicado o decreto nomeando embaixador em Paris o sr Thomaz Tittoni, ex-ministro das Relações Exteriores.

Os jornaes, sem ditincção de cores politicas, applaudem essa nomeação.

ROMA, 7 — A erupção do Etna recrudesceu repentinamente hoje, á tarde.

A corrente de lava que se dirige a Montecilla tem já uma largura de tresentos metros, approximadamente, e invadiu os campos de plantação, causando grandes estragos.

Agencia Havas

O ministro inglez e senhora offereceram um banquete, na legação, em Petropolis.

Entre as diversas pessoas que estiveram presentes notavam-se os srs. Enéas Martins e senhora; ministros do Mexico e senhora, da Bolivia e da Allemanha; encarregado de negocios e senhora; ministros do Mexico e senhora; secretario allemão, secretario americano, secretario austriaco e mme. Pereira Sousa.

Seguiu-se a recepção e fez-se musica.

O "CAÇA NICKEIS" DA MORTE

O "ZECA CABELLEIRA"

Negociante assassino

NA RUA DAS LARANJEIRAS

PRISÃO EM FLAGRANTE

A protecção, de que gozam certos individuos que exploram a jogatina desenfreada que impera nesta capital, foi a causa da scena de sangue, occorrida hontem, poucos antes das 6 horas da tarde, em um botequim da rua das Laranjeiras.

Eis o facto:

O capadocio Nicanor do Nascimento tem ao seu lado desordeiros e vagabundos que, nas horas vagas, trabalham no deshonestos serviço de explorar as muitas espeluncas existentes no Cattete, Laranjeiras, etc..

Além das espeluncas, figuram tambem no numero dos protegidos de Nicanor, negociantes que, sob a sua protecção, têm em seus estabelecimentos machinas de jogo, das denominadas *caça nickeis*, das quaes até creanças se servem, sem que haja a menor repressão da policia desmoralizada do sr. Leoni.

O fiscal da *cavação* dos *caça nickeis*, protegidos pelo politiqueiro Nicanor, é o desordeiro José Medina, o terror das Laranjeiras, conhecido pela alcunha de *Treme Terra*. Este tem varios auxiliares para procederem á fiscalização de outras casas que não concorrerem para o *bólo*.

Treme Terra, entre outros companheiros de fiscalização, contava o seu inseparavel amigo *Zeca Cabelleira*.

* * *

José Domingos da Costa, o *Zéca Cabelleira*, ha dias, descobriu que, no botequim n. 422, da rua das Laranjeiras, de propriedade de Antonio Luiz Bittencourt, existia uma machina *caça-nickeis*, que não figurava no numero das *defendidas* por Nicanor e *Treme Terra*.

Tanto bastou para que *Cabelleira* levasse o caso ao conhecimento daquelles.

Então, Nicanor mandou uma proposta *amistosa* ao proprietario do botequim, para que se *manifestasse monetariamente*, por que, do contrario, teria que se haver com uma *rebordosa* em seu estabelecimento.

O negociante Bittencourt, julgando aquillo uma extorsão, negou-se a satisfazer a exigencia, continuando com a *caça-nickel* em sua casa..

Tudo o que acima fica dito é a expressão da verdade, colhida em informações fidedignas.

* * *

O negociante Bittencourt, tinha o seu negocio em sobresalto, e, hontem, quando menos esperava, foi visitado, em seu estabelecimento, por *Zéca Cabelleira*.

A visita ante-hontem ali não éra de bom agouro, como depois verificou o negociante.

Zéca Cabelleira, após haver engulido alguns tragos de paraty, juntametne com o seu amigo Custodio Rodrigues Lopes, tambem conhecido pelo alcunha de *Peixinho*, que se achava egualmente no botequim, propoz a jogar no *caça-nickeis*.

Mas o seu proceder não era correcto, pois, *Cabelleira*, em vez de utilizar-se dos verdadeiros nickeis de 100 réis, que põem a machina em movimento, fazia o com pequenas chapinhas de chumbo.

Era, talvez, um plano de malandragem, para provocar o negociante, dono do botequim.

Este, logo, que descobriu a maroteira de *Cabelleira*, chamou-o á ordem, observando lhe que jámais consentiria naquella transacção.

Foi o bastante para que *Cabelleira*, com phrases grosseiras, repelisse a observação do negociante, estabelecendo-se, então, entre os dois uma violenta discussão.

Quando mais calorosa ia ella, a um gesto de *Cabelleira*, como que pretendendo armar-se para o aggredir, Antonio Bittencourt, o dono do botequim, puxando de um revólver com que se tinha prevenido, amedrontou o seu contendor.

Zéca Cabelleira, não se intimidando, ainda com mais audacia investiu para Bittencourt que recebeu deste tres tiros, que o foram attingir, um no pescoço e os outros dois no thorax.

Mortalmente ferido, *Cabelleira* foi amparado pelo seu amigo *Peixinho*, não tendo muito tempo de vida, pois ali mesmo falleceu.

* * *

Vendo-se criminoso, o negociante Bittencourt, que calçava tamancos, na occasião do crime, desfez-se delles, para correr com mais presteza em direcção á casa de commodos fronteira ao botequim, vendo si conseguia evadir-se pelos fundos da referida casa.

Tal não succedeu, porém, pois que no seu encalço foram varios populares e mais o soldado n. 580, da 1ª companhia, do 3º batalhão, do 2º regimento da Força Policial, de nome João de Carvalho Barroso, que effectuou a prisão em flagrante, auxiliado pelo anspeçada n. 123, da 3ª companhia, do 1º batalhão, do 2º regimento, de nome Domingos Albino dos Santos.

Antonio Bittencourt, o assassino, não reagiu á voz de prisão, que lhe fóra dada, sendo logo conduzido para a delegacia do 6º districto, onde foi apresentado ao respectivo delegado, dr. Souto Castagnino.

Logo após a pratica do crime, foram tambem detidos como testemunhas, Custodio Rodrigues Lopes, o *Peixinho*, que se achava em companhia de *Zéca Cabelleira*, a victima; Manoel Nogueira Dias, residente á rua das Laranjeiras n. 381; Francisco Vieira da Costa, residente á rua do Mercado Novo, e José Joaquim de Souza, residente na avenida do *Joli Prosa*, na travessa Alice, que tambem se achavam no interior do botequim por occasião do crime, e mais Francisco Luiz Parreiras, empregado no dito botequim.

* * *

Iniciado o inquerito, no 6º districto, pelo capitão José Senna, foram tomadas por termo as declarações das testemunhas e dos soldados que effectuaram a prisão de Antonio Luiz Bittencourt.

Este, ao ser interrogado, confessou o crime, allegando tel-o feito em defesa propria, devido a sua victima o haver alvejado com uma garrucha, quando com ella discutia.

Bittencourt é de nacionalidade portugueza, natural da ilha Terceira, é casado, de 31 annos de edade e residente, com sua familia, á rua Alice n. 87.

Ha cerca de tres annos que é estabelecido com o botequim no qual, por infelicidade sua, fez-se assassino.

* * *

José Domingos da Costa, vulgo *Zéca Cabelleira*, era brasileiro, de côr parda, solteiro e residia á rua das Laranjeiras n. 306.

Cabelleira era socio do Club Carnavalesco Flor da Primavera.

O cadaver foi removido para o Necroterio Publico, onde será autopsiado hoje, pelos medicos legistas da policia.

No despacho collectivo foi resolvido hontem, em Petropolis, annunciar pela pasta da Viação a concorrencia publica, em prazo exiguo, para contratar-se a execução dos serviços de saneamento da baixada littoral á bahia do Rio de Janeiro. Os trabalhos constarão da dragagem das barras dos principaes rios, desobstrucção e limpeza dos mesmos, dos canaes existentes na zona e abertura de outros para o perfeito esgoto dos terrenos da região comprehendida entre a margem esquerda do rio Merity e a margem direita do rio Guaxindiba.

Os serviços serão extensivos ás seguintes bacias: rio Merity e seus tributarios, rio Sapucahy e seus tributarios, rios Iguassú, Pilar e seus tributarios, rios Estrella, Inhomerim e seus confluentes, rio Suruhy, rio Iriry, rio Magé, rio Macacu, Guapi, Casseriold, Aldêa, Rio Guaxindiba e seus tributarios.

Será fixado o material necessario para a execução dos trabalhos, que serão pagos pela quantidade de obra feita, segundo os preços de unidade constantes da tabella junto ao orçamento.

O ministro da Justiça apresentou ao presidente da Republica o projecto de lei sobre minas e industria mineralogica que vae ser remettido á Camara no relatorio do alludido ministro. Este projecto compõe-se de 31 artigos e de cinco capitulos com minas, da pesquiza e da lavra, das minas de propriedade da União, da policia das minas e disposições geraes.

Foi hontem assignado o decreto do Ministerio da Agricultura relativo aos frigorificos e matadouro modelos. Esse serviço comprehenderá collectores centros no Rio de Janeiro e nos principaes portos maritimos dos Estados, servindo para a exportação de generos nacionaes e para a importação de camaras frigorificas no centro de producção transporte terrestre por meio de vehiculos frigorificados, transporte maritimo em vapores especiaes providos de camaras frias, installação de matadouros modernos, dotados de camaras frigorificas, laboratorios de bacteriologia e microscopia chimica, no interior dos Estados de Minas, S. Paulo e Rio de Janeiro e em pontos convenientes do norte e sul da Republica.

O barão do Rio Branco offereceu, em Petropolis, um banquete ao senador Rosa e Silva.

Estiveram presentes os srs. Herboro e senhora; mme. Muniz Aragão, dr. Annibal Freire e senhora; Rodolpho Miranda e senhora; dr. Viveiros de Castro e senhora, secretario de legação Lucilio Bueno, dr. Alcebiades Peçanha, dr. Araujo Jorge, dr. Muniz Aragão, Raul Rio Branco e tenente Gregorio Fonseca.

O marechal Hermes subiu hontem, em trem especial, passando em Petropolis ás 10 horas da manhã, em direcção á fazenda do sr. Teixeira Soares.

Na gare havia reunido numero de pessoas.

O sr. Bento Ribeiro acompanhou o marechal Hermes.

Mysterioso drama.

A porta de um estabelecimento de modas, em Nova-York, commetteu-se ha dias um crime, cujo movel parece ter sido a vingança.

Cêrca das onze horas, cinco individuos, elegantemente trajados, metteram-se num automovel, em Broadway, e dirigiram-se á porta do estabelecimento alludido.

Um delles apeou-se, entrou no estabelecimento, e voltou pouco depois, acompanhado de um individuo que se approximou do automovel, cuja portinhola ficára aberta.

Um momento depois, este ultimo soltou um grito e caiu no passeio, ferido com uma punhalada no peito.

Antes que alguem podesse intervir, o que o fôra buscar mettia-se de novo no automovel, e o "chauffeur", ameaçado de ser morto com um tiro de revólver, era compellido a partir a toda a velocidade.

Pouco depois, a victima expirava sem ter podido proferir uma palavra.

Foi resolvido, no despacho collectivo de hontem, que o director da Fabrica de Polvora do Piquete mande pôr á venda no commercio o ether, o acido sulfurico, a dynamite e a polvora de caça, productos esses que se fabricam naquelle estabelecimento.

Na pasta da Guerra foi assignado o decreto que reforma o Arsenal de Guerra da Capital Federal.

A reforma melhora as condições dos operarios, cria novas officinas e melhora as já existentes.

Foi tambem assignado o decreto alterando o regulamento dos commandos de brigada, sendo uma das principaes alterações a que subordina esses commandos ao inspector permanente.

Entre os ministros foi hontem objecto de congratulações o acto do governo da Republica mandando resgatar o emprestimo de 1870 contraido pelo governo imperial na importancia de dois milhões esterlinos.

Deputado que vende o logar

Na Duma russa, os deputados occupam, durante toda a legislatura, sempre o mesmo logar, nas respectivas bancadas, e que a cada representante é indicado no principio das sessões parlamentares.

A designação dos logares realiza-se por um processo especial, que nada importa ao caso.

O deputado Teterzenkoff occupava um logar na ultima bancada, se sitio mais alto e mais afastado da presidencia.

Teterzenkoff entrou em transacção com o seu collega operario, para a troca dos logares, conseguindo sentar-se na bancada da frente, mediante 25 rublos, pagos á vista, e que o outro embolsou.

S. Paulo

Habeas-corpus adiado — Estatistica da semana — Os santistas e o couraçado S. Paulo — O inventario da baroneza de Tatuhy — Fiscalização dos postos fiscaes — Escripturarios que vão para a fronteira — O pintor Mario Villares — Ainda o caso do dentista que tentou matar a amante.

S. PAULO, 7 — Em serviço de fiscalização aos postos fiscaes existentes nas fronteiras de Minas, seguem amanhã, para a zona Mogyana, os escripturarios do Thesouro, Francisco Martins Fontes e José Martins Silva, durando a fiscalização quinze dias.

S. PAULO, 7 — O pintor paulista Mario Villares Barbosa, chegado hontem da Europa, onde estudava á custa do Estado, fará em breve uma exposição.

S. PAULO, 7 — Parece que o dentista Octavio Pinto, que tentou matar a amante Dolores Freitas, procura fingir loucura. Parece, tambem, estar averiguado que Octavio é autor das laconicas cartas que saiam ultimamente na secção livre dos jornaes, ameaçando Dolores.

S. PAULO, 7 — Em virtude de chegarem tarde as informações do juiz, o tribunal de justiça adiou para segunda-feira o *habeas-corpus* em favor do dr. Habierno Machado, que devia ser julgado hoje.

S. PAULO, 7 — Os santistas offerecerão ao couraçado *S. Paulo* o quadro historico representando Martim Affonso partindo do porto com as náos.

S. PAULO, 7 — O juiz Bourroul julgou hoje o calculo das partilhas do inventario da baroneza de Tatuhy, cuja fortuna representa 4.230:000$, sendo herdeiros o conde Prates e o barão Tatuhy.

Rio Grande do Sul

"A Federação" — O retrospecto commercial do "Jornal do Commercio" — A partida do conselheiro Maciel — Cães hydrophobos — Nivelamento — Monumento a Castilhos — Partida — Acquisição do "Correio Mercantil" — Uma obra contra o tratado da Lagoa Mirim e rio Jaguarão — Fallecimento.

PORTO ALEGRE, 7 — *A Federação* estranha o retrospecto commercial do *Jornal do Commercio*, dahi, que não menciona a Exposição Rural, realizada em maio, em Porto Alegre, referindo-se á identica, que houve em Minas, e que não teve a importancia daquella.

PORTO ALEGRE, 7. — Noticiando a partida do conselheiro Maciel, o *Correio Mercantil*, orgão democratico de Pelotas, confia que continuará a honrar as tradições liberaes do Rio Grande, lavrando no Congresso vibrante protesto contra o vergonhoso esbulho eleitoral na fraude torpe.

Os jornaes opposicionistas, commentam a fraude da eleição de Alfredo Chaves, onde o partido do marechal Hermes obteve votação muito superior ao eleitorado.

PORTO ALEGRE, 7. — Aqui, onze pessoas foram acommettidas por cães hydrophobos.

PORTO ALEGRE, 7 — O engenheiro Hebert, procedeu ao nivelamento do local onde será erigido o monumento a Julio de Castilhos.

PORTO ALEGRE, 7 — Seguiu para ahi o deputado Campos Cartier. O conselheiro Maciel seguirá na sexta-feira.

PORTO ALEGRE, 7 — Em Pelotas, o Partido Democrata adquiriu o *Correio Mercantil*, entregando a direcção ao dr. Souza Lobo.

PORTO ALEGRE, 7 — O dr. Campos Junior, autor de varios trabalhos de valor, publicará, em breve, uma obra, combatendo o condominio da lagôa Mirim e do rio Jaguarão, que, diz, perturbará a organização economica do Estado, e impedirá a construcção de um porto militar no sul.

PORTO ALEGRE, 7 — Falleceu d. Maria Moles Carneiro, viuva do capitão João Alves Carneiro.

Correio da Manhã

Estados Unidos

Banquete judaico — Assistencia e discurso do presidente — O Borough Bank.

WASHINGTON, 7 — O sr. Taft, presidente da Republica, assistiu hoje a um banquete na Sociedade Judaica Enai-Bright, pronunciando um discurso, em que disse que admirava os judeus, excellentes cidadãos, amando as leis e a ordem.

NOVA YORK, 7 — O Borough Bank, de Brooklyn, fechou hoje as suas portas.

O banco tinha um capital de 206.000 dollars, e os depositos que tinha em seu poder eram superiores a dois milhões de dollars.

Agencia Havas

Chile

Novos navios de guerra — Os individuos presos em Valdivia — Lord Recaberren

SANTIAGO, 7 — Reuniu-se, sob a presidencia do almirante Montt, o conselho superior da Armada, para estudar as propostas de acquisição dos novos navios de guerra.

SANTIAGO, 7 — São esperados amanhã nesta capital os cinco individuos presos antehontem em Valdivia, conforme communiquei, e que são suspeitos de cumplicidade no roubo de documentos secretos da chancellaria chilena e que actualmente estão em poder do governo peruano.

Esses individuos vão ser interrogados na presença da senhora Isolina Cifuentes.

VALPARAISO, 7 — Embarcou hoje neste porto, com destino aos Estados Unidos, lord Recaberren, que é o advogado do governo chileno na questão Alsopp.

Lord Recaberren vae entender-se com os cessionarios da firma Alsopp & C., em Nova York, a respeito das suas reclamações, e procurar obter documentos sobre essa questão e aos quaes liga importancia.

Os parochos de Tacna

SANTIAGO, 7 — O procurador geral da Republica, na Suprema Côrte de Justiça, declarou ser incompetente a Côrte de Appellação de Tacna para receber o recurso interposto pelo advogado dos parochos pe aquella provincia expedida pelo governo chileno.

Como se sabe, a Côrte de Appellação de Tacna havia acceitado o recurso, para considerar illegal e inconstitucional o decreto do governo.

BATENDO Á LINDA PLUMAGEM

AVENTURAS DE ANGELINA

LA MAISON FLEURIE

Continúa a preoccupar a attenção do dr. Astolpho Vieira de Rezende o facto que hontem noticiámos, sob os titulos acima.

Detido na sala dos agentes, desde ante-hontem á noite, o guarda livros Samuel Silva, o apaixonado de Angelina Clamens, ao ser interrogado, principiou por declarar não haver fugido.

Tendo uma letra a vencer-se na ultima sexta-feira, e não possuindo dinheiro para resgatal-a, resolvera ausentar-se desta capital, á espera do que podesse acontecer.

Passado o perigoso momento, voltou, sendo detido, quando pretendia apresentar-se á policia, acompanhado de seu advogado, providencia que tomára ao ler os noticiarios dos jornaes em relação ao caso da "Maison Fleurie".

Quanto á accusação que lhe foi feita de haver se apossado de titulos, pertencentes á firma Lyra & Salgado, declarou-a inveridica, desconhecendo a existencia de taes titulos e nem ter chave do cofre em que o socio Benjamin Salgado guardava-os.

O 1º delegado auxiliar, á vista das negativas de Samuel Silva, convidou a comparecer á Repartição Central da Policia o sr. Benjamin Salgado, tomando por termo as suas declarações.

Foram ellas as seguintes:

Benjamin da Motta Salgado Dias, socio da firma Lyra & Salgado, estabelecida com fazendas e roupas feitas, por atacado, á rua do Mercado n. 13.

Declarou que Samuel Silva, seu empregado ha onze annos, como guarda-livros, fazendo de toda a sua confiança, era o unico empregado que dispunha das chaves do cofre onde eram guardados os valores.

Pelo declarante era aberta a correspondencia que entregava a Samuel Silva.

No cofre existiam titulos e papeis de credito de diversos dos seus freguezes, sendo encarregado por alguns de receber juros e de outros negocios, por ordem delles, de quem Samuel Silva sempre gozou le illimitada confiança.

Nas épocas competentes Samuel Silva cortava os *coupons* das apolices, organizando as listas para serem recebidos.

Feitas as transacções era Samuel Silva encarregado do lançamento na escripturação, o que realizava sem fiscalização dos socios da casa.

Em outubro do anno passado foi substituida uma cautela de 50 apolices municipaes entre outras que existiam no cofre.

Nessa época, o declarante, verificou que a cautela substituida pelos titulos definitivos conferia com o que devia ser, e, sem exame rigoroso, porém, por simples inspecção ocular, pareceu-lhe que os numeros e quantidade estavam certas.

Em 12 de dezembro, tambem do anno passado um dos freguezes da casa, residente no Estado do Rio de Janeiro escreveu á casa, pedindo que, em occasião opportuna, vendesse estes titulos ao portador, para adquirir outros nominativos.

Samuel Silva teve conhecimento dessa ordem, por isso, que toda a correspondencia da casa passava sob suas vistas.

Em fins de março ultimo o sr. Salgado achou ser momento opportuno para realizar a transacção, o que o levou a communicar a Samuel Silva que no dia seguinte ia ser feita a operação.

No dia determinado, chegando Salgado ao seu escriptorio, verificou que Silva não havia apparecido.

Esperou-o até 1 hora da tarde, quando recebeu a visita do corretor a que incumbira da venda dos titulos, sabendo por elle que taes titulos já haviam sido vendidos na Bolsa, no dia 30 de março, o que constava de relação official.

Por esse motivo, e não apparecendo Silva, o sr. Salgado, na presença do corretor e, na presença de outros empregados da casa, foi ao cofre, de que tambem tinha cofre, verificando com surpresa, que Samuel Silva, para illudir a sua boa fé capeava um masso de diversas apolices municipaes nominativas, com uma apolice ao portador.

Percebendo Salgado que algo se passava de anormal, procedeu a séria verificação, descobrindo então que haviam sido furtadas 209 apolices municipaes ao portador, do valor de 200$ cada uma, uma cautela de 24 acções da Companhia Sapucahy, já integralizadas e 138 *coupons* de juros das apolices, vencidos em 1º de abril.

Procedendo a indagações ainda o sr. Salgado soube que ha tempos Samuel Silva tentara negociar mais de cem *coupons* das apolices municipaes nominativas, que furtara do cofre, transacção que não conseguira effectuar porque, apezar de ter exhibido procuração, foi verificado no Banco do Brasil, não ser elle dono dessas apolices.

A convicção do sr. Salgado é plena em relação á criminalidade de Samuel Silva.

O infiel guarda-livros continúa incommunicavel na sala dos agentes, persistindo em negar o crime de que é accusado.

Hoje serão tomadas por termo as suas declarações.

Quanto á Angelina Clamens, podemos asseverar não se haver ausentado desta cidade, onde se julga em perfeita segurança.

Apenas exploradora das suas victimas, já encontrou no seu caminho mais uma outra, pois, ouvimos, que Samuel Silva já teve substituto no coração da esperta e audaciosa franceza.

NO PALACIO RIO NEGRO

DESPACHO COLLECTIVO

OS DECRETOS ASSIGNADOS

GUERRA

Nomeando:

Inspector permanente da 5ª região, o general de divisão graduado Antonio Vicente Ribeiro Guimarães; e

inspector permanente da 4ª região, o general de brigada graduado Ricardo Fernandes da Silva;

commandante interino da 3ª brigada de cavallaria, o coronel João Justiniano da Rocha;

director do Arsenal de Guerra de Matto Grosso, o major do quadro supplementar de artilheria José da Veiga Cabral.

Promovendo:

Na arma de cavallaria — A 2º tenente o aspirante Eurico Gaspar Drummond.

Na arma de artilheria — Os aspirantes Pedro Alves Monteiro, Eloy de Souza Medeiros, Eugenio Pereira de Almeida, Vicente Ferreira da Fonseca, José Ferraz de Andrade e João Bernardo Lobato Filho.

Graduando em tenente-coronel intendente de 1ª classe o major intendente de 2ª João Evangelista Barcellos, e em capitão intendente de 3ª classe o tenente intendente de 4ª Francisco Celso Cavalcanti Pontes.

Transferindo:

Do 2 grupo do 1º regimento de artilheria para o quadro supplementar da mesma arma, o major José da Veiga Cabral; do quadro supplementar para o quadro ordinario da arma de artilheria, classificado no 2º grupo do 1º regimento, o major Adolpho Lins.

Na arma de infanteria — Da 2ª companhia do 55º de caçadores para a 3ª do 57º, o capitão Bernardo de Araujo Padilha; da 3ª companhia deste corpo para a 2ª daquella, o capitão Joaquim Muniz da Silva; da 1ª companhia do 55º de caçadores para a 2ª do 37º do 13º regimento, o capitão Horacio Caetano dos Santos; do logar de ajudante do 47º de caçadores para a 3ª companhia do 36º do 12º regimento, o capitão Augusto Alfredo de Lima Botelho.

Na arma de artilheria — Do 3º batalhão para o 19º grupo, o capitão Antonio Aréa Leão.

Na arma de infanteria — Da 13ª companhia isolada para a 1ª do 37º do 13º regimento, o capitão José Carlos Vital Filho, e desta companhia para aquella, o capitão Marçal Nonato de Faria.

Na arma de cavallaria — Do 3º esquadrão do 7º regimento para o cargo de ajudante do 5º, o capitão Luiz Torquato de Souza.

Classificando:

Na arma de infanteria — Na 1ª companhia do 55º de caçadores, o capitão Trajano Ferraz Moreira, e na 3ª companhia do 40º batalhão do 14º regimento, o capitão Absalão Henrique Mendes Ribeiro.

Na arma de cavallaria — No 2º esquadrão do 4º regimento, o capitão Antenor de Santa Cruz Pereira de Abreu; no 3º esquadrão do 7º regimento, o capitão José Luiz de Souza Pires.

Incluindo no quadro ordinario da arma de cavallaria os segundos tenentes João Ferreira Johnson e Sizino de Carvalho, que se achavam aggregados, por excederem do dito quadro.

Mandando aggregar ao mesmo quadro o capitão Clemente Velasco Molina, pelo mesmo motivo.

Reformando o maior aggregado á arma de cavallaria João Thomaz Cantuaria, julgado incapaz do serviço, e o soldado do 28º de infanteria Theodoro Martins.

Alterando os regulamentos dos commandos de brigada.

Approvando o regulamento para o Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, com applicação aos demais da Republica.

JUSTIÇA

Concedendo o accrescimo de 10 °|° dos seus vencimentos ao dr. Luiz Antonio da Silva Santos, lente substituto da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e 40 °|° ao dr. Antonio Pacifico Pereira, lente da Faculdade de Medicina da Bahia.

Concedendo ao Gymnasio Municipal Lemos Junior, com séde na cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, os privilegios e garantias de que gozam os estabelecimentos congeneres federaes.

VIAÇÃO

Reconhecendo sob a denominação de Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brasileiras Rede Sul a antiga Companhia de Viação Ferrea Sapucahy, para os effeitos do respectivo contrato.

Autorizando o contrato com a Companhia Lavoura e Colonização, em S. Paulo, para o prolongamento de sua linha ferrea até á margem da lagôa de Araruama, no Estado do Rio.

MARINHA

Promovendo, no Corpo da Armada, por merecimento, ao posto de capitão-tenente, o graduado nesse posto Orlando Marcondes Machado, e por antiguidade ao de 1º tenente o graduado nesse posto Mario da Costa Braga.

Graduando, no referido corpo, em capitão-tenente, o 1º tenente Cesar de Souza Spindola, e em 1º tenente o 2º Luiz Monteiro de Barros.

Mandando addicionar ao tempo de serviço do contramestre reformado Gentil Frederico de Castro 16 mezes e 18 dias em que esteve embarcado a bordo do torpedeiro *Pedro Affonso*.

Exonerando o capitão de fragata João Adolpho Santos do cargo de commandante do cruzador *Tiradentes*.

FAZENDA

Nomeando:

O 1º escripturario da Delegacia Fiscal do Amazonas, Alfredo Bicudo de Castro, para o logar de 3º escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro;

o 3º escripturario da Delegacia no Maranhão, Raymundo Melchiades Gomes da Rocha, para o logar de 4º escripturario do Thesouro;

José Maria Cavalcanti e Albuquerque e João Coelho de Souza Oliveira para os logares de 4º escripturario do Thesouro Federal;

os quartos escripturarios do Thesouro, Alberto Paes, Roberto Leonidas Lapa Jesse, José Augusto Garcia de Souza, Luiz Menezes Machado e Antonio Bezerra de Menezes Filho, para os logares de terceiros escripturarios da mesma repartição.

Exonerando, a seu pedido, Christiano Augusto da Fonseca do logar de 4º escripturario da Delegacia Fiscal.

Concedendo aposentadoria a José Bernardo da Silva no logar de porteiro da Delegacia em Matto Grosso.

AGRICULTURA

Exonerando, conforme pediu, o bacharel José Pompeu Souza Brasil do cargo de director da Escola de Aprendizes Artifices do Ceará.

Estabelecendo as bases da concorrencia para a installação de matadouros modelos e entrepostos frigorificos destinados á conservação e transporte de productos nacionaes e estrangeiros, mediante favores e condições.

Concedendo autorização á Stervenson Company, Limited, para funccionar na Republica.

Jubilando, a pedido, o lente effectivo da Escola de Minas, de Ouro Preto, dr. Francisco van Erven, visto achar-se invalido e contar mais de 10 annos de serviço.

Abrindo o credito especial de 500:000$, ouro, para occorrer a despesas com a propaganda do café no estrangeiro.

Concedendo autorização á The South Brasilian Railway Company, Limited, para funccionar na Republica.

Concedendo autorização á Société des Abatoirs du Pará para funccionar na Republica.

Concedendo as seguintes cartas patentes de privilegio de invenção:

N. 6.020, a Victor José Juess, para um processo para transformar os filamentos (Cairo), dos côcos ou frutas da cacoineas, em massa, para a fabricação do papel.

N. 6.021, a Abel A. de Gouvêa, para uma escarradeira aperfeiçoada, denominada "Escarradeira automatica Abel".

N. 6.022, a Simon Brubaker Minnick, para aperfeiçoamentos em machinas voadoras.

N. 6.023, a Joseph Edwin Cochran, para aperfeiçoamentos em apparelhos indicadores de peso.

N. 6.024, ao mesmo, para aperfeiçoamentos indicadores com computadores para balanças.

N. 6.025, a Alvaro Mortimer Fuller, para aperfeiçoamentos nos barcos submarinos lança-torpedos.

N. 6.026, a Wesley Castles, para uma machina aperfeiçoada para excavar, elevar e descarregar terra, areia, lodo ou cascalho.

N. 6.027, a Emilio Molnia, para uma machina aperfeiçoada para empacotar cigarros em fórma de carteira e quadrada.

N. 6.028, a Joseph Brey, para um carro aperfeiçoado de tracção automovel para serviço de charruas e de carga.

N. 6.029, a John Virtue Rice Junior, para aperfeiçoamento em motores de combustão interna.

N. 6.030, á American Box Ball Company, para um apparelho recreativo aperfeiçoado para o jogo de bolas.

N. 6.031, a Robert Beyer, para uma placa ou *film* sensibilizado para a producção de photographias em cores.

N. 6.032, a Christian Emil Biehel, para aperfeiçoamentos em minas submarinas.

N. 6.033, a Louis Boirault, para um engate automatico aperfeiçoado para carros de estradas de ferro e de ferro-carril ou bondes.

N. 6.034, a Alexander Sydney Ramage, para um processo aperfeiçoado de extracção de ferros de minerios e de preparação de ligas de ferro.

N. 6.035, a Elmer Zebley Taylor, para aperfeiçoamentos em machinas para fabricar vasilhas de papel.

N. 6.030, a Domingos Virgilio do Nascimento, para um processo de preparação de *tablettes* de extracto de matte composto, comprimido nessa fórma ou em qualquer outra adequada.

LETRA FALSA

Quasi foram 8:300$000

ZANGÃO ESPERTO

Em segredo de justiça foi iniciado inquerito na 1ª delegacia auxiliar, por haver sido apresentada á desconto, no Banco da Lavoura e Commercio, uma letra reputada falsa, do valor de 8:300$000.

Esse documento foi assignado pela firma Magalhães Machado & C. e endossado pelos srs. Rocha Santos & C.

Apenas a firma do endossante, que faz parte da casa Rocha Santos & C. é verdadeira.

Para as necessarias averiguações, foi detido incommunicavel, Antonio Rodrigues da Rocha, irmão do endossante, que, por sua vez, faz parte da firma Antonio Rodrigues & C., tambem negociantes de nossa praça.

Declara Antonio Rodrigues da Rocha que, procurado pelo zangão Eduardo Dias, por elle lhe foi proposto descontar uma letra do valor de 8:300$000.

Acceitando esse negocio, dois ou tres dias depois Eduardo Dias de novo o procurou apresentando-lhe a nota promissoria, assignada pelos negociantes Magalhães Machado & C.

Entendendo, porém, que podia haver duvida do endossamento e documento com a firma do seu negocio, por não ser bastante conhecida na praça, lembrou-se do nome de seu irmão, socio da firma Rocha Santos & C.

Concordando nisso o zangão Eduardo Dias, Antonio Rodrigues da Rocha chamou, pelo telephone, o referido seu irmão.

Apparecendo seu irmão, relutou por algum tempo em endossar a letra, acabando por ceder.

Termina Antonio Rodrigues da Rocha por declarar que não só elle como seu irmão ignoravam, por completo, ser falsa a letra.

A policia procura activamente, o zangão Eduardo Dias, para completa elucidação de caso tão complicado.

JOAQUIM NABUCO

O "NORTH CAROLINA"

Eis afinal quasi chegado ao nosso porto o possante vaso de guerra norte-americano *North Carolina*, cujo vaso guarda o corpo embalsamado de Joaquim Nabuco.

Com a vinda desse colosso de aço, uma pequena parcella do seu grande prestigio naval, os Estados Unidos deram mais uma prova da sua grande sympathia ao Brasil.

O governo brasileiro fez seguir de New-Castle para Hampton Roads o couraçado *Minas Geraes*, afim de acompanhar o *North Carolina*.

Ambos emprehenderam juntos a mesma viagem, tocaram em Barbados, onde se demoraram alguns dias.

Dahi tomaram rumo do Rio de Janeiro e desde Hampton Roads os dois vasos de guerra fizeram admiraveis viagens.

O *North Carolina* é um dos mais bellos *specimens* em navios de guerra, e um dos mais fortes cruzadores couraçados da marinha de guerra norte-americana; tem os seguintes dispositivos:

Comprimento, 151 metros; boca, 22,500; calado, 8,20; deslocamento, 14.800 toneladas; 2 machinas de força de 23.000 cavallos a vapor.; caldeiras Baback Wilcox, velocidade 22 nós, com a velocidade de 2.000 toneladas e raio de acção de 6,5 milhas a 10 milhas horarias.

O *North Carolina*, construido em 1906, possue quatro canhões de 254 m|m, dispostos em duas torres, uma á vante e outra á ré; 16 canhões de 152 m|m, collocados; 12 na bateria, em secções de 3 peças, e os quatro restantes em casamatas, na superstructura; 22 de 76 m|m e 12 de 47 m|m, num total de 54 canhões.

O *North Carolina* assemelha-se aos cruzadores *Tenesse*, *Washington* e *Montana*, dos quaes os dois primeiros já estiveram no nosso porto.

O *Montana* foi o primeiro navio de guerra escolhido para a transladação, tendo, afinal, o governo de Washington optado pelo *North Carolina*.

O *North Carolina* tem quatro chaminés, dois mastros, recordando-nos o typo *Drake*, inglez, porém, com mais 2 canhões de 152 m|m e 8 de 76 m|m.

A sua cintura, toda de aço especial, tem de espessura ao centro 127 m|m, nas extremidades 125 m|m, e 125 m|m nas torres.

O *North Carolina* foi construido nos estaleiros de Newport News Ship Building & C., e lançado ao mar em 6 de outubro de 1906, tendo custado 3.575.000 dollars ou sejam .... 11.444:000$000.

Commandante, capitão de fragata Clifford J. Bonsh; segundo commandante, tenente Harley H. Christy; tenente Frederik A. Traut, encarregado da navegação; tenente Frederick L. Oliver, engenheiro-chefe das machinas; tenentes David, C. Hauraben, Lervis Coxe, Léo Salom, Hugh Mck. Walker e Arthur H. Rice; guardas-marinhas Hiram L. Irwin e John F. Connor; Aspirantes Paul L. Holland, William R. Smith Junior, Harrison E. Knauss, Robert S. Jonng Junior, Selah M. La Bounty, John W. Du Bose, Edward G. Blakeslee, Lawrense S. Stewart, Herbert R. A. Borchardt, Freeland A. Daubin, medico dr. Frank C. Cook, assistente do medico, Julian T. Miller; pagador, Joseph Fyffe; auxiliar do pagador, Duette W. Rose; capellão, Eugene E. Mc. Donald; capitão Presley M. Rixey Junior, commandante do destacamento de infanteria de marinha; tenente Dwight F. Smith, immediato do destacamento de infanteria de marinha; Patrik Hill, chefe dos artilheiros; Louis C. Higgins, chefe dos machinistas; Carl Joanshon e Max Vog, machinistas.

O commandante do *North Carolina* é um official de valor, tendo já servido em todas as estações navaes da costa do Atlantico e do Pacifico.

O commandante Clifford fez parte da guarnição do *Albatros*, quando esse navio fez a viagem de explorações inter-oceanicas.

Serviu como instructor na Academia Naval; na Repartição das Ordenações, na Repartição Hydrographica e no Collegio Naval Militar, commandando tambem o porto de Portsmouth.

Esse official fez as campanhas de Cuba e Filippinas.

Como antecipámos, estão promptos para deixar o nosso porto as divisões de cruzadores, compostas do *Republica*, *Tymbira* e *Carlos Gomes*, que foi annexado provisoriamente á mesma, e a divisão de contra-torpedeiros, da qual fazem parte os contra-torpedeiros *Pará*, *Piauhy*, *Matto Grosso*, *Rio Grande do Norte*, *Parahyba do Norte* e navios de guerra *Andrada*, que lhes serve de *tender*.

A divisão de cruzadores tem de encontrar-se com o *North Carolina* em Cabo Frio, ou além de Ponta Negra, e o comboiará até ao nosso porto.

A estação radiographica da Ilha Rasa até ás 11 horas da noite, nada tinha communicado sobre a approximação do *Minas Geraes* e do *North Carolina*.

Deixa de sair para a recepção do *North Carolina*, o contra-torpedeiro *Amazonas*, que ainda se acha no dique da Casa Vianna, substituindo helices e outros apparelhos avariados, quando o mesmo navio encalhou nas ultimas manobras.

—Por occasião da chegada do corpo embalsamado do grande brasileiro dr. Joaquim Nabuco, a Irmandade do SS. S. da Candelaria fará cerrar as portas de sua secretaria, em signal de pezar. O mesmo instituto fará acompanhar o prestito por uma commissão de membros de sua mesa administrativa.

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Porto Alegre, 6 — A apuração geral no Rio Grande do Sul deu o seguinte resultado: Hermes, 49.676; Ruy, 16.369; mais 1.276 em separado para o candidato de maio, e 192 para o candidato civil.

No municipio de Alfredo Chaves, foram apurados 1.682 votos para o marechal Hermes, quando o eleitorado consta somente de 1.347 eleitores, conforme certidão passada ao representante do dr. Ruy Barbosa pelo juiz federal.

Aggressão a tiro

Ao passar hoje, á 1 hora da madrugada, pela rua Figueira de Mello, o trabalhador da Limpeza Publica Arnaldo de Oliveira Santos foi aggredido por um individuo, que o feriu no braço direito com um tiro de revolver, evadindo-se em seguida.

O ferido foi transportado para o Posto Central de Assistencia, onde o dr. Flavio de Moura conseguiu extrahir o projectil, que estava alojado no ante-braço.

A policia do 14º districto, tão activa nas [illegible] [illegible] ha de [illegible] [illegible] tranquillamente, ao saber [illegible] por intermedio da Assistencia.

Um [illegible] o dr. Arthur Peixoto.

CASO MYSTERIOSO

UM DESCONHECIDO MORTO

SUICIDIO COMPLICADO

Em uma hospedaria

NA TRAVESSA DA BARREIRA

Ha por esse Districto Federal, pelas suas ruas mais centraes, um numeroso grupo de casas que, funccionando com o titulo de hospedarias, não passam de verdadeiros antros de viciosos, onde a falta de hygiene e policiamento sempre se fazem notar.

Tempos houve em que esses albergues immundos eram fiscalizados, tendo a dirigil-os individuos que provassem a sua idoneidade.

Mas, agora, que a policia é tudo nesta terra, voltaram aos seus tempos antigos essas casas, onde só se dá guarida aos vagabundos, desordeiros e bandidos, emfim, ao que ha de mais pernicioso.

São por demais conhecidas as celebrizadas espeluncas, que têm como dirigente o conhecido spirita Angelo Torterolli.

Uma dellas é a que está installada no predio n. 33 da rua Luiz Gama, mais conhecida pela travessa da Zarrura.

Essa hospedaria, como as demais existentes na cidade, deveria ter o seu livro devidamente rubricado e fiscalizado pela policia. Succede, porém, o contrario, como se verificará no correr desta noticia.

Angelo Torterolli, individuo que positivamente não obedece a uma profissão certa, aproveitando o pouco caso que a policia ligava á sua hospedaria, começou a não exercer ali a devida fiscalização.

Qualquer individuo que ali fosse pedir pousada seria immediatamente satisfeito.

Torterolli nem ao menos tinha o trabalho de registrar o nome do hospede no livro respectivo da casa.

Essa incorrecção trouxe, como consequencia os apuros do facto hontem occorrido na hospedaria.

A's 9 horas da noite de terça ou quarta-feira, apresentou-se naquella casa um individuo de côr branca, de 20 annos, presumiveis, imberbe, olhos azues, cabellos e sobrancelhas loiras, trajando calça e collete de casemira preta, paletot de casemira de côr e trazendo á cabeça um *casquette*, tambem de casemira de côr.

Pediu que lhe fosse cedido um quarto.

Torterolli, ou o empregado que fazia as suas vezes, attendeu-o promptamente, sem ter, porém, o cuidado de saber quem era o hospede de onde vinha e para onde ia.

Assim, ficou o hospede recolhido, pouco se incommodando o pessoal da hospedaria de saber quem era elle.

* * *

Hontem, logo ás primeiras horas do dia, foi que um empregado da espelunca se lembrou de que, no quarto já referido, estava o hospede em questão.

O empregado não podia mesmo pensar o dia em que fôra feita aquella hospedagem.

Dirigindo-se para o quarto em questão, sentiu o empregado um máo cheiro, que deu causa a que tivesse logo o presentimento de haver se dado qualquer coisa de anormal no referido quarto.

Batendo á porta, ninguem lhe respondeu.

Levado então o facto ao conhecimento do Torterolli, este mandou que fosse collocada uma escada á porta do quarto para verificar o que se passava.

Tinha sido o caso elucidado.

O moço desconhecido jazia morto, em adeantado estado de putrefacção, sobre o leito do aposento, motivo pelo qual foi scientificada a policia do 4º districto.

Comparecendo ao local o commissario Aguiar, providenciou elle para que fosse arrombada, immediatamente, a porta do quarto.

Entrando logo em investigações, aquella autoridade conseguiu os primeiros vestigios sobre a morte do individuo em questão.

Só poderia ser ella attribuida a um suicidio.

Procedendo a uma rigorosa revista, encontrou o commissario Aguiar, sob o colchão da cama, um vidro contendo hydrochlorato de morphina, como se verificou no rotulo do mesmo.

Naturalmente, fôra aquelle toxico que o desconhecido havia escolhido para matar-se.

Nada mais tendo que fazer, a autoridade providenciou, então, sobre a remoção do cadaver para o Necroterio, afim de passar por um rigoroso exame.

* * *

Hontem mesmo, foi feito o exame.

Delle se encarregou o dr. Guilherme Rocha, medico legista da policia.

Esse facultativo, attendendo a que o estado do cadaver não permittia estabelecer a *causa-mortis*, resolveu retirar o estomago, encerrando-o em um vidro, para passar por um rigoroso exame toxicologicó.

A morte deveria ter-se dado ha mais de 48 horas, como opinou o referido medico.

Após a autopsia foi o cadaver devidamente photographado e identificado, sendo á tarde inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier, em sepultura paga pela policia.

Ninguem o havia reconhecido até á hora do enterro.

A policia do 4º districto arrecadou o vidro contendo o hydrochlorato de morfina e remetteu-o para o serviço medico legal.

Reconhecendo o erro em que estava, de não fiscalizar as hospedarias da respectiva zona, a policia do 4º districto vae multar Angelo Torterolli, por não ter tomado o nome do hospedo-morto-suicida.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Vê passar hoje o seu anniversario, cercado de verdadeira estima e alegria de seus numerosos amigos, o coronel Antonio Pinto de Araujo Corrêa, estimado funccionario da Alfandega desta capital.

—— Faz annos hoje o sr. Arnaldo Chaves.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Francelina Pereira Gomes.

—— Passa hoje o anniversario natalicio da graciosa senhorita Maria da Conceição Nabuco e o do sr. Carlos da Motta Nabuco, apontador das Obras do Porto.

—— Passou hontem o anniversario natalicio de Robespierre, encantadora creança, filho do sr. Manoel Tavora Porto, despachante da Alfandega desta capital.

—— Passa hoje o anniversario natalicio de d. Maria de Lourdes Façanha.

—— Faz annos hoje o tenente Mario Faustino dos Santos, escrevente do 15º districto policial.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio o tenente Mario Faustino dos Santos, activo escrevente do 15º districto policial, que será por isso muito cumprimentado pelos seus amigos e admiradores.

—— Faz annos hoje o menino Manoel, filho do sr. Alberto Jorge Lydio, empregado do Arsenal de Guerra.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio a virtuosa senhora d. Benedicta Toledo Franco.

—— Passou hontem mais um anno de vida o major do Corpo de Bombeiros Henrique Loureiro.

—— Completa hoje o seu primeiro anniversario natalicio a galante menina Ieida, filha do cirurgião dentista Antonio Pires Junior.

—— Faz annos hoje a senhorita Isaura Marques da Rosa, irmã do sr. Octavio Francisco da Rosa, empregado na portaria da Secretaria do Conselho Municipal.

—— Fez annos hontem o advogado Gastão do Espirito Santo, funccionario da Directoria Geral dos Correios.

Escusado será dizer que o anniversariante foi muito abraçado pelos seus amigos, que se contam aos milhares.

* * *

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o casamento do sr. Amancio Moutinho Maia, funccionario da Repartição Geral dos Correios com a senhorita Eugenia Maia de Faria Mattoso.

O acto civil realizar-se-á na residencia da progenitora da noiva.

Serão testemunhas, por parte do noivo, o sr. Francisco Barreto Pereira Pinto e Manoel Moutinho Maia; e por parte da noiva, o sr. Antonio Maia da Silveira Mattoso e d. Eulina Maia de Godoy Mattoso.

—— Celebrou-se, ante-hontem o enlace matrimonial do sr. José Velloso Reis, com a senhorita Noemia Nunes, tendo sido effectuados os actos civil e religioso na residencia dos nubentes, á Estrada Nova da Tijuca.

Houve, por isso, uma brilhante recepção na residencia dos noivos, que se desdobrou em uma agradavel *soirée*.

Muitas foram as pessoas que compareceram áquella festa, notadamente as familias Calmon da Gama, Fontenelle, Joaquim Moraes, A. J. Garcia, e os srs. F. Velloso Reis e senhora, José Calmon e senhora, dr. Pires Farinha e muitas outras pessoas.

—— No lindo palacete do sr. Augusto da Rocha Monteiro Gallo, no alto da ladeira dos Guararapes, no Sylvestre, effectuou-se ante-hontem, o enlace matrimonial de mlle. Colleta Monteiro Gallo com o 1º tenente do Exercito Americo dos Santos Carvalho, que acaba de terminar o curso de engenharia militar, filho do commendador Antonio dos Santos Carvalho.

Tanto o acto civil como o religioso realizaram-se em casa da noiva.

Na sala de recepções foi effectuado o acto civil, presidido pelo juiz da 6ª pretoria, tendo servido de testemunhas os drs. Antonio Olyntho dos Santos Pires, commendador João Carlos de Oliveira Rosario, commendador José Teixeira Novaes e Alvaro José dos Reis.

Num encantador recanto do palacete foi armado o altar, onde a belleza da decoração era confundida pela abundancia das flores mais raras e delicadas. Ali effectuou-se o acto religioso, sendo padrinhos da noiva o commendador Alberto Saraiva da Fonseca e exma. esposa, e do noivo os srs. João Antonio de Almeida Gonzaga e José Teixeira Novaes.

Os actos foram assistidos por crescido numero de familias, representantes da imprensa e do ministro da Marinha.

Desde cedo começaram a chegar á residencia do commendador Monteiro Gallo innumeros familias.

A corbeille da noiva continha muitas e custosas lembranças, das quaes podemos distinguir as seguintes: lindo serviço de sobremesa de porcelana e prata, do commendador Carlos Wigg; serviço para vinho fino, do sr. Francisco Guimarães; rica baixella de prata, do commendador Alberto Saraiva da Fonseca; jardineira de prata, do sr. Hermani e senhora Leopoldina Giorelli; estojo de prata para unhas, do sr. Antonio Tavares; elegante orgeas de tartaruga e ouro, do sr. Alvaro José dos Reis; serviço de prata para chá, do sr. João Antonio de Almeida Gonzaga; custosa caixa de perfumarias, do sr. Alvaro Cordeiro; leque de madreperola, do sr. Adolpho Pinto Ribeiro; riquissimo par de crochets de toilette, de mlles. Zulmira e Lucilia Ribeiro; porta-cartões de crystal, do sr. Otto Christoph; par de jarras de crystal para agua, do sr. Miguel Candido da Silva.

Dos muitos telegrammas e cartas de felicitações que recebeu a familia Monteiro Gallo, vimos os dos srs.: Jannuzzi e familia, Jayme Martins, Antonio Abreu e familia, Frederico Costa, Côrte Real, José e Maria Azevedo, Cruz Sobrinho, Manoel Pizarro, Henrique Pereira, J. M. Pacheco, Motta e familia, José de Magalhães Pacheco, dr. Alberto Paes, Alvaro Thedim e familia, Wigg, Alice Lemos, Eduardo Freire, Luiz Lima, Pimenta de Mello e familia, João Vieira Nunes e familia, João Almeida d'Avilla, Lavrador Filho, dr. Octavio Severo e Albuquerque.

Notámos na *soirée*, mlles.: Alda Gallo, Maria Teixeira, Alzira Saraiva, Zulmira Ribeiro, Lucilia Ribeiro, Juliette Gomes, Cecy Gonzaga, Ophelia Fonseca, Elisa Janson, Clotilde Jansen, Levy e Sulina Paes; mmes.: João Antonio de Almeida Gonzaga, Lopes Cavalcanti, Saraiva Fonseca, Cordeiro da Graça, Alves de Azevedo, Teixeira Novaes, Santos Carvalho, Tavares, Noronha Bretas, Giorelli, Pinto Ribeiro, Antonio Olyntho, Espiridião Saraiva e Gallo Borges, e srs.: Alberto Saraiva da Fonseca, dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, João Antonio de Almeida Gonzaga, Thomaz da Silva Freire, commandante Cordeiro da Graça, 1º tenente Armando Bonillo, representando o almirante Alexandrino de Alencar; Adolpho Pinto Ribeiro, Otto Christoph, dr. Bernardino Maia, dr. Joaquim P. da Silva, José Joaquim Gomes de Souza, Arthur Gallo, Antonio dos Santos Carvalho Junior, Hernani Giorelli, Francisco Guimarães, Adolpho Guimarães, J. M. Gomes, Antonio Tavares, Antonio Alvares de Azevedo, commendador João Carlos de Oliveira Rosario, Ovidio dos Santos, Lopes Cavalcanti, Alvaro de Sá, José de Souza Pinto, Alvaro Cordeiro, Ignacio Martins da Silva Pinto, major Francisco de Assis, commendador Antonio Paes, Alvaro Reis, Augusto Gallo Junior, Raul Santos Carvalho, Greenhalgh Barreto, Julio Rodrigues de Azevedo, Adolpho Pinto Ribeiro, Luiz Guimarães, Paulo Noronha Bretas, José Teixeira Novaes, João Cordeiro da Graça, Espiridião Saraiva, Oswaldo Novaes, Vicente Alfredo Duarte Felix, Celso d'Avila e outros.

* * *

CLUBS E FESTAS

Esplendida e animada foi a festa realizada, segunda-feira, no lar do dr. Araujo Góes, por occasião do anniversario do seu filho, o academico Olavo de Araujo Góes.

Houve grande animação, só terminando ao romper do dia quando os convidados buscavam os seus lares.

Conseguimos tomar nota dos seguintes nomes: Senhoritas: Marietta de Araujo Góes, irmã do anniversariante; Zilla de Araujo Góes, Chiquita e Telêa Góes, Angelica Ramos, Cynira e Alertina de Salles Rosa, Maria das Dores, Dulce e Georgina Oliva, Fernandina Salgado, Odette e Aracy Agrella, Adalgisa Souza, Antonietta Torrillo, Josephina Neves, Clotilde Ribeiro e Nadyna Agrella, que se fez ouvir na aria *Vissi d'arte*, e na romanza *Torna*, sendo muito applaudida; sras.: Amalia Araujo Góes, Theresa de Carvalho, Julia Oliva, Maria Amelia e Augusto Góes, Aurora Pitta, Ignez de Sá Peixoto; srs.: dr. Araujo Góes, senador Araujo Góes, M. J. Araujo Góes, João C. Araujo Góes, drs. Euphrasio Cunha e Sá Peixoto Filho, tenentes João C. Bittencourt, Americo Fontenelle, Pedro B. Rocha, Auxencio Pitta e Pamphilio Paiva, academicos Raul Wellisch, Adelino Bandeira, Arnaldo Braga, Cesario Torrillo, Gilberto Cravo, Murillo Souza, Agenor Ramos, Francisco de Carvalho, Cicero Gallindo, Aloysio Cravo, dr. Diomedes de Moraes, João Bosisio, que deleitou os convidados com alguns monologos do seu repertorio, e muitos outros cujos nomes nos escaparam.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Seguiu hontem para Corumbá, Matto Grosso, o general Francisco de Paula Pereira Fortes, uma filha e seu filho pharmaceutico Antonio Pereira Fortes.

—— A bordo do paquete *Ceará*, que hontem seguiu para o norte, tomou passagem o dr. Ascendino Garcez, delegado do serviço de recenseamento no Estado de Sergipe.

Grande numero de amigos acompanhou o illustre viajante até bordo, em lancha do Ministerio da Guerra.

O embarque effectuou-se ás 3 horas da tarde, no cáes Pharoux.

—— Partiu hontem para o Estado do Pará a bordo do paquete *Ceará*, o visconde de Monte Redondo, presidente da Companhia Garantia da Amazonia, acompanhado de sua exma. familia e seu secretario. [illegible] seguiu até á Bahia, o sr. Eduardo Sousa, da Garantia, aqui no Rio.

Compareceram ao seu embarque, no cáes Pharoux, grande numero de seus amigos, entre os quaes notámos, além dos funccionarios do departamento da Companhia nesta capital, os srs. Jacques Ourique e familia, dr. Leão Velloso, dr. Luiz Soares e senhora, Caeiro e senhora, [illegible] Hilmo Billig, Alfredo Hagemann, dr. Barros de Oliveira, Antonio Reis, dr. Arthur Nunes da Silva, João Lopes Chaves, barão Tefflé, Silva, Xavier Veiga, Charles Sergeant, Abel Travassos, Carlos Varella, Ruy Ribas, dr. Barros Figueiredo, dr. João Cabral, Alberto Chaves, Lima Reis, Castro e Silva, Stephen Sergeant, dr. Tavares, George Muller e Victor Martel.

O visconde de Monte Redondo, distincto e fino cavalheiro é um dos capitalistas mais considerados e influentes do commercio do Pará, sendo presidente da Associação Commercial desse Estado.

[illegible]

[illegible]

—— Partiu hontem para Florianopolis, em [illegible] [illegible] Francisco da Costa [illegible] trafego.

[illegible]

---

srs.: dr. Rudolpho de Barros, José Baptista Bettencourt, Waldemar Amaral, Pompeu Lellis, Annibal Cardoso Pinto, A. Lima, E. Barbosa, dr. Ernesto Francisco da Silva, major Silva Pinto, coronel Brandão Junior, dr. Martins Junior e outras pessoas, cujos nomes nos escaparam.

—— Para Buenos Aires e escalas, seguiram hontem, no *Jupiter*, os seguintes passageiros: Raul Bastos, Ricardo M. Gonçalves e familia, João B. Oliveira, João Cunha, João Teixeira, H. Rebello, J. Lopes Carvalho e familia, Raul Amaral e familia, Eugenio Ecfki, Prudencio Souza, duas irmãs de caridade, dr. José Mattos, dr. José C. Alves Lima, tenente Augusto Albuquerque e senhora, Francisco C. França e uma filha, dr. Joaquim Pinto Rabello, tenente A. F. G. G. Forte e familia, capitão-tenente Joaquim Camara, tenente Enock Lima, sr. Domingos Menezes e senhora, A. E. Lopes Sá, Alvaro A. C. Fontoura, N. B. Machado e familia, João M. Ferreira, Boas de Oliveira, José P. Silva Pires, Mario Silva Pires, Nilo Bouças, Felippe Gonçalves, Gustavo Costa, Raul Pimentel Valle.

—— De Genova e escalas, chegaram no paquete francez *Provence*, Leon Haguenauc, Louise Dimas, Mathias Herrero.

* * *

MANIFESTAÇÕES

A manifestação que ia ser realizada amanhã, ao coronel Hemoterio José Pereira Guimarães, intendente municipal, pelo 2º districto, ficou transferida para quarta-feira, visto ter a commissão resolvido estender ao dr. Irineu Machado essa prova de apreço, offerecendo-lhe um mimo como recordação da freguezia de Inhaúma.

O programma desta festa será publicado em todos os jornaes, terça-feira proxima.

* * *

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

SOCIEDADE DANSANTE MARITIMOS CARNAVALESCOS — Mais uma bella noitada proporcionaram aos seus innumeros convidados os valentes *Dansantes Maritimos*.

A' sua elegante séde, á rua do Livramento numero 221, que se achava transbordante de luz e flores, compareceram graciosas senhoritas trajando bellas *toilettes*, podendo-se notar as seguintes:

Laura Xavier, Maria Elisa de Oliveira, Adelaide Gonçalves, Maria Judith de Oliveira, Ismenia Xavier, Olga, Izabel e muitas outras cujos nomes nos escaparam.

As dansas, sempre na maior animação e alegria, só terminaram quando *chantecler* saudou o arvorecer do domingo.

A' sua directoria, prodiga em amabilidades, agradecemos o modo lhano com que foi tratado o nosso representante.

Uma bella *soirée*.

* * *

RELIGIOSAS

MATRIZ DE SANTO CHRISTO DOS MILAGRES — Continuam na fórma de costume nesta egreja, as missas aos domingos e dias santificados, sendo a primeira, ás 5 horas, a segunda, ás 8 e a terceira, ás 10 horas, com canticos, orgão e benção do Santissimo Sacramento, notando-se que nos dias santificados a missa das 5 horas fica supprimida; todas as sextas-feiras, das 3 ás 6 horas da tarde haverá exposição do Senhor Morto; aos domingos e ás quintas-feiras, das 3 até ás 4 da tarde haverá aula de cathecismo, presidida pelo respectivo vigario, padre Benedicto Alves, a cargo da senhorita Ondina Santiago, incansavel zeladora da Irmandade de Santo Christo; a primeira communhão terá logar no mez proximo.

A mesma irmandade pede aos irmãos o comparecimento aos domingos, na missa das 10 horas, para formarem a estatistica e caso não possam, pede encarecidamente enviarem os nomes e residencias, afim de poder a mesma Irmandade levar a effeito o que deseja.

* * *

MISSAS

Reza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, a missa de setimo dia, mandada celebrar por alma do coronel José Esteves de Souza Azevedo, tio dos coroneis Joaquim Balthazar da Silveira e Napoleão Felippe Aché e do capitão-tenente Alamiro Mendes.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu a 27 de fevereiro ultimo, em Monte-Libano, o sr. Fares Antur, tio do sr. Elur Antonio, director do jornal *A Justiça*, um dos mais conhecidos orgãos da colonia syria no Brasil.

O finado, que falleceu aos 85 annos, teve posição eminente na politica do seu paiz.

Por sua alma mandam os seus parentes residentes nesta capital, rezar uma missa, sabbado proximo, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

—— No cemiterio de S. João Baptista foi sepultada hontem d. Maria Julia dos Reis, casada, de 18 annos de edade.

O feretro saiu da rua General Gomes Carneiro, 107, ás 4 horas da tarde, e foi inhumado em carneiro temporario.

—— O enterro do guarda-livros Caetano Lopes da Silva, realizou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier, em carneiro temporario, tendo saido o ataude da rua Visconde de Santa Izabel n. 253, ás 4 horas da tarde.

O finado era casado, contava 34 annos e era natural de Portugal.

—— No cemiterio de S. Francisco Xavier realizou-se hontem o enterro do sr. Elias Antonio Lopes Duque-Estrada, cujo obito teve logar á rua Barão de Ubá n. 13.

O saimento effectuou-se ás 2 horas da tarde.

—— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

José dos Santos, 41 annos, casado, rua Barão de Iguatemy n. 21; Caetano Lopes da Silva, 34 annos, casado, rua Visconde de Santa Izabel numero 253; Antonio Macedo, 35 annos, viuvo, rua Torres Homem n. 34; Domingos José de Oliveira, 30 annos, solteiro, Santa Casa; Elias Antonio Lopes Duque-Estrada, 70 annos, casado, rua Barão de Ubá n. 13; Helena Vieira, 23 annos, solteira, rua Itapirú n. 55; Maria Rosa Azevedo Gonçalves, 63 annos, viuva, becco João Ignacio n. 11; Manoel de Souza Martins, 60 annos, solteiro, Santa Casa; Yolanda, filha de Romeu Placido Nabuco, 62 dias, rua da Egrejinha n. 14; Maria de Lourdes, filha de José Leandro, 6 mezes, Santa Casa; Elisa, filha de João dos Santos Loureiro, 5 mezes, rua da America n. 79; Augusto, filho de João Francisco Simões, 7 annos, rua João Cardoso n. 52; Oscar, filho de Augusto de Oliveira, 2 mezes, rua Paula Brito n. 104; Emilia, filha de Antonio José Gomes, 3 dias, rua da Prainha n. 55; Olinda, filha de Francisco Maria da Resurreição Velho, 9 mezes, rua Tobias Barreto n. 170; Claudie, filho de Carolina Fernandes, 64 dias, rua Barão de Mesquita n. 916; Mercedes, filha de Domingos José Gomes, 1 anno, rua Vinte e Quatro de Maio n. 611; Clelia, filha de Randolpho de Carvalho Oliveira, 2 annos e 9 mezes, rua Conde de Bomfim n. 539; Guarany, filho de Seraphim Santos, 7 mezes, rua Coronel Cabrita n. 6; Maria Izabel filha de Julio Gomes Leite Bastos, 10 dias, rua Nova de S. Leopoldo n. 92.

No cemiterio de S. João Baptista:

Maria Julia dos Reis, 18 annos, casada, rua General Gomes Carneiro n. 107; Aristides Pereira da Silva, 25 annos, solteiro, rua do Cattete n. 257; Thereza de Jesus, 96 annos, viuva, Necroterio; Arlindo, filho de Maria Gomes de Brito, 3 mezes, rua General Severiano n. 36; Maria, filha de José Maximiano, 1 dia, ladeira Guararapes n. 20; Maria, filha de Ottun Garcez de Almeida, 16 mezes, rua Marquez de S. Vicente n. 95; Aracy, filha de Alfredo Pereira de Faria, 5 mezes, ruas das Laranjeiras n. 13; Gilberto, filho de João Willemann, 23 mezes, villa Paraná n. 3; Waldemar, filho de Augusto José de Castro, 13 mezes, rua Costa Lobo n. 27; Heloisa, filha de Gustavo de Castro Rebello, 6 dias, rua das Laranjeiras n. 265; Eulalia, filha de Joaquim Luiz Pereira, 16 mezes, villa Alliança n. 161.

Um cumplice de Lucchení

A policia de Cincinnati prendeu, ha poucos dias, um individuo chamado Christiano Keppler, apanhado em flagrante delicto de roubo.

O inquerito feito sobre o detido, que já praticou numerosos roubos, estabeleceu a sua cumplicidade no crime de Luccheni, o assassino da imperatriz Isabel, da Austria.

Keppler, ao que parece, tomou uma parte activa na preparação do crime, commettido em Genebra, em 1898. Conhece todos os seus pormenores e fornecem esclarecimentos ineditos sobre o revoltante attentado.

As autoridades acreditam nas suas declarações, embora o prisioneiro seja um alcoolico, que tem as faculdades mentaes muito perturbadas pelo abuso das bebidas.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

A' ultima hora, fomos informados que o artista Ferreira da Silva embarcará para esta capital, no dia 26 do corrente, a bordo do *Cap Vilano*.

Além das peças do seu selecto repertorio, por nós hontem publicadas, temos a accrescentar mais as seguintes: *Velhos*, de d. João da Camara; *Kean*, de Dumas (pae); *Hamlet*, de Shakespeare; *Leonor Telles*, de Marcellino Mesquita; *Morgadinha de Valflôr*, de Fernando Caldeira; *Bibliothecario e João José*; *Ceia dos Cardeaes*, de Julio Dantas; *Envelhecer*, de Marcellino Mesquita, e *Frei Luiz de Souza*, de Garrett.

No livro das assignaturas, conseguimos ver ainda mais os seguintes nomes: Henrique Mourado, Bernardino Fonseca, Antonio Barbosa dos Santos, Luiz Leal, Anatolio Valladares, Arthur José Gomes Barbosa, Joaquim Teixeira de Carvalho, Francisco Rodrigues da Cruz, Francisco Joaquim Bernardo, dr. Rodrigues Alves, Pompilio Dias, José de Carvalho Silva, Arnod Cook, José Gomes dos Santos, Antonio Gomes Cruz, dr. Arrozellas Galvão, Manoel José do Valle, Jacintho Teixeira Pinto, José Duarte Pinheiro, João Martins Gomes, Rodrigues Pires, etc., etc.

—— Hoje no Apollo a *Viuva Alegre*.

—— Cinemas — diversões:

Cinema Odeon — E' digno de ver-se o programma artistico que da hoje esta importante casa de diversões. O film "Heroismo de uma creança" e extraordinario. Os mais bellos trechos de Nice desenrolam-se deante dos olhos dos espectadores, [illegible] de um drama representado por duas gentis creanças, uma de 10 annos e outra de seis annos de edade. Além destes films são exhibidos os seguintes, não menos importantes: "Depois da obra concluida", "Uma original sessão de informações" e "O romance de uma serva diplomata".

Cinema Theatro — Grandioso programma, confeccionado a capricho.

Pavilhão Internacional — Sessões continuas. Soberbo e interessantissimo programma.

Cinema Rio Branco — Os emprezarios deste cinema são verdadeiramente gentes. O programma de hoje é constituido por seis fitas ineditas, dos mais habeis fabricantes, e de tres falantes: "Um baile de mascaras", "La Creola" e a valsa da "Viuva Alegre", cantadas pelos artistas Georgia Lauro Gras e Amelia Pelosa. Não é exaggero dizer que é um programma colossal.

Na proxima semana, o extraordinario *film* de costumes e actualidade — a revista "Paz e Amor".

Polytheama Spinelli — Continúa a fazer successo no Polytheama da rua Figueira de Mello, proximo ao boulevard de S. Christovão, a excellente troupe dirigida pelo artista Affonso Spinelli.

Ida Mellonetta tem sido muito applaudida nos seus bailados, igualmente Conchita e Cardona. A peça fantastica *Princeza de crystal*, ainda hontem por [illegible] programma do bom [illegible] [illegible] Está annunciada para o dia 12 do corrente a reprise da opereta *A Viuva Alegre*.

CHOQUE DE AUTOMOVEIS

Hontem, á noite, na praia do Flamengo, um automovel, defronte á rua Silveira Martins, que tinha o n. 7.113, do Hotel dos Estrangeiros, foi de encontro ao automovel 539, guiado pelo motorista David Alves da Fonseca, portuguez de 29 annos e morador á rua Bento Lisboa n. 13.

David ficou gravemente ferido no braço esquerdo e em diversas partes do corpo.

Medicado pela Assistencia, foi depois conduzido á sua residencia.

O chauffeur do 7.113 evadiu-se.

A policia providenciou.

Os erros da justiça

De Francfort, em 1 do corrente, telegrapham a um jornal francez:

"Nos annos de 1881 e 1884, a cidade de Bochum e os seus arredores foram aterrorisados por um individuo que repetia as façanhas de Jack, o estripador, assassinando diversas creanças, depois de as ferir odiosamente.

As suspeitas recairam num tal Schiff, que, apezar dos seus energicos protestos de innocencia, foi condemnado á morte e decapitado.

Depois da morte de Schiff, continuaram a praticar-se os mesmos delictos, principiando a população a duvidar da culpabilidade do condemnado.

Agora, os acontecimentos encarregaram-se de demonstrar a innocencia de Schiff, porque o verdadeiro culpado acaba de confessar os seus crimes ao juiz de instrucção".

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS HOMENAGEM AO CONDE DE LEOPOLDINA — Em 28 de março findo teve logar a sessão ordinaria do directorio e conselho, presidida pelo sr. Edgard Gonçalves Arruda, secretariado pelos srs. Raul Gonçalves Arruda e Joaquim Ferreira da Silva Pinto.

A's 7 1|2 horas da noite, presente numero legal de conselheiros, o presidente abre a sessão, convidando para servir *ad-hoc*, como 2º secretario, o sr. Silva Pinto, empossando, em seguida, do cargo de membro do conselho o sr. Manoel Caldeira Junior.

Lida a acta da sessão anterior, foi a mesma approvada sem emenda.

Expediente: convite do C. B. Dr. Theodorico de Souza, para a sessão solenne do 5º anniversario da fundação social.

Antonio Tavares Pimentel, communicando que, por muitos affazeres, não pode acceitar o cargo de conselheiro.

Alfredo Dias Grutt, participando continuar como membro do conselho.

Ordem do dia: o presidente scientifica que, em companhia do 1º secretario e do sr. Gabriel de Andrade, representou esta associação na solennidade do C. B. Dr. Theodorico, onde foram fidalgamente tratados pela distincta administração daquelle congresso.

O sr. Costa Faria communica que, em obediencia ás ordens do conselho, reformou por mais cinco annos a sepultura do fallecido socio instructor José Fernandes Boucinhas Maciel, conforme o documento que apresenta; o conselho ficou inteirado, approvando um voto de louvor ao mesmo senhor, pela presteza com que tratou do assumpto.

Foram approvadas as propostas para novos socios.

Achando-se vago o cargo de 2º secretario, foi eleito o sr. Joaquim Ferreira da Silva Pinto, por 8 votos, obtendo tambem votos os srs. Alves Souza Junior e Gabriel Andrade.

Bem assim, o 2º secretario justifica e manda á mesa a seguinte proposta:

"Que se faça um sorteio das propostas recebidas para novos socios, durante o anno de nossa administração, creando-se um premio por conta da mesma administração, o qual será entregue ao socio que for contemplado no sorteio, que se realizará na sessão de encerramento do presente mandato".

Submettida á discussão esta proposta, depois de falarem a favor da mesma diversos directores, foi unanimemente approvada, [illegible]

[illegible]

Esta resolução será communicada a todos os socios por meio de circulares e propostas.

Em seguida foi encerrada a sessão, ás 9 horas da noite.

REAL GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA — A esta importante associação litteraria foram offerecidas ultimamente muitas obras para a sua bibliotheca, tendo concorrido com livros os seguintes offertantes: Sociedade de Geographia de Lisboa, 18 volumes; Liga Naval Portugueza, 30; Parceria Antonio Maria Pereira, de Lisboa, 25; commendador José Gonçalves Guimarães, 18; Mem Filgueiras, 14; Augusto Dias Carneiro, 2; desembargador Souza Pitanga, 1; general José Raposo Botelho, 1, e diversos pessoas, 14.

A directoria do gabinete acaba de adquirir 1.195 volumes de obras novas, de la mais recentemente publicadas [illegible] [illegible] [illegible] melhores autores nacionaes e estrangeiros, que não existiam na sua bibliotheca.

GREMIO NACIONAL FLORIANO PEIXOTO — O Gremio Nacional Floriano Peixoto realizou sabbado ultimo uma sessão funebre, em homenagem de veneração e saudade ao seu prestimoso e inesquecivel thesoureiro Antonio Pereira Torres, recentemente fallecido nesta capital, onde contava elevado numero de amigos e admiradores.

A sessão foi aberta ás 8 horas da noite, pelo presidente daquelle gremio, dr. Raul Guedes, que, depois de explicar o fim da sessão, convidou para tomar assento á mesa o sr. dr. Venancio Labatut, presidente do Centro Alagoano, e Adalberto Bastos, do Gremio Floriano Peixoto.

Teve depois a palavra o orador do gremio, Menelio Teixeira Mendes, que proferiu longo e brilhante oração, fazendo o panegyrico do saudoso morto.

Em seguida, falou o representante do Centro Alagoano, academico Jacintho do Nascimento, que pronunciou inspirado discurso, em que fez as mais honrosas referencias ao papel que Antonio Torres desempenhou no seio de cada um daquelles directores.

Por ultimo falou o dr. Raul Guedes, que agradeceu o comparecimento das pessoas presentes, a sua representação a nome da commissão do Centro Alagoano.

A sessão encerrou-se ás 9 horas da noite, depois de inaugurado o retrato do malogrado moço alagoano.

Entre as pessoas presentes, notámos: dr. Raul Guedes, presidente do Gremio Floriano Peixoto; dr. Venancio Labatut, presidente do Centro Alagoano, capitão José Leitão de Almeida, José Candido Moreira, presidente do Gremio Recreativo Alagoano, Tiburcio Menezes, pela Sociedade Instructiva Visconde de Alagôas, academicos Teixeira Mendes e Jacintho do Nascimento, capitão Franklin José de Souza, Da Veiga Cabral, Theophilo Mendes, Luiz Coutinho Souto Maior, Hildebrando Teixeira Mendes, Alfredo Vieira, [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible]

O orçamento naval inglez

Segundo refere o "Engineering", as despesas navaes previstas para 1910-1911 subirão a quarenta milhões de libras esterlinas. [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible]

O prefeito, por actos de hontem, concedeu as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De seis mezes á adjunta effectiva Alice Augusta de Figueiredo;

De tres mezes, ao servente do Laboratorio Municipal de Analyses Odilon de Carvalho Rodrigues dos Anjos e á adjunta effectiva Etelvina Lopes;

E de seis mezes, sem vencimentos, á adjunta estagiaria de 1ª classe Maria Carlota Navarro de Andrade; de 30 dias, sem vencimento, á adjunta estagiaria de 1ª classe Marietta Ferreira de Menezes.

SPORT

Prado Nictheroy

Resultado da funcção realizada hontem sob a direcção do ex-pelotari Rufo:

1	Lagartijo p.p.	[illegible]
2	Vergara	[illegible]
3	Solozabal	[illegible]
4	Martin	[illegible]
5	Solozabal	[illegible]
5	Hermenegildo	[illegible]
6	Vergara	[illegible]
7	Martin	[illegible]
8	Gogorza	[illegible]
9	Gogorza	[illegible]
9	Vergara	[illegible]
10	Hermenegildo	[illegible]

Hoje, funcção das 3 1|2 ás 6 1|2 horas da noite.

Amanhã, sabbado, descanço.

CHRONICA NAVAL

FUTUROS HOSPEDES

Depois que a esquadra de Evans, cuja estadia em o nosso porto deu-nos azo para que conhecessemos as poderosas machinas de guerra, de desmarcada tonelagem, monocalibradas, acreditámos que não seria em breve termos espectaculos tão grandiosos como os que gozámos quando entraram e levantaram ferros do nosso porto os homogeneos navios norte-americanos.

Enganámo-nos redondamente. Quasi todos os mezes, a Guanabara é visitada por machinas de guerra, muitas das quaes graciosas, como a corveta hespanhola *Nautilus*, cuja partida se effectuou hontem.

Mal se passarão um ou dois dias, e se avizinharão do nosso porto dois formidaveis mastodontes: *Minas Geraes*, brasileiro, e *North Carolina*, norte-americano, que desempenha uma funebre incumbencia.

Os caracteristicos do *North Carolina* foram por nós publicados ante-hontem, e por elles póde-e bem avaliar o maximo do seu poder offensivo e defensivo.

Outras unidades de guerra são esperadas entre este mez e o de junho, navios de bandeiras differentes, cada qual mais poderoso.

Entre elles são esperados: *Kaiser Karl VI*, austriaco; *D. Carlos*, portuguez; *Imperador Carlos V*, hespanhol, *Argyll*, inglez, e *Ykoma*, japonez, que se destinam quasi todos a Buenos Aires, afim de representarem os respectivos governos nas festas da Exposição.

Outros, talvez, virão, não havendo, porém, noticias certas.

O que é digno de registro é jámais, em tão poucos dias, terem-nos visitado navios de varias nacionalidades.

Nos que estão prestes a chegar torna-se tambem digno de nota terem tres os mesmos nomes, que relembram reis que muito se esforçaram pelo progresso de suas nações.

A falarmos num navio, para que os leitores possam avaliar o valor tactico, o poder offensivo e defensivo, não é descabivel transcrevermos os dados navaes que os caracterizam.

O cruzador-couraçado *Kaiser Karl VI*, construido em 1898, tem de comprimento 112m, de boca 17m,20 e de calado 6m,80 deslocando 6.250 toneladas, com duas machinas de 12.300 cavallos e deitando 20 *knots*, com o raio de 4.000 milhas a 9 *knots*.

Com boa cintura couraçada, dispõe de dois canhões de 240 m|m, um em cada torre; oito de 150 m|m; 16 de 47 m|m, sendo dois nas baterias á ré, quatro nas casamatas centraes, egual numero sobre a ponte e seis sobre o *spardeck*, e um tubo lança-torpedos.

E' do typo do *Maria Theresia* (1893), um pouco mais e melhor protegido, assemelhando-se aos antigos couraçados inglezes.

O cruzador *D. Carlos*, construido em 1898 (Armstrong), tem de comprimento 110m, de boca 14m,20 e de calado 5m,30, deslocando 4.100 toneladas, com duas machinas de 12.700 cavallos e 22 *knots* de marcha, com um raio de acção de 7.000 milhas e 12 *knots*.

Suas caldeiras, em numero de 12, são Jarrow, e sua couraça é regular.

Dispõe de quatro canhões de 152 m|m, oito de 120 m|m e doze de 47 m|m, e cinco tubos, dos quaes tres sob a linha de fluctuação.

Como vemos, o *D. Carlos* é mais um cruzador protegido do que verdadeiramente um cruzador.

O *Imperador Carlos V* (1895) mede de comprimento 123m, de largura 20m,40 e de calado 8m,70; desloca 9.200 toneladas e deita 20 *knots*, com um raio de acção de 5.000 milhas a 12 *knots*.

Com regular blindagem e boas espessuras, esse cruzador-couraçado dispõe de dois canhões de 280 m|m, oito de 140 m|m, quatro de 100 m|m e oito de 57 m|m, e seis tubos.

Oo typo do *Edgar*, esse vaso de guerra não traduz as aspirações do augmento de tonelagem, que se alastram pela marinha de guerra austriaca.

O *Argyll*, que aqui já esteve, foi construido em 1904, tendo de comprimento 137 m., de boca 20m,4, de calado 7m,70, deslocando 10,850 t., com 2 machinas de 21.500 cavallos e 23 *knots*.

Bem protegido, possue quatro canhões de 190 m|m, seis de 152 m|m, 22 de 47 m|m e dois tubos.

O *Argyll* é do mesmo typo de *Devonshire*, *Carnavon*, *Autrim*, *Hampshire* e *Roxburg*, dos quaes já conhecêmos os quatro primeiros.

Esses cruzadores-couraçados são uma modificação do *Essex*.

O cruzador-couraçado *Ykoma*, cuja chegada está marcada para junho, é de egual typo do *Tsukuba*, sendo construido em 1905 e lançado ao mar em abril do anno immediato, ficando só prompto em 1907.

Desloca o *Ykoma* 13.750 toneladas (15.150 completo), mede de comprimento, 132m; de boca, 22,5 e de calado 7,8; dispõe de 4 canhões de 12 pollegadas e de 40 calibres; 12 de 6 pollegadas e do mesmo calibre; 12 de 4,7; quatro de 76 m|m e 3 de 47 m|m, e 5 tubos de 18 pollegadas.

Dos grandes canhões, 2 de 12 e 2 de 6 estão á vante, e egual numero á ré.

Possuindo quatro machinas com a força de 20.500 cavallos a vapor, deita 20 1|2 *knots* por hora.

As suas caldeiras são do typo Migabora, a capacidade de suas carvoeiras é de 600 toneladas e maxima de 2.000.

O *Ykoma*, que foi construido e lançado ao mar em Kura, tem toda a sua couraça do typo Krupp, com 178 1|2 m|m de espessura no centro e 102 m|m na próa e pôpa.

O *Spordeck* é protegido com couraça de 127 1|2 m|m e 178 1|2 m|m nas torres e ainda 127 1|2 m|m nas baterias e casamata.

Do mesmo typo do *Tsukuba*, foram esses dois navios os primeiros a montar canhões de 305 m|m.

E' a primeira vez que esse navio de guerra japonez visita a nossa bahia, o que torna a chegada do *Ykoma* um grande successo de época.

Essa unidade do paiz do Sol Nascente vem retribuir a visita que o navio-escola brasileiro *Benjamin Constant* fez ao Japão em 1908, e agradecer ao governo o heroismo da guarnição daquelle vaso de guerra salvando os infelizes naufragos arremessados á Ilha de Wake.

Como acabamos de vêr, nos visitam navios de tres grandes potencias, e os de nações com as quaes mantemos os melhores laços de amizade.

A ARMADA FRANCEZA

A França deu baixa do serviço activo aos couraçados *Courbet*, *Devastation*, *Formidable*, *Magenta* e *Amiral Baudin*, torpedeiros *Leger* e *Bombe*, destroyer *Epervier*, a dezenove torpedeiras, aos submarinos *Narval*, *Gustave Zed* e *Y*, e ás canhoneiras *Comète*, *Estoc* e *Henry Rivière*.

Serão elles substituidos pelos cinco couraçados da classe *Danton*, cinco *destroyers* e pelo cruzador-couraçado *Ernest Renan*.

A França, neste anno, tenciona construir dois couraçados de 23.000 toneladas e 12 canhões de 12 pollegadas, e vinte e dois de tres pollegadas.

A ESQUADRA RUSSA

Depois da lição do Extremo Oriente, a Russia, a principio indecisa, resolveu modelar o seu material fluctuante.

Foram terminadas as construcções de tres couraçados *Andrei Pervosdavanja* e *Imperator Pavel I* (1903) e do cruzador-couraçado *Pollada*.

Estão sendo construidos o *Bayan* e os couraçados *Petropavlovsk*, *Poltava*, *Sevastopol* e *Gangut*, de 23.000 toneladas, cinco *destroyers* de 950 toneladas, de 35 *knots*.

Actualmente, com os vasos de guerra construidos durante o periodo da guerra e com os que já possuia, a marinha russa não é tão fraca, como deveria ser com a formidavel derrota do almirante Rodjeswenky.

A Russia, entre navios novos e antigos, conta com os seguintes:

Couraçados *Imperator Pavel* e *André Pervozvanni*, 1907, 17.400 toneladas; *Cesarevich*, 1899, 13.000 toneladas; *Slava*, 13.550 toneladas; *Rostilav*, 8.800 toneladas; *Tre Sviatitelia*, 1893, 12.540 toneladas; *Dvenadsat-Apostolof*, 1891, 8.500 toneladas; *Catherine II* e *Sinope*, 1883-1892, 10.200 toneladas; *Georgi-Pobiedonosetz*, 1897, 10.000 toneladas; *Alexandre II*, 1888, 8.440 toneladas (servindo de escola de artilheria); *Pauteilemon*, 1900; *Joann-Slatoust*, 1907; *Eustakhii*, 1907, 12.480 toneladas; guarda-costas *Khrabry*, 1895; cruzadores-couraçados *Rurik*, 1906, 15.000 toneladas (typo condemnado); *Rossia* e *Gromoboi*, 1898, 12.200 toneladas (sem boa protecção e avariado quando em Vladivostok); *Amiral Makaroff*, *Pollode* e *Bayau*, 1906, 7.800 toneladas (excellentes em protecção, bom armamento e admiravel marcha); cruzadores protegidos *Diana* e *Suron*, 1898, 6.600 toneladas; *Askold*, 1902, 6.500 toneladas; *Bojatyr*, *Oleg*, *Kagul*, *Pamyat-Merkuria*, 1902-1906; *Jemtchug*, 1903, 3.100 toneladas; 10 canhoneiras, 1896 a 1907; tres navios mineiros, 1907; 97 *destroyers* de 335 a 700 toneladas, de 25 a 26 *knots*, 25 torpedeiros superiores do typo *Schichan*, e mais 50 de 90 a 150 toneladas, e de 16 a 30 *knots*, e 32 submarinos.

Como navios auxiliares são empregados cerca de 29 navios de guerra antigos e avariados na ultima guerra.

Para o anno corrente, o orçamento da marinha está calculado em 165.000 contos, sendo 25.000 contos para as novas construcções.

AS PRINCIPAES POTENCIAS

Para avaliarmos o poder naval de varias nações, basta o seguinte quadro, publicado pela *Revue Maritime*:

Nações:

Inglaterra: esquadra actual, 1.669.005 toneladas; em construcção, 202.171; total, 1.871.176 toneladas.

Estados Unidos: esquadra actual, 685.426 toneladas; em construcção, 85.042; total, 770.465 toneladas.

França: esquadra actual, 628.882 toneladas; em construcção, 172.305; total, 801.137 toneladas.

Allemanha: esquadra actual, 524.573 toneladas; em construcção, 169.026; total, 693.399 toneladas.

Japão: esquadra actual, 371.891 toneladas; em construcção, 75.012; total, 444.903 toneladas.

Russia: esquadra actual, 240.243 toneladas; em construcção, 79.097; total, 320.040 toneladas.

Italia: esquadra actual, 220.458 toneladas; em construcção, 64.520; total, 284.778 toneladas.

Austria: esquadra actual, 114.250 toneladas; em construcção, 34.100; total, 148.338 toneladas.

Não foram mencionadas as tonelagens de navios de mais de 20 annos, dos navios cuja construcção está autorizada, mas não iniciada, os navios auxiliares, e os de menos de 1.000 toneladas, a não ser os torpedeiros com mais de 50 toneladas.

As principaes potencias têm actualmente o seguinte material fluctuante:

Dreadnoughts: Inglaterra, 4; Allemanha, 2; Estados Unidos, 2.

Couraçados: Inglaterra, 49; Allemanha, 24; Estados Unidos, 25; França, 17; Japão, 12.

Invincibles: Inglaterra, 3.

Cruzadores couraçados: Inglaterra, 35; Allemanha, 9; Estados Unidos, 12; França, 21; Japão, 11.

Cruzadores: Inglaterra, 82; Allemanha, 39; Estados Unidos, 35; França, 20; Japão, 17.

Destroyers: Inglaterra, 148; Allemanha, 79; Estados Unidos, 17; França, 56; Japão, 56.

Torpedeiras: Inglaterra, 69; Allemanha, 13; Estados Unidos, 30; França, 259; Japão, 69.

Submarinos: Inglaterra, 55; Allemanha, 4; Estados Unidos, 12; França, 48; Japão, 10.

Em projecto:

Dreadnoughts: Inglaterra, 11; Allemanha, 8; Estados Unidos, 6; Japão, 2.

Couraçados: França, 6; Japão, 1.

Invincibles: Inglaterra, 2; Allemanha, 3; Japão, 1.

Cruzadores couraçados: França, 2.

Cruzadores: Inglaterra, 12; Allemanha, 6; Japão, 6.

Destroyers: Inglaterra, 41; Allemanha, 24; Estados Unidos, 19; França, 21, Japão, 4.

Submarinos: Inglaterra, 17; Allemanha, 4; Estados Unidos, 24; França, 54; Japão, 2.

A ALLEMANHA NO MAR

A esquadra allemã acha-se augmentada com os couraçados *Nassau* e *Westfollen*, de 18.500 toneladas, e com 12 canhões de 11 pollegadas, e o cruzador couraçado *Blücher*, de 15.500 toneladas, e 12 canhões de 82 pollegadas e oito de 5,9, e marcha de 25.5 *knots*.

Esses navios fazem parte da esquadra de Alto Mar.

Acham-se tambem em serviço os tres cruzadores protegidos: *Emden*, *Kolberg* e *Mainz*, com 28 *knots* por hora e 12 canhões de 4.1 pollegadas.

Hoje, a esquadra allemã é a 2ª do mundo, pois só recentemente construidos possue doze navios do programma de 1908-1909 e quatro do programma do anno seguinte, quatro submarinos, estando em construcção adeantada mais quatro.

Possue ainda, além de outros, de construcção que data de 13 annos, o cruzador-couraçado *Van der Taun*.

Estão entretanto nos estaleiros os cruzadores-couraçados *G* e *H*, os couraçados *Ersatz Frithjof*, *Ersatz Heimdoll* e *Ersatz Hildebrand*.

Os velhos couraçados estão sendo substituidos: *Frithjof* (18 annos), *Heimdoll* (17 annos), *Hildebrand* (17 annos), *Hagen* (18 annos), *Aegir* (15 annos), e *Odin* (16 annos).

Durante este anno devem ser substituidos todos os vasos de guerra construidos em ou antes de 1895.

O *Bussard* e o *Falke* foram substituidos pelo *Koln* e *Augsburg*.

OS ESTADOS UNIDOS

Até principios de 1911 a esquadra norte-americana, que progride consideravelmente, a ponto de ameaçar seriamente a posição assumida pela Allemanha, terá o augmento de navios, alguns dos quaes já em serviço.

São elles: *New Hampshire*, *South Carolina*, *Michigan*, de 16.000 toneladas e 8 canhões; *Delaware*, de 2.000 toneladas, o *North Dakota*, o *Florida* e *Utah*, de 22.000 toneladas, cinco *destroyers* da classe *Flusser*, e dez do typo *Burrows*.

Os Estados Unidos ordenaram a construcção do *Wyoming* e *Arkansas*, de 26.000 toneladas.

A INGLATERRA NA ARGENTINA

A Inglaterra far-se-á representar nas festas da Exposição em Buenos Aires por uma divisão composta dos cruzadores *Drayll*, *Hermes* e *Amethyst*, sob o commando do contra-almirante Liclery.

E' bem possivel que essa divisão toque no Brasil.

Cuniberti

QUATRO DE UMA VEZ

Uma benemerita — Em Berlim

Em Berlim, distincta dama deu á luz, numa manhã, quatro pimpolhos do sexo masculino, admiravelmente constituidos e vitaes. As gazetas accrescentam que a progenitora estava em optimas condições; esquecendo, porém, de dizer como ia o pae. A nova, apezar de tamanha lacuna, vale a pena ser assignalada. Nesta quadra de meias consciencias e meias vontades, uma senhora que traz tão desenvolvida a bossa da maternidade, a ponto de presentear o esposo, em poucas horas, com quatro moletas para a velhice, uma mais solida que a outra, é digna de ser apontada á admiração universal, comquanto o seu heroismo fosse perfeitamente involuntario.

A uma dama de tanto vulto, o governo de seu paiz deveria conferir a mais elevada das honrarias; pois ella, num dia, offereceu á patria quatro soldados, quatro soldados; e, o que mais importa, quatro contribuintes.

Si todas as mães si houvessem daquelle modo, estaria abolido o "deficit" para o thesouro nacional, mas, em compensação, o orçamento particular andaria sempre em desequilibrio. A esse respeito é que fôra interessante saber a opinião do marido. Um homem que inopinadamente se vê apresentar, um após outro, quatro filhos, tendo o cuidado de se não atrapalhar ou crêr que seja sempre o mesmo, deve sentir taes emoções que o ponham desfallecido, assim um padre que vê abeirar do confissionario a mais bonita e mais provocadora de suas penitentes.

A' idéa jocunda de acariciar quatro cabecinhas angelicas ha de immediatamente sobrevir, por natural contraste, a angustiosa visão de quatro pares de calçados a comprar de uma feita; á guia imagem de quatro boquinhas infantis a pedirem beijos, vem contrapor-se a previsão tragica de quatro bocas de adolescentes a sustentar; á sensação encantadora de tão repentino crescer da familia, a gelida constatação do estipendio que não prolifica e é sempre o mesmo, porque no orçamento publico, entre os motivos de progresso economico de seus funccionarios, não ha verba para os partos quadrigeminos das caras metades. E, como a vida é feita de ironias amargas e pungentes sarcasmos com ares de cordialidade, podeis ter a certeza de que aquelle pobre homem continuará a receber por muitos mezes ainda, os parabens de seus amigos por essa, que poderia justamente chamar-se, fortuna... ás avessas.

AGRICULTURA

Communicou-se ao sr. Herbert Edmond Smith, de Londres, que os documentos enviados ao Ministerio da Agricultura, com o fim de obter privilegio para a sua invenção de apparelho para producção de gaz de agua, com methodo aperfeiçoado de construcção, por meio do azeite ou outros hydro-carbonados pesados, privilegiado pelo governo da Inglaterra, não se acham de accordo com o regulamento approvado pelo decreto n. 8.820, de 30 de dezembro de 1882, constante do exemplar do boletim de propriedade industrial, que lhe é remettido, para seu governo, sobre o assumpto.

* Ao seu collega da Fazenda solicitou o ministro da Agricultura o despacho, livre de direitos, na Alfandega desta capital, para uma caixa, com a marca e numero D. E. 5, procedente de Hamburgo, pelo vapor *Habsburg*, e destinada á Directoria Geral de Estatistica.

* O ministro da Agricultura nomeou o dr. Padua de Rezende, chefe da commissão de Turim e Roma, para representar o Brasil na Exposição de Horticultura, que se deverá realizar, em fevereiro de 1911, na Italia.

* O ministro da Agricultura mandou que o sr. Antonio Eilandy submetta a exame prévio, o objecto da sua invenção.

* O ministro da Agricultura deferiu o requerimento de Francisco Guilherme d'Aloé e José Manoel Corrêa, pedindo inscripção da transferencia da carta-patente n. 5.333, e respectiva certidão de melhoramento.

* "Submetta-se a exame prévio, o objecto da invenção",—foi o despacho proferido pelo ministro da Agricultura no requerimento de Theophilo R. Bezerra de Menezes e Carlos F. Oberlamder, pedindo privilegio para o melhoramento de sua invenção.

* Ao procurador seccional da Republica, no Estado de S. Paulo, remetteu o ministro da Agricultura, afim de promover a nullidade da carta-patente n. 5.536, de 27 de outubro de 1908, cópias authenticas dos documentos necessarios para esse fim, visto ter-se verificado, pelo exame a que foi submettido, na fórma do art. 44, do regulamento approvado pelo decreto n. 8.820, que a invenção de José Bento Rodrigues Ferreira, para que foi concedida aquella carta-patente, não contem, para poder ser privilegiada, o requisito legal da novidade.

UMA ESMOLA CARA

Socco valento

Mais ou menos á hora em que é maior o movimento da Casa Colombo, um homem, pobremente vestido, um mendigo, penetrou na elegante casa commercial, supplicando uma esmola.

— Senhor!... uma esmola.

— Não ha — respondeu um caixeiro.

Mas o mendigo continuou impertinente a pedir sempre.

— Não ha... já lhe dissemos.

— Mas senhor... por piedade... uma esmola...

— Ora bolas, respondeu o caixeiro, irritado... O dia de esmola é o sabbado... hoje não ha, não se dá...

E deante desta recusa formal, o mendigo saiu, sem uma palavra, silenciosamente, pela porta que dá para a avenida Central.

Então, desesperado, talvez faminto, o mendigo levantou a mão para uma vitrine onde se ostentavam finas roupas brancas, e a quebrou de um só socco.

Aos estalidos do vidro que se partiu, estabeleceu-se algazarra em roda do mendigo.

Veiu a policia, immediatamente. E o mendigo foi preso e conduzido ao 1º districto.

— O seu nome?

Calado.

— O seu nome? Não responde?

O mesmo silencio.

— E' surdo? E' mudo?

Novo silencio.

E dahi? Nada respondeu.

Comtudo o prejuizo da Casa Colombo montou a 1:000$000.

Que esmola cara!...

MORTE DE UMA INFELIZ

No xadrez do 5. districto

Germana de Oliveira, foi esse o nome que a policia deu a uma infeliz ebria, costumeira dos xadrezes policiaes.

Ante-hontem, mais uma vez, a infeliz, caçada por um dos taes automoveis espantalhos da Força Policial, e á requisição de um embonecado guarda civil, lá foi para o 5º districto.

Hontem, pela manhã, ao ser passada revista no xadrez, Germana foi encontrada agonizante.

Chamado o auxilio da Assistencia, o dr. Girondino Esteves procurou salvar a infeliz da morte.

Nada, porém, conseguiu, pois dentro em breve entregára ella a alma ao Creador.

Seu cadaver foi então remettido para o necroterio.

O sr. Francisco Pedrosa, vendedor de jornaes, encontrou hontem na rua um regulamento das capitanias do porto, com varias cartas e documentos, tudo pertencente a Godofredo da Silva Miranda.

Veiu depositar esses objectos na nossa redacção, e aqui ficam á disposição do sr. Miranda.

RECLAMAÇÕES

OBRAS PUBLICAS

Pedem-nos chamar a attenção da autoridade competente para o encanamento de agua da rua Alzira Valdetaro, na estação do Rocha, que se acha arrebentado ha mais de oito dias, jorrando o util liquido pelas sargetas, quando faz tanta falta aos demais moradores do logar.

PREFEITURA

Queixa-se Eusebio Candido de Oliveira, morador na Terra Nova, districto de Inhauma, rua D. Clara, onde tem um terreno e um rancho, em logar onde nenhum morador paga impostos, de que o agente da Prefeitura quer obrigal-o a pagar.

Como isso é uma irregularidade, tratando-se de uma excepção, chamamos a attenção de quem competir para o caso.

COM OS CORREIOS

Escreve-nos o sr. Carlos Rodrigues de Seixas:

"Sciente de que sempre essa folha está ás ordens das pessoas que se acham prejudicadas nos seus direitos, é que venho merecer de v. s. a publicação do que passo a expor.

Em 2 de fevereiro deste anno, registrei, nesta agencia do Correio para a de S. Paulo de Muriahé, a quantia de cincoenta mil réis, endereçada a um meu filho menor, estudante naquelle logar.

No entanto, apezar das minhas reclamações ao agente e ao director geral dos Correios até hoje ainda não foi entregue a referida quantia ao destinatario. Officiei ao director geral a 27 de fevereiro e a 10 e 21 de março, sendo este ultimo registrado com recibo de recepção e até á presente data não tive resposta alguma. Sei que o padre desta freguezia, Miguel Lossi(que registrou para a Italia a quantia de 200$000) reclamando ao agente com severidade, deparou em uma gaveta a sua carta violada e bem assim muitas outras recebidas e para ser expedidas, entre ellas a minha carta violada e a de outros reclamantes.

Pergunto eu agora a v. s. já que não sou attendido pelo director geral dos Correios:

Será possivel que um funccionario desta ordem, possa impunemente continuar a estar testa de uma repartição, sciente o director geral desses desfalques, sem uma providencia para o estabelecimento dos prejudicados?

Para quem deveremos appellar?

Assim, fiado o povo nessa folha, sempre prompta e na pista dos delinquentes, é que venho e no de outros pobres, que esperam receber quantias que seus parentes enviaram para [illegible] a miseria em que vivem.

Subscrevo-me ara [illegible] e consciente [illegible] etc."

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Presidiu a sessão de hontem, a que compareceram 11 intendentes, o sr. Correa de Mello.

Foi approvada, sem reclamações, a acta da sessão de ante-hontem.

Não houve expediente.

O sr. Enéas Sá Freire respondeu o discurso pronunciado na vespera pelo seu collega Julio Carmo, procurando demonstrar que o mesmo fôra incoherente quando reiatou o parecer da Commissão Verificadora de Poderes.

O sr. Julio Carmo, respondendo ao orador que o precedera na tribuna, depois de classificar de inopportuna a celeuma levantada pelo mesmo, demonstrou que incoherente era quem já tendo atacado ferozmente o sr. Augusto de Vasconcellos, julga-o hoje immortal...

Passou-se á ordem do dia.

Foi approvado, em 1ª discussão, o projecto n. 14, de 1910, revogando para todos os effeitos, o decreto n. 1.124, de 22 de junho de 1907 (*emprestimo de £ 10.000.000*).

Discutiram esse projecto os srs. Pedro do Coutto e Enéas Sá Freire.

O sr. Alberto de Assumpção requereu e obteve dispensa do intersticio regimental, para que o projecto entre em 2ª discussão na sessão de hoje.

Voltou-se ao expediente.

O sr. Julio Carmo concluiu o seu discurso interrompido no expediente preliminar, fazendo commentarios a proposito da attitude do seu collega Enéas Sá Freire, quando, em 1904, formava opinião diversa da que tem actualmente, ácerca da politica do sr. Augusto de Vasconcellos.

E levantou-se a sessão.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Difficuldades de vida

A LYSOL

Cheio de difficuldades para conseguir manter a familia, o cobrador José Carlos de Carvalho Peixoto, morador á rua Frei Caneca n. 77, resolveu pôr termo á existencia.

Para isso, o infeliz muniu-se de um frasco cheio de lysol e, hontem pela manhã, na casa n. 346 da rua Mariz e Barros, ingeriu grande quantidade do corrosivo liquido.

Dado o alarma, foi pedido soccorro ao Posto Central de Assistencia e, acudindo, immediatamente, o medico de serviço conseguiu pôr fóra de perigo o desanimado da vida.

Após isso, recolheu-se á sua residencia.

Morte repentina

Um homem de côr parda, apparentando ter 40 annos, vestindo camisa de riscado, calça branca, ceroula da mesma côr, e que se achava descalço, foi hontem, ás 4 horas da tarde, encontrado caido, na praça da Republica.

Transportado pela Assistencia Policial para o Posto Central de Assistencia, apezar dos esforços empregados pelo medico de serviço, veiu a fallecer, momentos depois.

O cadaver foi recolhido ao Necroterio Publico, onde será hoje photographado e examinado pelos medicos legistas.

NEGOCIANTE QUE AGGRIDE

Ainda e sempre a policia

Manoel Gomes, estabelecido na Penha, no kilometro 10, com negocio de seccos e molhados, é, tambem, proprietario de umas casinhas, onde, numa dellas, habita João Alfredo Fiuza de Lima.

Hontem, encontrando-se, quando Fiuza procurava dar uma satisfação a Gomes, este, num momento de raiva, avançou para aquelle e o aggrediu, fazendo-lhe varias escoriações pelo corpo.

O aggressor ficou em sua casa, á vontade, indo o ferido apresentar queixa á policia do 23º districto, que, incontinenti, tentou de abafar o caso á reportagem...

Sem commentarios...

E. F. Central do Brasil

O engenheiro Andrade Pinto, sub-director da Contabilidade, certo de ter o apoio do cabuloso conde de Frontin, já está pondo em evidencia a sua perversidade e a sua prepotencia.

A prova disso temos com a ordem iniqua que acaba de pôr em execução, e, pela qual são obrigados os funccionarios do departamento que dirige a assignar o ponto ás 9 1|2 da manhã, sem tempo algum de tolerancia, como é praxe nas demais repartições.

Ha muitos funccionarios que residem em pontos longinquos, por força da sua situação pecuniaria e a ordem do engenheiro Andrade Pinto vem extraordinariamente prejudical-os, porque se vêem forçados a desviar dos magros vencimentos que percebem uma quota para refeições, que, é natural, não pódem, pela hora matinal, ser feitas em casa.

Não vemos absolutamente razão para que seja adoptada semelhante medida.

E' a vontade simplesmente de fazer mal...

Contenha-se sr. Andrade Pinto e procure outro meio de recommendar-se ao seu cabuloso patrão...

—— Por estar em viagem o conde de Frontin, não póde hontem, pedir a sua exoneração do cargo de official de gabinete o coronel Ricardo de Albuquerque, apezar da confiança illimitada que goza daquelle director.

—— Deve realizar-se terça-feira proxima, á 1 hora da tarde, a inauguração official do *Block System Adel*, construido e installado pela casa Dodsworth & C. (pudera não!...), na Linha Circular desta ferro-via, entre as estações de Cascadura, Madureira e D. Clara.

—— Hontem foi o seguinte o movimento da estação Maritima: importação de mercadorias (27.471, volumes, pesando 1.313.123 kilos) e carvão da Estrada e de particulares, 2.257.228 kilos; exportação de mercadorias diversas, minerio, milho (497 saccas, pesando 30.509 kilos) e café 26 carros, com 2.436 saccas, 550.021 kilos.

O *stock* de café foi de 7.560 saccas, pesando 437.379 kilos.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior foi de 31:010$400.

—— Naquella mesma data foi o seguinte o movimento da estação de S. Diogo; importação de mercadorias, materiaes e encommendas, 134.806 kilos; exportação de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas, 391.383 kilos.

A renda do dia anterior foi de 1:371$100.

—— Partiu hontem, como disseramos, para Pirapora, o conde de Frontin.

—— Pelo dr. J. J. de Sá Freire, sub-director do Trafego foram, hontem, enviadas aos chefes de serviço e agentes as seguintes circulares, sob ns.: 4.338 e 4.339:

"Declaro que a ordem n. 4.299 só é relativa aos trens de suburbios e aos de pequeno percurso."

"Declaro-vos, para os devidos effeitos que, de ordem da directoria, os guardas civis, fardados, têm passagem nos trens, independente da exhibição de bilhete ou passe, no perimetro do Districto Federal."

—— Foram mandados trabalhar os conferentes: Raul Moraes Jardim, em Engenho de Dentro; Theodoro Silva, em Bemfica; Julio Mello Mattos, em Anchieta, substituindo o respectivo agente; José Soares Gonçalves, em S. Diogo; Eugenio Abreu, em Carlos Sampaio; Joaquim Carvalho, em Entre Rios; João Fioravante Barreta, em Juiz de Fóra; Antonio Marcondes de Almeida, em Ypiranga; Aureo Mendonça, em Vera Cruz.

—— O agente João Lacombe passou a servir na estação de Retiro.

—— Pelo director da Estrada foram despachados os seguintes requerimentos:

Jorge de Moraes — Attenda interinamente.

João Mansur — Dispenso a armazenagem.

Seabra & C. — Acceite-se por equidade, com o ojo sobre os preços da ultima concorrencia.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Ouvimos que, brevemente, nos gabinetes do ministro da Viação e do director geral, serão feitas experiencias de novos fechos para malas, invento de um cidadão inglez.

Informam-nos mais que os referidos fechos supplantam a todos até hoje apresentados.

—— O director geral enviou ao inspector das Obras Publicas as propostas recebidas, em concorrencia publica para montagem de um elevador na sub-directoria do trafego, solicitando o parecer technico dos engenheiros daquella Inspectoria.

—— Foram promovidos por acto de hontem os seguintes funccionarios: a carteiro de 1ª classe, por merecimento, o de 2ª Claudio Luiz de Assis, a carteiros de 2ª classe, por merecimento, os de 3ª classe, Joaquim José Silva, Francisco Arnaldo da Silva e Souza e Melchiades Pedro Drummond; a carteiros de 3ª classe, os estafetas Porphirio Augusto Ribeiro e Julio Mario Ap, e servente de 1ª classe Manoel da França Fernandes.

—— Foram nomeados para á administração dos Correios, os seguintes srs.: Candido Lopes da Silva, praticantes de 1ª classe; Dario de Assis Carneiro e Epitacio de Azevedo Monteiro, praticante de 2ª classe.

—— Foi nomeado para o logar de administrador dos Correios da Bahia, Rodolpho Infante das Santos.

Para carteiro da agencia da Cachoeira, no Estado da Bahia foi nomeado Leovidio Lopes de Carvalho.

—— Foi preenchido por Augusto Barros Junior a vaga de praticante de 1ª classe, existente na administração dos Correios do Amazonas.

—— Para a administração dos Correios da Bahia foi nomeado Luiz de Aguiar Vasconcellos como praticante.

—— Para carteiros de 3ª classe da administração dos Correios na Bahia, foram nomeados, Eduardo Fortunato Figueiredo, Saturnino da Costa Carvalho e Matheus Agostinho da Silva.

—— O ministro da Viação, depois de ter ouvido a directoria geral sobre os contrabandos que actualmente se têm dado, expediu um officio ao ministro da Fazenda, nos seguintes termos:

"Em resposta ao aviso n. 12 de 25 de janeiro ultimo, sobre o qual foi ouvida a directoria geral dos Correios, tenho a honra de devolver o incluso processo, conforme foi requisitado, e communicar a v. ex. que foram tomadas as necessarias providencias, afim de que se não reproduzão os contrabandos, passados na fronteira do Estado do Rio Grande do Sul, em malas de corespondencia postal, tendo sido chamado o respectivo agente, em Uruguayana, ao cumprimento de seus deveres, sob pena de ser immediatamente responsabilidades por falta de rigorosa fiscalização por parte sua e pela seu ajudante."

—— "Aguarde a opportunidade", foi o despacho exarado no requerimento de Tucydides Motta Negrão, pedindo averbação de tempo de serviço.

—— No requerimento de Benedicto Francisco Regis, o qual reclama contra, o facto de ainda não haver sido readmittido no cargo de carteiro obteve o seguinte despacho — "Aguarde a opportunidade."

TELEGRAPHOS — O dr. Luiz Van Eervan mandou regressar á estação de Santos, como encarregado o telegraphista Pedro Martins, Homem da Costa, que estava provisoriamente servindo na estação de Bello Horizonte.

—— Por portaria de 2 do corrente foi nomeado o amanuense Ricardo Lindpreu, escrivão do almoxarifado da mesma repartiãão, com os vencimentos que lhe competirem.

—— O ministro da Viação em officio dirigido ao director geral mandou louvar o chefe da secção technica, o engenheiro civil dr. Leopoldo Ignacio Weiss, o qual foi incumbido de apresentar o relatorio sobre poderes electricos.

VIAÇÃO

O ministro deferiu o requerimento de Ricardo Augusto Medeiros, escripturario pagador da commissão de Melhoramentos do Porto de Cabedello, pedindo aposentadoria.

No mesmo sentido foi despachado o requerimento de Estevão José de Carvalho, conductor de trem da E. F. Central do Brasil.

* Foram remettidos ao ministro da Fazenda, para serem tomados na consideração que merecerem, os requerimentos de C. H. Walker & C., empreiteiros das Obras do Porto do Rio de Janeiro, pedindo restituição de direitos e taxas que pagaram pelos materiaes que têm importado para aquellas obras.

* Foi communicado á commissão fiscal do Porto do Rio de Janeiro, que deve a mesma commissão providenciar para que seja facilitada a descarga, no caes do Porto, do material importado por Herm Stoltz & C., para a Estrada de Ferro Oeste de Minas, mediante o pagamento das taxas, como tem sido feito até agora.

* Por portaria de 5 do corrente, foi prorogada por trinta dias a licença, com ordenado, em cujo goso se acha o bacharel José Samba, 3º escripturario da commissão fiscal e administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro.

* Solicitou-se ao Ministerio do Interior as necessarias providencias para que seja encarregado o prefeito do Alto Purús, engenheiro Candido José Mariano, de examinar o segundo trecho da estrada de rodagem construida pelo engenheiro Gastão da Cunha Lobão, ligando as sédes das duas prefeituras Alto Acre e Alto Purús, trecho este comprehendido entre os rios Antimary e Acre.

* Ao ministro da Fazenda o seu collega da Viação enviou um officio, nos seguintes termos: "Tendo sido ajustado pela commissão fiscal e administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro, conforme autorização deste ministerio, vender a The Leopoldina Railway Company, Limited, para a sua estação inicial, um terreno na avenida do Mangue, com a área de 116,125m2, ao preço de 20$ por metro quadrado, e representado na planta junto por um quarteirão limitado pelas ruas Coronel Pedro Alves, avenida do Mangue, Alpha, Gama, Quatro, Detta e Coronel Pedro Alves, rogo v. ex. se digne providenciar para que pela repartição competente desse ministerio seja lavrada a respectiva escriptura de venda daquelle terreno, cujas dimensões são as seguintes: pela praça tem de testada, a partir da esquina da rua Alpha, 516m,00 até o ponto F de onde, em alinhamento levemente curvo com o desenvolvimento de 192m, chega á avenida do Mangue. A testada nesta avenida é de 34m,00, da avenida do Mangue ao ponto de partida, em terrenos de marinha da rua Coronel Pedro Alves, o alinhamento ligeiramente curvo tem o desenvolvimento de 849m,00.

A referida escriptura será assignada por Arthur Henry Alban Knox Little, representante e superintendente da companhia compradora do alludido terreno, e de quem receberá o Thesouro Federal a respectiva importancia, que será escripturada na conta da caixa especial da commissão fiscal e administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro. — *Francisco Sá.*"

Reuniu-se hontem, á noite, a Academia de Medicina, inaugurando os seus trabalhos deste anno.

O dr. Nascimento Gurgel pediu se lançasse na acta um voto de pezar pelos inolvidaveis collegas fallecidos, drs. Barata Ribeiro e Silva Lima.

Na proxima sessão o dr. Moniz de Aragão lerá um relatorio sobre — *A febre aphtosa.*

QUE DOIS!

Diabruras do alcool

João da Costa Martins e Jorge Portella Alves são dois jubilados irmãos da opa, que trabalham para os lados da Gambôa.

Hontem, os dois se reuniram no Hotel Maritimo, nas proximidades da estação Maritima, e, após algumas libações da apreciada cachacinha, acabaram por estabelecer forte discussão.

Uma cadeira foi levantada do chão pelo Jorge e pespegada no frontespicio do João, que da brecha teve a correr um riacho de sangue.

O Jorge foi para o xadrez do 8º districto policial, e o João a medicar-se no Posto Central de Assistencia dizia, muito convencido e a rir:

— No fim das contas, o Jorge Portella estava muito mais bebedo do que eu!

DESASTRES

CAHIU DA BARRA

O operario Eugenio Simões da Cunha, de 13 annos, cahiu hontem de uma barra de ferro, e, com tanto caiporismo, que fracturou o punho esquerdo.

A collocar-lhe o necessario apparelho provisorio, correu o medico de serviço no Posto Central de Assistencia.

Após os curativos, foi o pequeno para a casa de seus paes, á travessa Addia n. 15, no Engenho de Dentro.

QUE'DA DESASTRADA

Hontem ao meio-dia, a trabalhar no trapiche Faria, á rua da Saude n. 184, o portuguez Adolpho Lopes de Miranda caiu desastradamente.

Da quéda resultou ficar Miranda com fractura exposta do braço esquerdo, e escoriado no olho e pé do mesmo lado.

Do Posto Central de Assistencia, onde recebeu curativos, foi mandado internar no Hospital da Santa Casa de Misericordia.

NA SANTA CASA

Deu entrada, hontem nesse estabelecimento, com guia das autoridades do 2º districto do municipio de Santa Thereza, no Estado do Rio, o nacional de côr parda Theophilo Ludovino do Espirito Santo, que apresenta um ferimento no olho esquerdo, produzido por bala de espingarda.

O accidente occorreu no dia 5 do corrente, quando Ludovino caçava em umas mattas do porto das Flores.

Ludovino, que é casado e conta 34 annos de edade, acha-se em tratamento na 17 enfermaria do Hospital.

INTERIOR E JUSTIÇA

O ministro do Interior autorizou o coronel commandante superior interino da Guarda Nacional da Bahia, a conceder guia de mudança para esta capital, onde pretende fixar residencia, ao capitão do 3º batalhão de reserva da comarca da capital daquelle Estado, Antonio da Silva Freire.

* Ao delegado fiscal do Thesouro Federal, no Estado do Amazonas, foi remettido o decreto de nomeação do bacharel Symphronio Fernandes Souto de Menezes para o logar de juiz preparador do 3º termo judiciario da comarca do Alto Purús.

* Foi concedido um anno de licença, para tratar de negocios de seu interesse, ao alferes veterinario do 23º regimento de cavallaria da Guarda Nacional da comarca de S. Luiz, no Maranhão, Moysés José de Mello.

* Pelo ministro da Justiça, foi indeferido o requerimento de Pedro Christo de Siqueira, ex-praça da Força Policial.

* Foi prorogada por mais um anno, sem vencimentos, a licença em cujo gozo se acha para tratamento de saude o serventuario vitalicio do 1º officio de escrivão da Côrte de Appellação, bacharel José Gabriel de Toledo Piza.

* Foi autorizado o commandante da Força Policial a mandar excluir das fileiras da mesma corporação, nos termos dos arts. 186 e 188 do regulamento em vigor, o anspeçada Irineu Ferreira e o soldado João Carlos Martins.

* Transmittiram-se:

Ao presidente do Estado do Ceará:

Cópia do termo de obito, lavrado a bordo do paquete nacional *Olinda*, relativo á menor Maria de Oliveira, filha de Raymundo Vidal de Oliveira e Maria José de Oliveira, naturaes do mesmo Estado;

Cópias dos termos de obito, lavrados a bordo dos vapores *Hilda* e *Cearense* e do paquete *Olinda*, relativos aos passageiros Lydia Maria da Conceição, Francisco Alves da Silva e Francisco Gomes de Oliveira, naturaes do mesmo Estado;

Cópias dos termos de obito, lavrados a bordo do paquete nacional *Olinda*, relativos aos passageiros Maria Luiza de Oliveira e Manoel dos Reis, naturaes do mesmo Estado;

Ao juiz da 1ª pretoria, cópia do termo de desapparecimento, lavrado a bordo do hiate nacional *José S. Vargas*, relativo ao tripolante Manoel Russo, de nacionalidade portugueza;

Ao juiz da 9ª pretoria, afim de ser informado, o requerimento em que Florisbella Maria Soares pede perdão para seu filho Francisco Pires da Costa Soares, do resto da pena de 15 mezes de reclusão na colonia correccional dos Dois Rios, a que foi condemnado pelo mesmo Juizo;

Ao Ministerio das Relações Exteriores, acompanhadas das respectivas traducções, afim de serem encaminhadas a seu destino:

A carta rogatoria expedida pelo Juizo de direito da 1ª vara civel desta capital ás justiças de França, a requerimento de Prospero Victor Arthou, para apprehensão dos menores Ernestine e Marcelle.

* Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda, os seguintes pagamentos:

De 1:500$, folhas, relativas a março findo, dos vencimentos do dr. Adolpho Lutz, contratado para o Instituto Oswaldo Cruz, e da gratificação ao dr. Carlos Ribeiro Justiniano das Chagas, assistente do mesmo Instituto;

De 78$580, gratificação, relativa a março, findo, a que tem direito o auxiliar interino da Bibliotheca Nacional, Lafayette Moura;

De 800$, aluguel, relativo a março findo, do predio n. 33 da rua da Constituição, occupado pelo escriptorio de obras deste ministerio;

De 895$161, folhas, relativas a janeiro e fevereiro ultimos, da differença entre os ordenados e gratificações a que têm direito os inspectores sanitarios interinos da Directoria Geral de Saude Publica, drs. Mauricio João Barbalho Uchôa Cavalcanti e Ernesto Augusto Possas;

De 1:486$666, folha, relativa a março findo, do pessoal de nomeação do director e dos trabalhadores da chacara do Instituto Nacional de Surdos-Mudos;

De 9:031$040, fornecimentos feitos ao novo edificio da Bibliotheca Nacional;

De 823$220, folha, relativa a março findo, do pessoal do Instituto Electro-Technico;

De 500$, salarios vencidos, em março findo, pelos serventes do Juizo de direito;

De 241$925, auxilio para aluguel de casa, relativo a 25 dias do mez de março findo, ao dr. Mello Mattos, director do Externato Pedro II.

Ha tempos, foram requisitadas para servirem em commissão no Ministerio da Agricultura trinta praças do Corpo de Bombeiros.

As referidas praças estão fazendo o transporte dos objectos destinados á Exposição, serviço esse braçal, e que iniciam ás 7 horas da manhã e terminam ás 3 horas da tarde, diariamente.

O ministro mandou pagar a cada praça a diaria extraordinaria (commissão) de 2$500, de accordo com o orçamento.

Ante-hontem, fez-se o pagamento, e qual não foi a decepção das infelizes praças!... O inspector fez o desconto de 1$, recebendo as mesmas apenas 1$500!

Por que razão?...

As praças estão fazendo serviço de trabalhadores braçaes, serviço esse que não compete ás mesmas e, no emtanto, são ainda sacrificadas e lesadas nos seus salarios.

FAZENDA

Segundo informação recebida pelo Ministerio da Fazenda, a renda da borracha, exportada do territorio do Acre, durante o mez de março findo, attingiu á somma de 3.860:916$, havendo uma differença, para mais, da renda de egual mez, do anno anterior, de .... 1.732:987$000.

* A Casa da Moeda vae remetter, por estes proximos dias: de estampilhas do imposto de consumo, 30:000$, á Collectoria das Rendas Federaes em Itaguahy; 94$, á de Cantagallo; 165$, á de Nova Friburgo; 350$, á de Maricá, e 70$, á da Parahyba do Sul, e de estampilhas do sello adhesivo, 1:300$, á de Monte Verde; 1:530$, á de Maricá, e 328$, á de Parahyba do Sul, todas no Estado do Rio de Janeiro.

* Ao delegado fiscal em Minas Geraes, o ministro da Fazenda declarou haver decidido, em resposta á consulta feita á extincta Directoria de Rendas, que os tamancos não estão sujeitos ao imposto de consumo, por se tratar de mercadoria comprehendida na classe 3ª, numero 30, da tarifa.

* Foi autorizada a entrega á Prefeitura desta capital, de um edificio da quinta da Boa Vista, á rua Oitava, que serve para deposito de cavallos doentes, e, bem assim, a faixa de um terreno, existente entre o quartel typo, Estrada de Ferro Central, Linha Auxiliar e a estação de S. Christovão, para as obras de construcção do parque da mesma quinta.

* Foi prorogado, por mais tres mezes, o prazo marcado para o 4º escripturario da Delegacia Fiscal do Amazonas, José Castello Branco, assumir o seu cargo.

* Solicitou-se do Ministerio da Viação esclarecimentos sobre quem é o fiscal competente para passar certificado do material cuja isenção de direitos foi concedida á Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro.

* O ministro da Fazenda scientificou o commandante da Força Policial, para conhecimento da guarda do Thesouro, de que foram preparados, na parte nova do edificio do mesmo Thesouro, aposentos, para nelles pernoitarem, quando houver necessidade, o mesmo ministro, e seu secretario e um empregado subalterno.

* Foi indeferido o requerimento do commandante da força dos guardas da Alfandega da Bahia, João Leocadio da Costa Sidrim, pedindo 15 dias de férias.

* O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal em S. Paulo, que mandou pagar ao sargento reformado do Exercito, Antonio Sattamini de Oliveira o soldo da respectiva reforma, juntamente com os seus vencimentos de agente fiscal dos impostos de consumo nesse Estado.

* Ao ministro da Fazenda a Associação Commercial de Corityba enviou uma representação pedindo que o serviço de expediente da Alfandega de Paranaguá seja feito junto aos respectivos armazens.

* Foram approvados os seguintes actos e propostas: do escrivão da Collectoria Federal em Prudentopolis, no Paraná; de Balthazar Pereira Rastos, para seu ajudante; do delegado fiscal no Rio Grande do Sul, que exonerou, a pedido, Israel Fernandes da Silva, de collector federal em Santo Antonio da Patrulha, e o que nomeou, interinamente, para substituil-o, Marcellino Soares Netto.

* Ao delegado fiscal em Santa Catharina, recommendou o ministro da Fazenda que remetta ao Thesouro minutas dos termos de aforamento de terrenos de marinha, em S. Luiz e José Mendes, a Henrique Eulalio Mafra e Luiz Damiani.

* O director da Recebedoria do Districto Federal exonerou, a pedido, o despachante Jacintho Xavier da Cunha, tendo marcado o prazo de tres mezes para o levantamento de sua fiança, no valor de [illegible], si não houver [illegible] lesados.

* O ministro da Fazenda vae enviar uma circular aos delegados fiscaes nos Estados, declarando que, sempre que enviarem ao Thesouro pedidos de licenças de collectores e escrivães, mencionem si esses exactores têm prepostos ou ajudantes, para que os possa resolver sobre as nomeações interinas de seus substitutos.

* Pagaram imposto de transferencia de immoveis:

Frias & C., predios, á rua do Rosario numero 43 e Candelaria ns. 35 e 51, por .... 41:000$000;

Manoel de Oliveira e Silva Duarte, predio, á rua Benedicto Hyppolito n. 66, por ...... 1:000$000;

José Ribeiro Pinto, idem, no largo do Caminho ns. 2 e 4, por 9:000$000;

João Garcia Lobo, idem, á rua Magessi numero 7, por 1:700$000;

Casemiro da Costa, terreno, á rua Santo Antonio, em Irajá, por 100$000;

José Martins, idem, idem, por 200$000;

Arthur Cacavone, idem, á rua Uruguay, por 1:500$000;

Maria Carolina de Macedo Garcia, predio, á rua João Rodrigues n. 42, por 27:000$000;

Companhia Brasileira de Energia Electrica, terrenos, á praia Pequena, por 11:200$000;

Manoel Joaquim Nogueira, casinha, á rua Ferreira Leite n. 9, por 400$000;

João da Silva Fernandes, terreno, á rua D. Luiza, em Inhaume, por 100$000;

A. Thom, predio, á rua Jockey-Club n. 186.

* Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 92:000$035, á Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, de juros relativos ao 2º semestre de 1909;

de 130:601$685, á Francisco de Souza Motta, em virtude de sentença judiciaria;

de 87:688$388, á Brasilian Coal & C., de divida do exercicio de 1908;

de 79:380$138, á diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Marinha, no corrente anno; e

de 21:318$, á diversos, das despesas feitas com o funeral e enterro do ex-presidente da Republica, dr. Affonso Moreira Penna.

Vida Academica

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Hoje, serão chamados a prova oral:

2º anno, á 1 hora — Gustavo Adolpho Aguilar Pantoja, José Alves de Araujo Lima, Itibran Marcondes Machado, Joaquim Coutinho da Fonseca Vieira e Castelar da Gama Cabral.

Turma supplementar — Joaquim Bezerra Cavalcanti, Justino de Freitas Pitanho, Armindo de L. Motta, Antonio Cicero Peregrino da Silva e Bellarmino Alvim da Gama e Souza.

3º anno, ás 3 horas — José Georgino Alves Avelino, Dionysio de Castro Cerqueira Sobrinho, Antonio Vieira de Almeida Peres, José Odilon de Lima, Alfredo Barcellos e Heitor dos Santos Carvalho.

Turma supplementar — Trajano Alvim Saldanha, Abelardo Pardal, João Manoel de Carvalho, José Bonifacio Godfroy Leonel e João Ruy Barbosa.

4º anno, ás 3 horas — Salustiano Cavalcanti, Chlorino Fialho, José Americo Pinto da Silva, Paulino Martins Coelho de Almeida e Murillo Martins de Souza.

Turma supplementar — José Nunes de Miranda Netto, José Alves da Cunha, Evaristo da Silva Oliveira, Oswaldo Nobrega de Vasconcellos e Ernani Marcellino de Paiva.

5º anno, ás 11 1|2 horas; pratica, ás 12 horas — João Alvares de Azevedo Lemos Junior e Pedro Alexandrino Cardoso Filho.

——Resultado dos exames de hontem:

2º anno — Carlos Augusto Moreira Guimarães, plenamente nas 1ª e 2ª cadeiras e simplesmente na 3ª; Mario de Deus Fernandes, plenamente nas 1ª e 3ª e simplesmente na 2ª; Ruben Braga, plenamente em todas; Manoel Rodrigues Moutteiro e Raul da Costa Bastos, plenamente na 1ª e simplesmente nas 2ª e 3ª.

3º anno — Genesio Cavalcanti, simplesmente nas 1ª e 2ª cadeiras; Felippe Emygdio de Medeiros, simplesmente nas 1ª e 3ª cadeiras e plenamente na 2ª; Raul de Barros Madureira e Octavio Dutra, plenamente em todas, e José Abdon da Nobrega, simplesmente em todas. Houve um reprovado.

4º anno — Antonio Viçoso Moraes Jardim, distincção nas 1ª, 2ª e 3ª e plenamente na 4ª cadeira; Sylvio Machado e Julio Eduardo Silva Araujo, simplesmente na 1ª cadeira e plenamente nas outras; Celso Secundino de Lemos, simplesmente nas 1ª e 4ª e plenamente nas outras; João Pinto de Oliveira, plenamente na 3ª e simplesmente nas outras, e Justiniano H. Alves Jacutingu, simplesmente em todas.

——No dia 6 receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes: Gastão Netto dos Reys, José de Araujo Vieira e Milton Pereira Carrilho.

ESCOLA POLYTECHNICA

Realizam-se hoje os seguintes exames:

Mathematica para admissão, ás 10 horas — Cypriano Vianna, Ferdinando Laboriau Filho, Renato Vieira Braga e Christiano Ottoni de Castro Maya.

Turma supplementar — Joaquim Pinto e Souza Junior, Sebastião Rabello de Oliveira, Francisco de Paula Bicalho Filho e Djalma Hasselmann.

——Resultado dos exames de hontem:

Mathematica para admissão — Approvados simplesmente, Alfredo Peixoto Salamonde e Abel de Almeida Magalhães. Retirou-se um.

Curso fundamental (Regulamento de 1901) — Aula de trabalhos graphicos do 1º anno (Desenho de aguadas, etc.) — Approvados: plenamente, José Rodrigues Ferreira; simplesmente, João de Mello Costa. Um retirou-se.

Aula de trabalhos graphicos do 3º anno (Desenho de cartas, etc.) — Approvado plenamente, Walter Carlos de Magalhães Fraenkel.

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES DO RIO DE JANEIRO

Resultados de exames:

Dia 28 de março — Alceu Amoroso Lima, Ayres Martins Torres, Honorio de Souza Sylvestre, Milciades José Gonçalves e Abelardo Wenceslão da Luz, plenamente em ambas as cadeiras, e Mauricio Pottier Monteiro, simplesmente em ambas.

Dia 29 — João Villas Boas, Euclydes Mattos Barros, Francisco Telles Menezes, Clodoaldo de Abreu, Antonio Peixoto de Azevedo e Jorge Diniz Santiago, simplesmente em ambas.

Dia 30 — Antonio Rodrigues de Paula, Gastão Nunes Pereira de Siqueira, Hemeterio Bordeaux Jansen Muller, Carlos Cardoso Martins e Acrisio Figueiredo, plenamente em ambas, e Heitor Pereira de Lyra, plenamente na unica que lhe faltava.

Dia 1 de abril — Frederico Alves, Lucas Behering, Alfredo Dittencourt e Cecilio de Carvalho, plenamente em ambas; Nelson Noronha Carvalho e Fernando Vaz, simplesmente em ambas.

Dia 2 — Ildefonso Albuquerque Silva Souto, Fernando Marinho Reis, Felippe José Ferreira Leal e Carlos Ferreira Leal, simplesmente em ambas; Alberto Nunes de Sá e Paulo Torres Bocayuva, plenamente em ambas.

Hontem — Miguel Rosa Junior e Fernando Souza Silveira, simplesmente em ambas; Luiz Moreira de Souza Filho e Euclydes Braga, plenamente em ambas; Mario Pereira de Lucena, plenamente na unica que lhe faltava, e Quintino Valle, idem, idem.

VIDA ESCOLAR

EXTERNATO NACIONAL PEDRO II

Exames de admissão — Hoje, sexta-feira, 8 do corrente, ás 9 horas da manhã, serão chamados a provas oraes: Antonio Canabarro Pereira, Luiz Carlos Vogeler Gomes, Breuno Barros e Vasconcellos, Vasco de Andrade Souza, Francisco e José Ribeiro da Silva, Floriano Peixoto de Lima, Fausto Carvalho de Oliveira, José Alves Corrêa, Adalberto de Oliveira, Mario Alves Monteiro Barbosa, Candido Ribeiro Teixeira, José de Carvalho Borges, João de Carvalho Borges, Sylvio Rodrigues de Freitas Vasconcellos, Arlindo Alves Fausto, Henrique Alberto Carlos, Guarany Aymbiré Neves de Souza, Americo Coelho da Silva e Octavio Pereira Garcia.

Exames de madureza — Hoje, sexta-feira, 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, serão chamados a provas oraes de linguas vivas: Manoel Valdemiro de Macedo, Arthur Fragoso de Lima Campos, Romeu Ribeiro e Francisco Xavier Rodrigues de Souza.

Turma supplementar — Jorge de Vasconcellos e Joél de Andrade Servio.

Exames geraes das materias necessarias á matricula no curso de odontologia — Amanhã, sabbado, 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, serão chamados a provas oraes de linguas: Maria da Gloria Gonçalves, Eugenio Manoel Nunes Junior, Militino José Soares Junior, Deodoro França de Barros, Flavio Lopes Cançado e Pedro Nunes Rebello.

Turma supplementar — Alvaro Rodrigues da Costa, Murillo Rufino Aranha e José Cordovil Oliveira.

Exames geraes das materias necessarias á matricula no curso de pharmacia — Amanhã, sabbado, 9 do corrente, ás 2 horas da tarde, serão chamados a provas oraes de sciencias: Raul de Araujo Lopes, Milton de Vasconcellos Fernandes, João Salvador dos Santos e Oscar Filgueiras.

Turma supplementar — Melchiades Piragço e Sebastião Teixeira Dias.

EXTERNATO AQUINO

Exames de admissão

Amanhã haverá as seguintes provas:

A's 11 horas — Provas escriptas de mathematicas do 3º anno — Para os candidatos ao 4º anno.

Provas escriptas de mathematicas do 4º anno — Para os candidatos aos 5º e 6º annos do curso gymnasial.

Ao meio-dia — Provas graphicas de desenho dos 3º e 4º annos — Para os candidatos aos 4º, 5º e 6º annos do curso gymnasial.

A's 12 horas — Provas oraes de admissão ao 1º anno — Edmundo Alves Cruz, Hildebrando de Souza Vieira Mendes, Ramiro Peixoto de Oliveira, Isaac Mara, Henrique Peixoto de Oliveira, Oswaldo Martins da Costa Miranda, Lauro de Rezende, Luiz de A. Feijó, Clovis Lemgruber, Guilherme Greenhalgh de Oliveira, Aurelino Isaac dos Reis, Alvaro Mallet Soares, Nelson Teixeira da Costa, Annibal Autran, João de Assumpção Ribeiro, Waldemar Teixeira Costa, Mario Avelino Pinto Guimarães e José Gonçalves.

Depois de amanhã:

A's 10 horas — Provas oraes de admissão ao 1º anno — Jorge Valladão Gomes Brandão, Carlos Duque de Sá Peixoto, Alfredo Alcantara dos Santos, Oswaldo Ferreira dos Santos, Aristoteles Cavalcante de Albuquerque, Jayme de Castro Carvalho, Murillo de Medeiros Lamounier, Hermano Dutra Camirão, Luiz Paranhos de Macedo, Bruno de Almeida Magalhães, Moacyr de Andrade Cargreio, Roberto Barbosa da Silva, João Carlos de Menezes Barreto e José Braz Araujo.

A's 11 horas — Provas escriptas de portuguez do 1º anno — Para os candidatos á matricula no 4º anno.

INTERNATO NACIONAL BERNARDO DE VASCONCELLOS

Exames de admissão — Hoje, sexta-feira, ás 9 horas, serão chamados ás provas oraes do exame de admissão ao 1º anno: Miguel Augusto Teixeira Franco, Alipio Salles Penna, Amarylio Campos de Mattos, Americo Marcondes do Amaral, Arthur da Costa Machado, Antenor Leonidas de Campos, Anisio Machado, Carlos Alberto de Espirito Santo Filho, Eduardo de Carvalho e Silva, Ernesto Medeiros Marques, Francisco Alexandre da Costa e Francisco Gonçalves de Aguiar.

A's 2 horas da tarde serão chamados: Gilberto Joyce Paranhos da Silva, Henrique Gordo Pessoa, Hildebrando Drago, Joaquim Antunes Figueiredo Meirelles, Joaquim Theophilo de Almeida Cruz, José Augusto Lacerda, Jurandyr José Alvares da Fonseca, Lafayte Coutinho de Mattos, Lauro Corrêa de Britto, Leonidas Dias da Costa, Manoel Jacintho Vieira e Murillo da Costa Cunha.

Terra e Mar

EXERCITO

O coronel Annibal de Azambuja Villa Nova, chefe do gabinete da Guerra, esteve hontem na Secretaria, das 7 ás 11 horas da manhã, coordenando os papeis que o general Bormann submetteu hontem á assignatura do presidente da Republica, em Petropolis.

——Serão transferidos na arma de cavallaria: do 11º regimento para o 2º, o 2º tenente Joaquim Fernandes Brandão, e deste para aquelle, o 2º tenente Euclydes de Azevedo Figueiredo; do 9º para o 8º, o 1º tenente Francisco da Silva Maia, e deste para aquelle, o 1º tenente João Manoel da Silveira.

——Assumiu o commando da 2ª brigada de cavallaria o tenente-coronel Fredolim José da Costa, commandante do 9º regimento de cavallaria, tendo sido substituido no commando da mesma unidade pelo capitão João Frederico de Mesquita.

——Após um mez e 29 dias de viagem, chegou ha dias em Quarahy, séde do 7º regimento de cavallaria, o tenente-coronel Marcolino dos Santos.

A fiscalização desse regimento foi assumida pelo capitão Nero Alvim Borges.

——Por ordem do commandante da 13ª região de inspecção permanente, assumiu ha dias o commando do 3º regimento, em Bella Vista, o major do 17º de cavallaria Francisco Lourenço de Souza Reis.

——O major Barbosa Lima apresentou ao chefe do Departamento da Guerra um longo protesto, reclamando contra a promoção, pelo principio de antiguidade, do tenente-coronel João Nabuco Pacheco de Sá, major mais moderno do que o requerente.

Em sua minuciosa exposição, o deputado Barbosa Lima expõe com clareza os factos que determinaram a promoção desse seu collega, e allega, com documentos comprobativos, ser mais antigo do que o mesmo.

——Foi proposto para servir no Arsenal de Guerra de Matto Grosso o capitão medico dr. Sebastião Soares.

——O 1º tenente Ignacio Bustamante, ajudante de ordens do general José Christino, baseado nas resoluções já firmadas pelo Supremo Tribunal Militar, e resolvidas satisfatoriamente pelo governo, requereu promoção ao posto immediato, allegando, entre outros motivos, achar-se em condições identicas ao capitão João Luiz de Souza Pires, que, ultimamente, foi promovido a esse posto.

Ao que sabemos, comquanto não dependa de parecer do Supremo Tribunal Militar, foi esse requerimento a elle enviado, para interpor parecer.

——Ao Supremo Tribunal Militar foram remettidos os papeis em que o 1º tenente João Pereira Bessa pede promoção ao posto de capitão.

——Será nomeado assistente da 13ª região, em Matto Grosso, o capitão Antonio Aprigio de Mattos.

——Sob a presidencia do major Xavier de Brito Junior reuniu-se hontem, na Auditoria de Guerra, o conselho de guerra que tem de julgar o 2º tenente Paulino Nuro.

Após as formalidades da installação do conselho, jurou suspeição, por ser o réo seu inimigo, o capitão Jorge Braga da Silva, juiz no alludido. Sobre esse facto pronunciou-se incontinenti o conselho, que resolveu acceitar, por unanimidade de votos, a suspeição apresentada, e officiou á autoridade convocante, general José Christino, chefe do Departamento da Guerra, pondo-o ao facto do occorrido.

——O coronel Pedro Ivo, director do Arsenal de Guerra, no sentido de beneficiar os operarios do importante estabelecimento que dirige, baixou hontem a seguinte portaria-circular:

"Para conhecimento de todos neste Arsenal, declaro que em face do art. 127, paragrapho 5º, do regulamento em vigor, que dá a esta directoria attribuições para regular o serviço e manter a boa ordem da administração, determino que o ponto dos operarios e pessoal do serviço das officinas deste arsenal seja, a partir de 1 de maio proximo vindouro, tomado ás 8 horas da manhã, terminando, porém, o trabalho ás 5 horas da tarde, ficando, dest'arte, respeitada a lei que marca 8 horas de trabalho.

Assim procede esta directoria, considerando a difficuldade dos meios de conducção do pessoal, que muitas vezes é obrigado a perder o tempo, devido aos atrazos e defficiencias de bondes para o seu transporte, difficuldade esta que se aggravaria, conforme tem demonstrado a experiencia, na estação que entra agora."

——Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações — Apresentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes: coronel João Justiniano da Rocha, do 3º regimento de cavallaria, por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul; major graduado Ernesto Carlos Cesar, da arma de infanteria, por ter sido graduado neste posto; capitão Epaminondas Benedicto da Cunha, do 33º batalhão de infanteria, por ter sido exonerado do cargo de assistente do inspector da fabrica de polvora da Estrella; 1º tenente José Araripe Macedo, do 1º regimento de artilheria, por ter terminado a commissão em que se achava; segundos-tenentes Fernando Lopes da Costa, da arma de cavallaria, por ter sido promovido; José Alberto de Mello Portella, do 9º regimento de infanteria, por ter sido mandado matricular-se na Escola de Artilheria e Engenharia; Henrique José da Costa Guimarães, do 7º batalhão de infanteria, por ter sido transferido; Jayme de Lara Ribas, do 6º regimento de infanteria, por ter deixado o logar de ajudante de ordens do inspector do Collegio Militar, e mandado servir no mesmo estabelecimento como subalterno; Mariano Francisco da Paz, do 54º batalhão de caçadores, por ter de seguir para o Estado de Santa Catharina; pharmaceutico Mario Gonçalves Barata, por ter sido julgado prompto para o serviço activo, e veterinario Oscar de Menezes Costa, por ter sido mandado servir na 12ª região, e aspirante Severino Ribeiro Franco, do 13º regimento de cavallaria, por ter vindo de Porto Alegre.

Indeferimentos — São indeferidos os seguintes requerimentos: dos cabos artilheiros do 20º grupo de artilheria Manoel Henrique da Silva Queiroz e Luiz Lins de Albuquerque, ambos pedindo transferencia.

Engajamentos — Concedo os seguintes engajamentos: por dois annos, com destino ao 51º batalhão de caçadores, ao clarim do 1º regimento de cavallaria Joaquim José Salustiano, e por dois annos, com destino ao 2º regimento de cavallaria, ao 2º sargento artifice do 13º da mesma arma Teciliano Caldas de Almeida Sandes.

Diversas ordens — O ministro, por despacho de 26 do mez findo, declara que concede licença ao medico civil dr. Manoel Affonso Ferreira para prestar, gratuitamente, os seus serviços profissionaes no Hospital Central do Exercito.

O ministro, por despacho de 28 do mez findo, declara que concede 60 dias de licença, podendo ir ao Estado de Pernambuco, ao 2º sargento do 20º grupo de artilheria Antonio Elisiario de Moraes, dando-se-lhe as necessarias passagens, cuja importancia indemnizará os cofres publicos na fórma da lei, conforme pede.

O ministro, por aviso n. 580, de 6 do corrente, declara que concede licença aos segundos-tenentes Agostinho Pereira Goulart e Arthur da Fonseca Araujo para, no corrente anno, se matricularem na Escola de Artilheria e Engenharia.

O ministro, por aviso n. 609, de 6 do corrente, declara que concede um mez de licença ao aspirante Alberto Masson Jacques, para tratar-se em Minas Geraes.

O ministro, por despacho de 26 do mez findo, declara que concede licença ao medico civil dr. Olympio Bilarião da Rocha para prestar, gratuitamente, os seus serviços profissionaes no Hospital Central do Exercito.

O ministro, por despacho de 28 do mez findo, declara que concede licença ao 2º tenente intendente do 13º batalhão de caçadores Avelino Pedro Ashton, para raspar o bigode, até que desappareçam os motivos do attestado medico.

O ministro manda recolher ao corpo a que pertence o capitão Antero Aprigio Gualberto de Mattos, que se acha nesta capital com permissão.

O ministro, por aviso n. 591, de 6 do corrente, declara que deverá continuar o serviço da carta itineraria, do qual está incumbido o 1º tenente José Vieira da Rosa, no Estado de Santa Catharina, devendo regressar á dita commissão as praças do 55º batalhão de caçadores.

O ministro, por aviso n. 587, de 6 do corrente, declara que approva a proposta feita por esta chefia, do tenente-coronel dr. João Moreira da Costa Lima e do capitão dr. Manoel Secundino de Sá, ambos medicos do Exercito, para servirem: o primeiro, na guarnição do Amazonas, e o segundo, na de Alagôas.

O ministro manda recolher-se ao corpo a que pertence o 1º tenente da arma de infanteria Affonso de Albuquerque Reis e Silva.

O ministro, por despacho de 21 do mez findo, declara que concede 60 dias de licença, podendo ir ao Estado de Pernambuco, tratar de negocios de seu interesse, ao 1º sargento do 20º grupo de artilheria Manoel de Barros Accioly Wanderley, dando-se-lhe as necessarias passagens, para si e sua familia, de cuja importancia indemnizará os cofres publicos na fórma da lei.

A 9ª região e a 1ª brigada providenciem no sentido de serem apresentados á Escola de Artilheria e Engenharia, os seguintes aspirantes: Franklin Barbosa Lima, José [illegible] Ferreira, Gualter de Mello Braga, Waldemiro Ferreira da Cunha, João Ferreira Mendes, Theodomiro Espindola do Nascimento, Octavio Saldanha Mazza e Heitor da Fontoura Rangel.

Classificação — E' classificado no 52º batalhão de caçadores o aspirante Edgard Colás.

Addido — Fica addido ao 1º regimento de cavallaria, por dois annos, o 2º tenente do 16º da mesma arma João Baptista Corrêa de Mello.

Transferencias — Por esta chefia: do 4º batalhão de infanteria para um dos corpos da [illegible], o 2º sargento Raymundo Nonato Baptista; [illegible] soldado João Severo Cerva; [illegible] regimento de infanteria [illegible] José Joaquim de Lima, correndo, porém, por conta [illegible] as despezas de transporte [illegible].

Nomeação — E' nomeado para [illegible] juiz do conselho de guerra a que [illegible] o capitão tenente Paulino [illegible] do 3º batalhão de infanteria Manoel [illegible] da Silva, em substituição [illegible] capitão Jorge Braga da Silva, [illegible].

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1910.—(Assignado) José Christino Pinheiro Bittencourt, general de brigada."

——Na secção de justiça do quartel-general da 1ª brigada estrategica reunem-se hoje, ás 11 horas da manhã, os seguintes conselhos: de investigação, presidido pelo capitão Hildebrando [illegible] [illegible] e de guerra, do qual é presidente o [illegible] Alfonso Cruz Marques de Souza, commandante do 3º batalhão do 1º regimento de artilheria.

——O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, determinou que [illegible] capitão Emilio Kremer de Almeida, do 1º regimento de artilheria montada.

——Por ter requerido engajamento, foi mandado inspeccionar de saude o sargento Hermano [illegible] Jorge da Costa, do 1º regimento de artilheria montada.

——O coronel do 5º regimento de cavallaria João Justiniano da Rocha ficou addido ao quartel-general da 9ª região de inspecção permanente, de ordem do general inspector da mesma região.

——O aspirante a official Hernani de Araujo Ribeiro, do 6º batalhão do 2º regimento de infanteria, foi nomeado instructor militar dos alumnos do Collegio Diocesano e dispensado de auxiliar de instructor do Collegio Alfredo Gomes.

——Foi mandado continuar fazendo parte da junta militar do 21º municipio do Districto Federal o 1º tenente do 1º regimento de artilheria montada José Araripe de Macedo.

——Foi mandado apresentar ao commando da Escola de Artilheria e Engenharia, afim de prestar exames, o aspirante a official do 5º batalhão do 2º regimento de infanteria Philemon Moreira Lima, que exerce as funcções de auxiliar do chefe do estado-maior da 9ª região de inspecção permanente.

——O instructor militar dos alumnos do Externato Santo Ignacio pediu ao ministro da Guerra munição festim, para instrucção militar dos mesmos alumnos.

——O 2º tenente do 1º regimento de cavallaria Clyto Castorino de Farias requereu matricula na Escola de Artilheria e Engenharia.

——Apresentaram-se hontem ás altas autoridades militares, por terem sido desligados da Escola de Artilheria e Engenharia, visto terem completado o curso geral, pelo regulamento de 1898, os primeiros-tenentes Affonso de Farias Simões, e José Jovino Marques Junior; segundos-tenentes Aventino Ribeiro, Roberto Mendes Malheiros, Raymundo Mendes Burlamaqui, Jorge Augusto Soumis, Francisco José Dutra, Aureliano Lima de Moraes Coutinho, João Baptista Maciel Monteiro, Antonio da Silva Rocha, Luiz Rabello Portes, Alcebiades Dracon Barreto e Pedro de Pinho; aspirantes a official Eloy de Souza Medeiros, Pedro Alves Monteiro, João Bernardo Lobato Filho, Vicente Ferreira da Fonseca, José Ferraz de Andrade e Eugenio Pereira de Almeida, os quaes ficaram dispensados do serviço por 15 dias, concedidos pelo Departamento da Guerra, de ordem do ministro da Guerra.

——O general Caetano de Faria, inspector da 9ª região de inspecção permanente, em ordem do dia, de hontem, de seu quartel-general, mandou publicar o seguinte:

"O general ministro da Guerra determina que, no dia da chegada do corpo do embaixador dr. Joaquim Nabuco, forme uma divisão para prestar honras; em cumprimento a essa ordem, designo a seguinte ordem de formatura: commando da divisão, general Menna Barreto; 1ª brigada, commandante, coronel Persilio de Carvalho Fonseca. Tropa: 1º regimento de cavallaria e 1º regimento de infanteria; 2ª brigada, commandante, coronel Julio Barbosa. Tropa: 3º regimento de infanteria e 52º batalhão de caçadores. Tropa independente: um grupo do 1º regimento de artilheria montada. O 13º regimento de cavallaria dará os piquetes necessarios e um esquadrão para acompanhar o feretro. Uniforme, 2º. Ponto de concentração: rua Marechal Floriano Peixoto e quadrilatero em frente ao quartel-general. A hora será marcada opportunamente.

A divisão se postará em frente ao cáes Pharoux, prolongando-se pela rua da Assembléa e avenida Central, si for necessario.

A artilheria irá postar na avenida Central, perto do palacio Monroe, onde dará a salva ao chegar do corpo."

——Estiveram em conferencia, hontem, no quartel-general da 9ª região militar, com o general Caetano de Faria, o general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, e o coronel dr. Jonathas Barreto, official de gabinete do prefeito do Districto Federal, bem como outros altos funccionarios da Prefeitura.

——O 3º sargento João da Silva Tavares foi mandado engajar por dois annos, do 5º batalhão do 2º regimento de infanteria para o 52º batalhão de caçadores.

——Em sessão preparatoria, reune-se hoje, ás 11 horas da manhã, na sala do serviço de justiça do quartel-general da 9ª região de inspecção permanente, o conselho de guerra presidido pelo major fiscal do 52º batalhão de caçadores Alcebiades Cabral.

——O aspirante a official do 52º batalhão de caçadores Alberto Masson Jacques obteve do Ministerio da Guerra 30 dias de licença, para tratamento de saude, no Estado de Minas Geraes.

* * *

MARINHA

O ministro da Marinha determinou ao chefe da commissão naval constructora na Europa que entregasse ao capitão-tenente João Augusto Garcez Palha a machina de illuminação de pharóes a acetylano, de invenção de C. Rocco, pois se acha encarregado de verificar e estudar as vantagens de semelhante serviço.

——A's autoridades superiores apresentou-se hontem o capitão de fragata Thedim Costa, commandante do *Floriano*, por ter sido esse navio desligado da divisão central e incorporado a do sul e ter que partir amanhã para Montevidéo.

——O inspector de Marinha, contra-almirante Souza Lobo, acompanhado de seu assistente, capitão-tenente Geraldo Martins e do 2º official da directoria de Contabilidade de Marinha 1º tenente honorario Romualdo Leal, esteve hontem a bordo do vapor *Carlos Gomes*, onde passou revista de mostra no armamento, sendo o termo lavrado por aquelle official.

——O capitão de mar e guerra Lima Franco, chefe do corpo de commissarios, visitou hontem varios estabelecimentos de Marinha, examinando em cada um delles a respectiva escripturação.

——O capitão-tenente commissario Carlos Augusto de Almeida foi exonerado do cargo de encarregado da 3ª secção do Deposito Naval do Rio de Janeiro.

Para substituil-o foi nomeado o commissario de egual patente Alberto Greenhalgh Barreto.

——Do cargo de 2º pharoleiro do pharol de Belmonte, na Bahia, foi exonerado o sr. Antonio José dos Santos, sendo nomeado para substituil-o o sr. José dos Santos, 2º pharoleiro do mesmo pharol.

Para esse logar foi nomeado o sr. Ismael Leoncio Cabral.

——Ao marinheiro invalido Antonio Augusto de Paiva foi concedido licença para residir fóra do Asylo.

——Transmittiu-se ao Congresso Nacional o requerimento do capitão-tenente Manoel Pacheco de Carvalho Junior.

——Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do capitão de corveta da quadro extraordinario José Maria da Fonseca Neves para os effeitos de sua reforma o periodo de um anno, nove mezes e vinte dias em que cursou o curso preparatorio do Collegio Naval.

——Em vista de varias irregularidades notadas em facturas, officios, etc., o ministro determinou que sempre que se trate de importancia total, deve a respectiva cifra ser precedida de seu valor por extenso, bem como sejam supprimidos os officios em folha inteira de papel.

——Foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

D. Izabel Gonçalves — Indefiro á vista da disposição do art. 30, do regulamento da Escola Naval;

Severiano João de Abreu — De accordo com a informação não póde ser attendido.

——Ao tempo de serviço do capitão de corveta Augusto Heleno Pereira foi mandado addicionar o periodo de um anno, nove mezes e vinte e dois dias em que cursou o Collegio Naval.

——No exame de habilitação de sufficiencia a que foram submettidos na Inspectoria de Machinas foram habilitados com gráo 4 os sub-machinistas Rufino Fuas da Silva, Ernesto de Brito Chaves e Leandro José de Faria.

——Foram desligados: os capitães-tenentes Firmino de Carvalho Santos e Nicoláo Muniz Barreto de Aragão, do Corpo de Marinheiros Nacionaes; o 1º tenente Augusto Pacheco Alves de Araujo, do Commando Geral das Torpedeiras; o enfermeiro de 1ª classe Manoel de Jesus Pinna, da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital; o escrevente Luiz Rodrigues Queiroz, da Escola Naval e os aprendizes marinheiros Antonio Carvalho, da Escola do Espirito Santo; Antonio de Queiroz Ramos, Galdino Alves da Costa e Euclydes Alves Pereira da Cunha, da Escola desta capital, por terem sido julgados incapazes para o serviço.

——Ficaram sem effeito as passagens dos enfermeiros Avelino Alves de Souza, do *Deodoro* para o *Floriano*; e Benedicto P. de Almeida, deste para aquelle.

——Foram nomeados: o escrevente Olympio de Mello para servir na Escola Naval e o enfermeiro Benedicto Felix de Almeida, para servir na Escola de Aprendizes desta capital.

Embarque — Do escrevente de 3ª classe Luiz Rodrigues de Queiroz, no navio-escola *Tamandaré*, e do enfermeiro de 1ª classe Manoel de Jesus Pinna, no couraçado *Floriano*.

Passagem — Do 2º tenente Manoel da Cunha Lima Filho, do navio-escola *1º de Março* para o cruzador *Tiradentes*.

Desembarque — Do 1º tenente Tiburcio Marciano Gomes Carneiro, do vapor *Carlos Gomes*; do enfermeiro de 2ª classe Benedicto Felix de Almeida, do couraçado *Floriano*; do escrevente de 3ª classe Olympio de Mello do cruzador *Tiradentes*, e de um contra-mestre de 2ª classe do caça-torpedeiro *Tupy*.

Conselho de guerra — Deve reunir-se na Auditoria Geral de Marinha, no dia 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete José Caetano, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Manoel Lopes de Santa Rosa e são juizes: capitão-tenente medico dr. Arthur Pires de Almeida, 1º tenente Henrique Carneiro Barros de Azevedo, 2º tenente Enrico Baptista Pereira; engenheiros machinistas Florentino de Aguiar Mattos e Francisco Xavier de Alcantara Filho, devendo comparecer o réo.

——O uniforme de hoje é o 6º.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Kanzauro de Almeida.

Dia ao quartel-general da 9ª região militar, um official do 1º regimento de infanteria, e auxiliar, o amanuense Daniel.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 1º regimento de artilheria montada dá o official para a ronda.

Uniforme, 5º.

* * *

FORÇA POLICIAL

O general commandante mandou louvar o alferes Manoel Celestino Pimentel, por ter, durante o tempo em que commandou o destacamento da Casa de Detenção, prestado ali muitos bons serviços, auxiliando a respectiva administração, conforme communicação do director daquelle estabelecimento, em officio n. 1.461, de 4 do corrente datado.

——Foram nomeados o major João Bernardino da Cruz Sobrinho e os alferes Gustavo Mancuso, Bandeira de Mello e Carlos da Silva Reis para, em commissão, organizarem um manual, [illegible] a educação das praças no serviço de policiamento.

——A banda de musica do 1º regimento tocará, amanhã, 9 do corrente, ás [illegible] horas da tarde, na estação do cáes Pharoux, da Companhia Cantareira, afim de tomar a barca para Nictheroy, para tocar numa sessão solenne que tem de realizar-se no Instituto Historico Geographico Fluminense, cuja sessão terá logar no salão nobre da Sociedade Amparo Operario, ás 7 1|2 horas da noite.

——Mandou-se nomear commissões dos regimentos, para represental-os, hoje, por occasião do desembarque do corpo embalsamado do embaixador brasileiro Joaquim Nabuco, que terá logar no cáes Pharoux, e depois de amanhã, nas solennes exequias que serão celebradas em sua intenção.

Egual determinação foi feita ao chefe do corpo sanitario e aos commandantes de regimentos, para providenciarem afim de que as bandas de musica se achem presentes, tanto no desembarque, como nas solennes exequias, á disposição da commissão encarregada da execução das homenagens que têm de ser tributadas á memoria daquelle illustre extincto.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Malhães.

Dia ao quartel-general, o capitão Valerio.

Medico de dia, o capitão graduado dr. Fróta.

Medico de promptidão, o tenente dr. Claudio.

Interno de dia, o alferes honorario Neves.

Musica de parada e de promptidão, a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, o alferes Bernardino.

Promptidão de incendio, um official do 2º regimento.

Rondam com o superior de dia dois officiaes e 14 inferiores do regimento de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Inspecção de destacamentos, os capitães Proença e Vieira Ferreira.

Guardas: da Caixa da Amortização, da Casa da Moeda, do Thesouro e da Caixa de Conversão, quatro officiaes do 2º regimento, e do quartel-general, um inferior do mesmo regimento.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Piquete ao quartel-general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá um capitão, um subalterno e 50 praças promptas durante 24 horas, o policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 1º regimento de infanteria dá duas ordenanças para o quartel-general, duas para a Assistencia do Pessoal, a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 30 praças promptas durante a noite e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 70 praças promptas durante 24 horas, com um commandante de companhia.

Uniforme, 5º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão Victor Freitas Marks.

Estado-maior, um official do 6º batalhão de infanteria.

Auxiliar, um official do 7º batalhão da mesma arma.

O 1º batalhão de artilheria de posição e o 4º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 3º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, o alferes Carlos.

Promptidão, o alferes Fernandes e o tenente Bueno.

Manobras de registro, tenente Lopes.

Ronda aos theatros, o capitão Coelho.

Medico de dia, o dr. Bastos.

Pharmaceutico de dia, o alferes Herminio.

Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, 2º sargento Eloy.

Inferior de dia, 1º sargento Zacharias.

Reforço, 2º sargento Nogueira.

Ronda externa, primeiros-sargentos Monteiro e Guimarães.

——A banda de musica fará retreta amanhã na residencia do ministro da Justiça.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 240:582$867, sendo 93:692$657 em ouro e 146:890$210 em papel.

De 1 a 7 do corrente, foram arrecadados 1.776:616$430.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 1.739:431$947, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 37:184$483.

——Despachos da inspectoria:

Herm Stoltz & C., pedindo permissão para descarregar, durante a noite, na estação Maritima, as catraias *Fritz*, *Anne*, *Juvelina*, *Filha* e *W* 75, com carregamento destinado ao Ministerio da Viação — Sim, sob a fiscalização da Guarda-Moria.

R. Carrique, pedindo que mande funccionar, domingo, 10, o armazem destinado a receber os volumes vindos pelo vapor *Magellan*, esperado nesse dia — Informe a 1ª secção;

Sociedade Nacional de Agricultura, pedindo despacho livre para 39 saccos com sementes — Examine e informe o sr. Luiz Soares;

Arold Sydney, pedindo para mandar examinar seis volumes, vindos pelo vapor *Aragon* — Examine e informe o sr. Luiz Soares;

Carvalho Rocha & C., pedindo relevação de armazenagem — Como requer;

Representação dos conferentes Jovino Barral e Raphael Possolo, sobre dois barris quebrados, que se acham no armazem 14 — Dê-se a consumo, lavrando-se na 3ª secção a respectivo termo;

Nicola Zagary & C., pedindo relevação de armazenagem — Como requer;

A. Mandour & C. e Max Schloback, pedindo certidões — Certifique-se;

M. F. Gomes, pedindo prorogação de prazo para apresentação dos documentos comprobatorios da descarga, em Nova York, dos volumes que exportou pelo vapor inglez *Tudor Prince* — A' 1ª secção;

Szule Raedler, pedindo restituição de armazenagem — Prosiga o despacho, de accordo com o verificado.

E. L. Harrison, pedindo uma certidão — Certifique-se;

Arp & C., pedindo se examine uma caixa que importou e apurar a falta a quem cabe a responsabilidade — Prosiga o despacho, de accordo com o laudo da commissão de avarias;

Rombauer & C., pedindo prorogação de prazo para apresentar a certidão de descarga — Deferido, em vista da informação da 1ª secção.

——Foi encaminhado ao ministro da Fazenda o recurso de Souza Cruz & C., interposto das decisões das commissões de Tarifa e Arbitral, relativas á mercadoria que importou de Hamburgo pelo vapor allemão *Cap Verde*.

——Foi marcada para o dia 9 do corrente, a reunião da commissão Arbitral, requerida por Costa & Corrêa.

Servirão como arbitros, por parte da Fazenda Nacional, os srs. Magalhães Castro e Vieira Souto e por parte do commercio, os srs. Victor Uslaender e F. Lebre.

——Teve entrada na 1ª secção e foi distribuido ao sr. Bernardino de Carvalho, o manifesto n. 375, do vapor inglez *Kilkerman*, procedente de Cardiff, consignado a Amaral Southerland.

——O inspector baixou hontem a seguinte portaria:

"N. 45 — O inspector em commissão determina ao administrador das capatazias e fieis de armazem que communiquem immediatamente á inspectoria todas as vezes que forem descarregados, com indicios de avaria ou violação, volumes pertencentes aos differentes ministerios ou repartições publicas federaes, afim de serem cumpridas as providencias determinadas pela ordem da directoria do gabinete do Ministerio da Fazenda, n. 446, de 6 do corrente."

——Amanhã, ao meio-dia, haverá leilão de mercadorias abandonadas no armazem de consumo.

ENTRE VIZINHOS

José Amaral é vizinho do casal Ignacio e Maria Francisca da Silva, á travessa Portella, em Madureira.

Hontem, por questões de nonada, Amaral, num momento de exaltação, pegou de um cacete e avançou para o casal, ferindo-o a ambos nas mãos.

O aggressor abriu o chambre, indo o ferido apresentar queixa á policia do 23º districto.

NOTICIAS FORENSES

APPELLAÇÕES

Pela 1ª Camara da Côrte de Appellação foi hontem negado provimento ás appellações interpostas pela Fazenda Municipal, d. Thereza Lopes Leite, Jonatha Vaz, D. Cyro Vidal da Cunha Bastos, Antonio Gonçalves Pereira nas questões em que, respectivamente, contendem com Francisco C. S. Benevides, Francisco José Freire e Joaquim Rodrigues Corrêa de Paiva.

SENTENÇA CONFIRMADA

A 1ª Camara da Côrte de Appellação confirmou hontem a sentença de prisão cellular, imposta a Clemente Guerra ou Lydio Guerra, José Lourenço da Silva, Bercundo Luse e Capitolino Alves da Silva Mendes.

A mesma camara mandou submetter a novo julgamento Francisco Lucio Pacheco e José Antonio do Nascimento.

ARRENDAMENTO DE UM TERRENO — DUAS ACÇÕES

O juiz da 3ª vara civel julgou hontem, improcedente a acção ordinaria movida por J. Velloso & C. contra Belmiro Rodrigues & C., pedindo a rescisão do contrato de arrendamento da parte de um terreno no morro da Viuva.

——O mesmo juiz julgou nulla a acção ordinaria intentada por Belmiro Rodrigues & C. contra J. Velloso & C., de quem reclamavam a quantia de [illegible] proveniente de seis mezes de arrendamento do supra alludido terreno no morro da Viuva.

Correio Suburbano

HYGIENE PUBLICA

Eis uma parte da administração publica que, não obstante ser dispendiosissima ao paiz, ainda apresenta sensiveis lacunas e defeitos no concernente ao modo por que é encarada e praticada em nosso meio.

O *fervet opus* hygienico só é posto em evidencia quando uma epidemia qualquer aqui se propaga de modo a ser notada com frequencia e quando, o numero de victimas que ceifa assombra ás estatisticas.

Não se póde comprehender nem siquer acceitar como absurdo, em como essa espectativa, por parte da Saude Publica—*para agir no momento azado*—tenha o caracter duma providencia salutar e preservadora. Mais que nunca, o papel da Saude Publica é não descurar, não transigir, não encubar a sua actividade no exercicio de suas obrigações, afim de que sempre o povo esteja no gozo do sabio e prudente proverbio—*antes evitar que remediar*.

E' sabido que nem todas as pessoas reconhecem que é na hygiene que reside a parte vital da sua conservação; e, tambem, não é pouco ignorado que o mal maior irradia-se principalmente do foco donde os principios hygienicos são desconhecidos, tomando impulso proporcional á medida que se approxima dos logares em que o agrupamento de individuos mais se accentúa.

Ora, dest'arte infere-se logicamente que o poder publico, orgão da força social, imponha e faça respeitar as leis sabiamente elaboradas, tendentes a premunir e sanear taes localidades.

Mas isso deve ser feito racionalmente, ao alcance de todos—deve ser orientado de tal modo que de individuo para individuo forme-se como que uma corrente de dever mutuo e reciproco.

Nada mais facil que educar-se o povo a respeitar as leis, isto é, fazel-o reconhecer que si a lei existe não é para figurar nos archivos nem para fazer parte de capitulos de compendios preciosamente encadernados.

Si taes intuitos são insubsistentes em virtude da indole do povo, imitemos os outros povos, mas imitemos bem imitado, porque não é crime nem falta de iniciativa o compillar-se e imitar-se as boas idéas:—é, antes, progresso e educação.

Façamos o que de ordinario faz qualquer povo adeantado em questões de hygiene, e teremos feito muito. A' força, ás brutas e com constrangimento, serão baldados todos os esforços: tudo se consegue por bons meios.

Para attender ás exigencias que a hygiene comsigo traz, preciso se torna que certas medidas preliminares sejam tomadas, taes como o barateamento dos alugueis das casas, a facilidade e modicidade nos preços de transporte, a realidade na acquisição dos primeiros soccorros domesticos e, finalmente, á accessibilidade para todas as bolsas dos generos de primeira necessidade.

Tudo isso está perfeitamente dentro da alçada do poder publico fazer, já que por iniciativa particular nada se tem adeantado, e talvez nunca, infelizmente, se adeantará, dado o egoismo ferrenho de nosso commercio, de nossos proprietarios, de nossos industriaes.

Piano, piano... e chegaremos á perfeição.

Vejamos agora onde se acham alojados os principaes *formigueiros* humanos, cujas zonas offerecem imminentes perigos á saude do restante da população carioca.

Conhecem a Gavea? Lá tem muitas avenidas e fabricas de tecelagem. E o resto?...

Os pobres operarios e operarias, creanças, moços, moças e velhos, mal dormidos, mal vestidos, mal calçados e mal morados, em casas de um quarto, uma sala e uma area que serve de cozinha—ahi vive uma familia de cinco, seis e ás vezes dez pessoas!

E depois, um trabalho de estafa, não se respeita a debilidade das mulheres nem a fraqueza das creanças: o insaciavel capital absorve todas as forças, locupleta-se de tantos necessitados!

Na Allemanha, na Inglaterra e na França já existem leis regulando as horas de serviço, não só para os homens, como para as creanças, mulheres e velhos.

Nesses paizes (são paizes velhos, é verdade; mas ha muitos paizes novos que dão e estão dando bellissimos exemplos aos velhos; não vale a edade), mas nesses paizes o operario é tido como um homem que precisa de conforto e com elle sua familia.

Para os operarios velhos, na Allemanha, estuda-se um meio de garantil-os com a aposentadoria, e para o restante dos operarios indagam qual o *minimum* que se lhe deve dar de salario.

Aqui a politica desenfreada e improductiva faz esquecer taes commettimentos, e justo é salientar que no seio das commissões respectivas do Congresso existem projectos de lei verdadeiramente republicanos a respeito do operario. Ahi dormem no olvido como coisas inuteis.

Pelo proletariado é que deve começar a hygiene publica.

Não podemos tratar da zona urbana; incidentemente falámos na Gavea para demonstrar que até nas zonas *chics* a hygiene não é bem cultivada. Podiamos citar os morros da Favella, Pinto, Santo Antonio, Castello, etc., e esses pardieiros ahi pelas redondezas do largo do Paço, Santa Luzia, Constituição, Senado, etc., etc., etc. Mas, não. Cá os suburbios é que dão a nota da ausencia completa da hygiene.

Faça-se uma visita a essas *estalagens* com o titulo de *avenidas*, e a essas avenidas com a denominação de *villas*, e teremos visto quanta especie de immundicie ali existe com a apparencia de asseio: muitas dellas com uma pequena caixa d'agua suja para um batalhão de familias; uma reservada infecta para a mesma gente, um côradouro, um tanque e pouco espaço, pouca luz e pouco ar. Apreciem ahi por S. Christovão, Mangueira, Villa Isabel, São Francisco, Engenho Novo, etc. e digam-nos si é ou não verdade o que asseveramos. A proporção que se vae subindo, do Meyer para cima, a densidade da população vae crescendo.

O pobre, enxotado das cercanias luxuosas, vexado, maltratado pela excitada vaidade da esthetica, refugia-se em massa para o interior dos suburbios.

Ahi o esperam o proprietario inflexivel, o vendeiro artimanhoso, o padeiro indifferente de suas necessidades.

O salario que tem não dá para tanta coisa, acossado, desesperado e triste, mas honesto, fórma com os outros uma especie de protecção reciproca, morando juntos, vivendo juntos, agglomerados e em deploravel promiscuidade.

Antigamente viam-se turmas de mata-mosquitos cá por cima, do Meyer a Cascadura, mas, hoje, é tão difficil vel-as na cidade, que querem?!... Quanto mais... Engenho de Dentro, e Madureira formam as extremidades unidas do circulo em que a hygiene é zero e que muito deram que fazer na ultima refrega da variola.

Gasta-se tanto dinheiro e não se vê nada?! parece incrivel...

Com esse dinheiro mesmo em mãos de homens bem orientados e economicos far-se-ia o triplo do que se faz, por certo. Induza o povo a ser asseiado, ora fazendo constantes visitas aos domicilios, ora pondo em execução as severas providencias legaes quando os meios suggeridos de nada sirvam.

Não se limitem a isso só, srs. da hygiene: a carne, as hervas, o leite e quasi todos os generos alimenticios devem ser rigorosamente fiscalizados.

Temos recebido queixas contra certos negociantes de algumas estações dos suburbios, por venderem, embora por menos preço, carne e bacalhão *ardidos*, como dizem; feijão furado pelo bicho e farinha azeda.

Quem não póde sujeita-se a isso e compra: é hygienico? As frutas verdes (nesta época que ainda não é a de laranja, as quitandas estão abarrotadissimas dessa fruta, mas completamente verde), e os legumes estragados tambem depauperam o organismo; as aves doentes e o peixe tocado não são alimentos hygienicos.

Os fiscaes não devem limitar-se a uma visita de manhã e outra de tarde e ás pressas como fazem. Os delegados de hygiene devem ser energicos, independentes e pirdosos(?). Castiguem sem pena nem medo os infractores galvanciosos(?) da lei e posturas do municipio. Examinem a agua e as respectivas caixas—que horror o que temos visto!—e não permittam a agglomeração de muitas pessoas em logares que não as comportam—e assim terão cumprido em grande parte seu dever e praticado uma acção caridosa.—*De*...

NOTAS ELEGANTES

Faz annos hoje a galante menina Laura, filha do nosso collega de imprensa A. A. Pinto Machado.

——O sr. Florencio Riño Ferreira e d. Lucinda Riño Ferreira, festejaram hontem mais um anniversario de casamento.

——No *Skating-Rink* da praça Barão de Drummond, em Villa Isabel, realizar-se-á, no proximo domingo, um festival entre os amadores de patins.

Duas excellentes bandas de musica abrilhantarão o festival.

São directores de corridas, os srs. Jeronymo Thomé da Silva e Joaquim de Paiva Ferreira.

Vae ser um encanto.

——Em Anchieta, realizar-se-á, no dia 17 do corrente, a festa de Nossa Senhora de Nazareth.

——Na capella de Nossa Senhora da Guia, na Bocca do Matto, estação do Meyer, realizar-se-á, no proximo domingo, um grandioso festival, abrilhantado por uma excellente banda de musica.

——Faz annos amanhã o menino Ismar Hugo Neves, irmão do sr. Oscar B. Nunes, funccionario da E. F. Central do Brasil, residente na Piedade.

RIBALTAS & GAMBIARRAS

CLUB THALIA — Para a 25ª récita mensal deste club, está organizado o programma seguinte:

1ª parte — *Ouverture*, pela orchestra.

2ª parte — Representação do drama em 3 actos — *Os dois sargentos*.

3ª parte — Representação, pela primeira vez, da comedia em 1 acto, original do nosso companheiro J. De Welton Morgado, intitulada — *Um engano*.

Mise-en-scene de Julio de Magalhães.

GREMIO JAPONEZ — Realiza-se amanhã o grandioso festival inaugural do Gremio Japonez, com séde á rua Dr. Dias da Cruz, no Meyer.

O baile será abrilhantado pela excellente banda de musica da Força Policial.

Gratos ao delicado convite. Lá estaremos.

SOCIALISTAS DA PIEDADE — Realizar-se-á, no dia 10 do corrente, uma reunião de assembléa geral, neste club, com séde na Piedade.

GREMIO DRAMATICO F. S. JOÃO BAPTISTA — Devido á escassez de tempo, a directoria deste novel club do Engenho de Dentro resolveu transferir para o dia 7 de maio proximo a inauguração e a kermesse annunciadas para amanhã, 9.

QUEIXAS & RECLAMAÇÕES

VILLA ISABEL — Os moradores da rua Theodoro da Silva, em Villa Isabel, vão gosar em breve de um grande melhoramento, isto é, o calçamento da mesma, que já vae ser iniciado.

O mesmo, porém, não acontece aos moradores da rua Maxwell, immediata á supra referida, os quaes ver-se-ão sempre obrigados, nos dias de chuva, a supportar o grande incommodo da lama insupportavel e dos perigosos buracos cobertos de agua barrenta e ladeados de viçoso e crescido capim, gaudio dos animaes que á noite ali pastam socegadamente.

——A banda de musica do circo Spinelli tocará hoje, no pavilhão da praça Barão de Drummond, das 7 ás 10 horas da noite.

A pedido de varios moradores, o professor Escudero, regente da banda, fará executar a bella symphonia da opera *Torquato Tasso*.

No *Skating-Rink*, haverá exercicios de patinação, pelos amadores.

RIACHUELO

POLICIA IDEAL — Apezar das nossas reclamações insistentes, a policia não dá a menor providencia para a repressão da gatunagem que infesta este infeliz bairro.

Ainda ante-hontem, foi victima da sanha de audazes larapios, uma casa da rua Sophia. Entraram pela cozinha, depois de terem narcotizados os moradores, roubaram á vontade, e após a façanha, ceiaram lautamente.

E, por cumulo, ainda lançaram, ás paredes, manteiga!

E dizer-se que a policia nos custa cerca de 19 mil contos de réis!!!

INSTRUCÇÃO PUBLICA — Deve ser inaugurada, por toda a semana vindoura, a Escola Modelo Riachuelo.

Sabemos que a esse acto comparecerão o presidente da Republica, prefeito e director da Instrucção.

COM A PREFEITURA — Ainda não deu um *ar de sua graça*, a carrocinha de apanhar cães, e com isso lucra muito a canzoada.

Nós, os pobres suburbanos, não devemos mais esperar que os poderes publicos providenciem, mas, sim, reagirmos com firmeza.

NÃO E' O PREFEITO...

Em resposta a uma carta dirigida ao redactor do *Correio Suburbano*, desta folha, temos a dizer o seguinte:

Não é o prefeito responsavel pelos erros de alguns dos seus auxiliares, pelo que vejamos: — No Meyer, Engenho Novo, Sampaio, Riachuelo, Rocha, S. Francisco Xavier, ou mesmo em Campo Grande, Santa Cruz, Guaratiba, etc., não se fazem certos melhoramentos, devido ao relaxamento dos engenheiros municipaes, que não fiscalizam seus districtos, egualmente os empreiteiros, que não cumprem os contratos firmados na Prefeitura.

Cabe ao dr. Jeronymo Coelho, director de Obras e Viação, fiscalizar de quando em quando os engenheiros districtaes, afim de verificar si estão cumprindo seus deveres. E porque s. ex. não o faz, para dar sciencia ao prefeito dos pessimos funccionarios municipaes, que só têm os titulos de engenheiros?...

Os taes *marrecos municipaes*, só apparecem nos seus districtos em dias de visita do prefeito, ordenando tambem o comparecimento dos empreiteiros e as respectivas turmas de trabalhadores. *E' só para inglez ver!*

O prefeito espera sempre que os seus auxiliares cumpram com exactidão os seus deveres, mas, qual... *elles* vão para a avenida Central ou rua do Ouvidor gozar das amaveis palestras e conquistas, almoços lautos, passeios em automoveis, e á noite, lá estão no Apollo ou no Carlos Gomes assistindo os espectaculos.

Os suburbios vivem abandonados, devido aos engenheiros municipaes, que não cumprem com as suas attribuições e só querem é o ordenado no fim do mez, para gozarem-na pandega.

Não é o prefeito... nem tampouco o dr. Manoel do Amaral Segurado, engenheiro dos districtos de Inhauma, Irajá e Jacarépaguá, que são os *relaxados*, e sim os engenheiros de outros districtos, sob as ordens do dr. Jeronymo Coelho.

Não é o prefeito... mas, agora appellamos para a sua justiça, em nome dos suburbanos, afim de ordenar que seus auxiliares abandonem as *orgias* e cuidem dos melhoramentos das ruas, praças e estradas suburbanas, em maioria esburacadas, cercadas de vallas e capim, e sem nivelamento e calçamento.

Esperamos que o prefeito tome as precisas providencias.

Não é o prefeito... o *relaxado* e sim os seus auxiliares, que não cumprem com os seus deveres. E' só!...

COOPERATIVA E INSTITUTO MEDICO ENGENHO DE DENTRO

AGENCIA GERAL DO "CORREIO DA MANHA"

RUA ARCHIAS CORDEIRO, 32-K. MEYER

Representante geral: C. C. Pinto.

TELEGRAPHO NACIONAL

Postos suburbanos:

Meyer — Rua Archias Cordeiro n. 228.

Cascadura — Estrada Real de Santa Cruz n. 287.

Santa Cruz — Rua Felippe Cardoso n. 59.

Além desses postos telegraphicos, todas as estações recebem serviço de telegrammas, em trafego mutuo com o Telegrapho Nacional.

BARCAS PARA A ILHA DO GOVERNADOR

Horario — Ida — Dias uteis — 6.45 da manhã, e 4.20 e 5.30 da tarde.

Domingos — 7 horas da manhã, meio dia e 4.20 da tarde.

GUARDA DE VIGILANTES DO ENGENHO NOVO

Quartel — Rua 24 de Maio n. 20 — Rocha.

Commandante — Capitão Manoel Alves Moreira.

Serviço geral diario — 28 guardas, distribuidos pelos postos do districto, inspeccionados por dois fiscaes.

PAQUETA'

Horario — Dias uteis:

Partida da capital — De manhã, 6 horas; de tarde, 4.30 e 5.30.

Partida de Paquetá — De manhã, 7 horas (lancha), e 8.32 (barca); de tarde, 7 horas (barca).

Domingos:

Partida da capital — De manhã, 7 e 9 horas; de tarde, meio-dia e 5.30.

Partida de Paquetá — De manhã, 7.10 e 9 horas; de tarde, meio-dia e 7 da noite.

GUARDA DE VIGILANTES DE INHAUMA

Quartel — Rua Elias da Silva n. 3 — Piedade.

Commandante — Capitão João Ribeiro da Silva.

Ajudante — Tenente H. Paim.

Serviço geral diario — 26 guardas, distribuidos pelos postos, inspeccionados pelos fiscaes Araujo e Paz.

PRETORIAS SUBURBANAS

12ª — Engenho Novo — Rua Archias Cordeiro n. 28, Meyer. Pretor, dr. José Ovidio Marcondes Romeiro. Audiencia, ás terças e sextas-feiras, ao meio-dia.

13ª — Inhauma — Rua Dr. Manoel Victorino n. 71, Engenho de Dentro. Pretor, dr. Manoel da Costa Ribeiro. Audiencia, ás quartas e sabbados, ás 11 1/2 horas da manhã.

14ª — Irajá e Jacarépaguá — Rua do Campinho n. 56-A, Cascadura. Pretor, dr. Joaquim Alberto Cardoso de Mello. Audiencias, ás quintas-feiras e sabbados ao meio-dia.

15ª — Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande — Largo da Matriz de Campo Grande. Pretor, dr. Arthur da Silva Castro. Audiencias ás quintas e sabbados, ás 11 horas da manhã.

NOTAS A RECOLHER

Com desconto, no corrente anno:

Sem desconto, até 30 de julho do corrente anno:

5$, 8ª, 9ª e 10ª estampas;
10$, 8ª e 9ª estampas;
200$, 1ª estampa;
20$, 1ª estampa;
50$, 1ª estampa;
100$, 1ª estampa;
200$, 1ª estampa;
500$, 1ª estampa.

Essas notas soffrerão desconto, de 1º de julho de 1910 em deante, sendo:

2 °|°, até 30 de dezembro;
4 °|°, de 1 de outubro a 31 de dezembro de 1910.
6 °|°, de 7 de janeiro de 1911 a 30 de março;
8 °|°, de 1 de abril a 30 de junho;
10 °|°, no mez de julho do mesmo anno, e mais 5 °|°, em cada mez, que se seguir, até perder de todo o valor.

Serão trocadas por moedas de prata, sem limite de prazo, todas as notas de 1$ e 2$000.

O troco das notas dilaceradas e substituidas, na Caixa de Amortização, começa ás 10 horas e termina á 1 da tarde.

ASSISTENCIA JUDICIARIA DO "CORREIO DA MANHÃ"

Brevemente, será inaugurada, em nossa agencia central no Meyer, a Assistencia Judiciaria do *Correio da Manhã*, sob a direcção do advogado dr. Castro Nunes, com quatro auxiliares.

CEMITERIOS MUNICIPAES

Obituario do dia 29 de março findo:

No cemiterio de Inhauma — Saturnino de Oliveira, brasileiro, 23 annos, rua Oliva 10 B; Ermelinda de Oliveira Flores, brasileira, 34 annos, estrada Nova da Pavuna n. 43; Thereza Felix de Oliveira, brasileira, 19 annos, rua Joaquim Silva n. 6; Amelia Gomes F. Machado, brasileira, 17 annos, rua Dr. Amorim n. 19; Violeta Petronilha, brasileira, 30 annos, travessa João de Matta n. 11; Olga, brasileira, 17 mezes, rua da Republica n. 22; Feto, rua Pinheiro n. 4; Odette Borges da Silva, brasileira, 1 mez, rua Floriano, s|n.

No de Irajá — Carlos, brasileiro, 6 annos, rua Portella, s|n; Maria Alves da Silva, brasileira, 24 annos, Anchieta; Luiza Generosa da Conceição, brasileira, 43 annos, Anchieta; indigente; feto, na Penha.

No de Jacarépaguá — Feto, rua Domingos Lopes n. 6; Edyla, brasileira, 10 annos, rua Campinho n. 71; Julia dos Santos Malheiros, brasileira, 27 annos, estrada do Banco Velho n. 19; Sebastiana, brasileira, 3 annos, Engenho Novo, indigente.

No do Realengo — José Godofredo Marques, brasileiro, 25 annos, Realengo; Joanna da Cruz Dias, brasileira, 37 annos, Bangú.

No de Santa Cruz — Maria, brasileira, 16 mezes, Sepetiba; Mathias, brasileiro, 10 mezes, Cunhanga, indigente.

SENHORIO ARRELIADO

Cobrança a páo

Ha mais de anno que o Domingos Gonçalves mora na em uma casa da rua da Pedra do Sal.

Mensalmente tem pago o respectivo aluguel ao encarregado, que apenas conhece pelo appellido de Silva.

Hontem, á noitinha, o Silva entendeu que o Domingos devia passar o pagamento adeantado.

Foi-lhe ponderado então que aquillo não estava direito, porque, em final de contas, ao terminar do mez passado, já elle havia recebido o dinheiro, como era de costume.

O Silva desappareceu. Foi aos fundos do predio, passou a mão em um cacete e voltou á beira do Domingos.

— Paga ou não paga?

— Não posso pagar, porque já fiz as minhas despesas.

— Pois então tome lá...

E, por duas vezes, o nodoso páo caiu sobre a cabeça do Domingos, fazendo-lhe dois grandes dias santos.

Após isso, o Silva fugiu, e o Domingos, indignado, foi ao Posto Central de Assistencia, node o medicaram convenientemente.

Affirma o Domingos que o Silva não foi preso, porque a policia local, amiga delle, não quiz vel-o, pois o homem se escondeu na propria casa de commodos, negando-se o commissario a procural-o.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem 405 rezes, 15 vitellas, 35 carneiros e 34 porcos.

Foram rejeitados 3 porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durich & C., 33 rezes, 3 carneiros e 2 porcos; José Pacheco de Aguiar, 53 rezes, 4 vitellas e 11 porcos; Manoel Cardoso Machado, 15 rezes; Edgard Azevedo, 58 rezes; Candido E. de Mello, 39 rezes e 4 porcos; M. Silveira Thomaz, 59 rezes e 1 porco; A. Pires & C., 23 rezes; Mattos Lopes & C., 15 rezes; Francisco Vieira Goulart, 74 rezes e 6 porcos; Augusto M. da Motta 3 vitellas e 7 porcos; Santos Fontes & C., 17 carneiros e 3 porcos; Luiz Camayrano, 5 vitellas e 15 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços no entreposto de S. Diogo: bovinos, a $440 e $560; carneiros, a 1$700; porcos, a $900 e vitellas, a $800 e $900.

Serão abatidas amanhã 460 rezes, sendo 39 de Durich, 21 de Manoel Cardoso Machado, 42 de Carvalho de Mello, 63 de Manoel Silveira Thomaz, 39 de Alexandre V. Sobrinho, 17 de Mattos Lopes & C., 86 de Francisco V. Goulart, 69 de Edgard Azevedo, 26 de A. Pires & C., 58 de José Pacheco de Aguiar.

COMMERCIO

Rio, 7 de abril de 1910.

CAMBIO

Continuaram inalteradas, nas tabellas dos bancos, as taxas de 15 1|32 e 15 3|32 d., sobre Londres.

O mercado abriu com o Banco do Brasil operando a 15 3|32 d., nas condições anteriores, e os outros bancos, a 15 3|32 d., porém sem restricções; com vendedores de papel repassado a 15 1|8 d., continuando o Banco do Brasil a comprar a 15 1|8 d., letras de café.

O valor official da libra esterlina foi de 15$091 a 15$967.

PRAÇAS:	A 90 D|V		
Londres	15 1|32	a	15 3|32 d.
Paris	632	a	635 fr.
Hamburgo	780	a	784 m.
	D|V		
Italia	639	a	641
Nova-York	3$310	a	3$319
Lisboa e Porto	325	a	326
Cidades de Portugal	325	a	328 1/2
Madrid	600	a	606
Turquia	—	a	14 13|16
Buenos Aires	3$240	a	[illegible]
Montevidéo	—	a	3$500

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 7	12:586$180
De 1 a 7	55:966$422
Em egual periodo do anno passado	35:263$183

MERCADO DE CAFE'

Hontem, as vendas, para a exportação, foram avaliadas em 5.000 saccas.

O mercado, hontem, abriu sem animação e a quantidade de café apresentada á venda foi pequena; comtudo, vigorou, nos pequenos negocios realizados, a base de 7$400 a 7$500, por arroba, pelo typo 7.

A procura, para a exportação, foi exigua; não obstante, a base de 7$400 a 7$500, para o typo 7, por arroba, não soffreu alteração.

O movimento foi insignificante e o mercado fechou indeciso.

Entraram 2.934 saccas por barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro, entraram, até ás 2 horas, 452 saccas, para Santos.

Hontem, o mercado de Nova York fechou com 1 a 5 pontos de alta e o disponivel inalterado; os do Havre e Hamburgo, com baixa de 1|4, e o de Londres, com baixa de 1 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com alta de 2 a 5 pontos; as do Havre e Hamburgo, inalteradas, e a de Londres, com baixa de 1 1|2 d.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo			
6	7$600	a	7$700
7	7$400	a	7$500
8	7$200	a	7$300
9	7$000	a	7$100

Entradas no dia 6:	
E. de F. Central	142.624
Cabotagem	—
Barra dentro	165.493
Total: kilogr.	319.117
» saccas	5.135
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro	618.035
Cabotagem	—
Barra dentro	821.916
Total: kilogr.	1.439.951
» saccas	23.983
Media diaria, saccas	3.997
Desde o dia 1 de julho	2.158.752
Em egual periodo de 1909:	
E. de F. Central	671.775
Cabotagem	26.347
Barra dentro	485.096
Total: kilogr.	1.066.463
» saccas	17.762
Media diaria, saccas	2.730

Embarques no dia 6: Destinos:	Saccas
Estados Unidos	5.780
Europa	1.125
Cabotagem	886
Total	7.791
Desde 1º do mez	25.364
Em egual periodo de 1909	19.578
Desde o dia 1º de julho	2.315.577

MOVIMENTO

Existencia no dia 5	292.575
Embarques no dia 6	7.791
	284.784
Entradas no dia 6	5.135
Existencia no dia 6	289.919

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 %) 1 a.	1:012$
» 51 a.	1:013$
» 59 a.	1:014$
» 128 a.	1:015$
» 3 a.	1:016$
» (500$) 1 a.	1:000$
Emp. 1903, 36 a.	1:016$
» (1909) 2 a.	1:005$
Est. de Minas, 10 a.	849$
Estado do Espirito Santo, (6 %) 21 a.	750$
» (500$) 18 a.	750$
Emp. Municipal, 5 a.	185$
» 1906, 73 a.	181$
» 250 a.	182$
» 142 a.	183$
» 500 a.	184$
Estado do Rio (6 %, nom.), 10 a.	440$
» 3 a.	450$
Estado do Rio (4 %), 3 a.	86$
» 10 a.	88$
Bancos:	
Commercio, 75 a.	115$
Commercial, 15 a.	94$
Companhias:	
V. de Sapucahy, 200 a.	59$500
J. Botanico, 30 a.	202$
Docas da Bahia, 300 a.	37$
» 400 a.	37$500
» 400 a.	38$
» 200 a.	39$
Docas de Santos, 200 a.	380$
Loterias Nacionaes, 200 a.	28$500
» 500 a.	29$
Terras Colonisação, 972 a.	7$750
Debentures:	
C. Urbanos, (200$) 130 a.	202$
M. Fluminense, 50 a.	202$
Cantareira, 55 a.	205$
Mercado Municipal, 20 a.	199$

OFFERTAS

Apolices:	v	c
Geraes de 5 %	1:015$	1:014$
Emp. de 1903	1:016$	1:013$
Emp. 1897	1:014$	1:012$
Emp. de 1909	1:008$	1:006$
Estado de Minas	850$	848$
E. do E. Santo (6 %)	—	750$
» (7 %)	—	850$
Estado do Rio, 4 %	88$	87$
» (6 %)	—	440$
» nom.	412$	440$
Emp. Municipal	—	186$
» nom.	—	186$
» (1906)	184$	183$500
» nom.	—	181$
» (1909)	—	184$
» (£ 20)	—	296$
» nom.	—	300$
Emp. de Nictheroy	195$	—
» nom.	200$	—
Debentures:		
Carris Urbanos (200$)	205$	—
Botanico	—	214$
» nom.	215$	212$
» (2|s)	—	208$
Cantareira	206$	205$
Brasil Industrial	—	200$
Botafogo	—	210$
Docas de Santos	—	200$
S. Pedro de Alcantara	—	200$
C. Brahma	212$	208$
Confiança	—	200$
Penitencia	221$	200$
Magéense	—	200$
M. Fluminense	205$	—
Santo Aleixo	—	188$
America Fabril	—	200$
Mercado Municipal	200$	199$
Rodrigues & C.	199$	196$
Emp. do Commercio	—	50$
Acções de bancos:		
Brasil	188$	—
Commercial	93$500	—
Commercio	—	113$
Lav. e do Commercio	—	126$
Nacional	—	150$
Carris de ferro:		
J. Botanico	—	202$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	19$500	19$250
Goyaz	—	60$
Tocantins ao Araguaya	—	14$
V. Sapucahy	60$	58$
Seguros:		
A. Fluminense	—	135$
Confiança	—	47$
Integridade	—	31$
Garantia	230$	215$
Previdente	390$	370$
Varegistas	—	76$
Tecidos		
Alliança	285$	250$
P. Industrial	—	280$
Petropolitana	—	245$
Botafogo	—	290$
Brasil Industrial	—	225$
Industrial Mineira	—	170$
S. Felix	—	20$
Cometa	250$	235$
Confiança	—	193$
M. Fluminense	—	175$
Corcovado	—	200$
Magéense	—	135$
Diversas:		
Docas de Santos	385$	380$
Docas da Bahia	37$600	37$
Loterias Nacionaes	29$	28$500
Saneamento do Rio	72$	—
Terras e Colonização	8$	7$750
Transp. e Carruagens	—	70$

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS EM 7

Buenos Aires — Paq. nac. "Jupiter", consignatario Lloyd Brasileiro, c. varios generos.

Santos — Paq. ing. "Cavour", consignatarios Norton Megaw & C., lastro.

Rio Grande do Sul — Vap. ing. "Nora", consignataria Brasilian Coal & C., lastro.

Hamburgo e escs. — Paq. all. "Bahia", consignatarios Theodor Wille & C., c. varios generos.

Rio Grande do Sul — Paq. all. "Dacia", consignatarios Theodor Wille & C., lastro.

TELEGRAMMAS

Lisboa, 7.

O paquete allemão "Erlangen", do Norddeutscher Lloyd, Bremen, seguiu, hontem, para os portos do Brasil.

Victoria, 7.

O paquete allemão "San Nicolas", da Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft, Hamburgo, saiu hoje, ás 3 horas da tarde, para o Rio de Janeiro e Santos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 7

Darri-Dock, 21 ds. — Vap. ing. "Kilkenan", comm. Wilson, c. carvão a Amaral Sutherland.

Aracajú e escs., 6 ds. — Paq. "Guarany", comm. Manoel Cardoso Gonçalves, c. varios generos á Empresa Rio de Janeiro.

Genova e escs., 24 ds., 3 da Bahia — Paq. franc. "Provence", comm. Domenique, c. varios generos a Antunes dos Santos.

SAIDAS NO DIA 7

Pernambuco — Vap. ing. "Madelene", comm. Rasmunsen.

Cabo Frio — Reboc. "Brasil", m. Alipio Veiga.

Buenos Aires e escs. — Vap. ing. "Sabiá", comm. Nielsen.

Nova York e escs. — Paq. ing. "Black Prince", comm. Thomas.

Florianopolis e escs. — Paq. "Natal", comm. Tito Evangelista.

Buenos Aires e escs. — Paq. "Jupiter", comm. Luiz Lemmelle.

Rio Grande do Sul—Vap. ing. "Nora", comm. P. James.

Victoria e escs. — Paq. "Itauna", comm. Miglivick.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

10 Portos do sul, *Brasil*.
10 Nova York e escs., *Canadia*.
10 Bordéos e escs., *Magellan*.
10 Portos do sul, *Victoria*.
10 Santos, *Aachen*.
11 Amsterdam e escs., *Hollandia*.
11 Bordéos e escs., *Yang-Tsé*.
11 Rio da Prata, *Umbria*.
11 Portos do sul, *Itaperuna*.
11 Southampton e escs., *Danube*.
12 Antuerpia e escs., *Virgil*.
13 Rio da Prata e escs., *Saturno*.
13 Portos do norte, *Pará*.
13 Rio da Prata, *Argentina*.
13 Rio da Prata, *Chili*.
13 Rio da Prata, *Thames*.
13 Callao e escs., *Oronsa*.
13 Liverpool e escs., *Ortega*.
13 Antuerpia e escs., *Cumming*.
14 Santos, *Pernambuco*.
14 Trieste e escs., *Francesca*.
15 Hamburgo e escs., *Ypiranga*.
16 Portos do norte, *Sergipe*.
17 Rio da Prata, *Vaseri*.
18 Rio da Prata, *K. F. August*.
18 Rio da Prata, *Mendoza*.
19 Rio da Prata, *Columbia*.
20 Rio da Prata, *Ryeland*.

VAPORES A SAIR

8 Santos, *Guarany*.
8 Hamburgo e escs., *Bahia*.
8 Aracajú e escs., *Muqui*.
8 Portos do sul, *Itaperuna*.
9 Portos do sul, *Itajubá*.

Florianopolis e escs., *Anna*.
S. Matheus e escs., *Ferreirinha*.
Portos do norte, *Acre*.
Laguna e escs., *Mayrink*.
Nova York e escs., *Dunholme*.
Rio da Prata por Santos, *Magellan*.
Aracajú e escs., *Guanabara*.
Bremen e escs., *Aachen*.
Rio da Prata por Santos, *Danube*.
Santos, *Nossy Lajés*.
Barcelona e Genova, *Umbria*.
Bremen e escs., *Aachen*.
Rio da Prata por Santos, *Hollandia*.
Portos do norte, *Tijuca*.
Nova York e escs, *Rio de Janeiro*.
Santos, *Mossoró*.
Bordéos e escs., *Chili*.
Southampton e escs., *Thames*.
Barcelona e Genova, *Argentina*.
Liverpool e escs., *Oronsa*.
Callão e escs., *Ortega*.
Rio da Prata e escs., *Saturno*.
Rio da Prata por Santos, *Francesca*.
Portos do Sul, *Mantiqueira*.
Portos do norte, *Ibiapaba*.
Viçosa e escs., *Itapemerim*.
Guarahyssaba e escs., *Victoria*.
Villa Nova e escs., *Iris*.
Rio da Prata, *Ypiranga*.
Hamburgo e escs., *Pernambuco*.
Londres e escs., *Kumara*.
Londres e escs., *Tainui*.
Hamburgo e escs., *K. F. August*.
Nova York e escs., *Vasari*.
Barcelona e Genova, *Mendoza*.
Trieste e escs., *Columbia*.
20 Amsterdam e escs., *Ryland*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio rua da Alfandega n. 85; mod. residencia, rua Farani n. 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde, Rua do Rosario 140, antigo 100.

Copacabana, Leme, Igrejinha e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e «pic-nics».

CORREIO — **Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:**

Hoje:

Itaperuna, para S. Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 horas da manhã.

Itapúan, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Black Prince, para Bahia, Nova Orleans e Nova York, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Bahia, para Bahia, Teneriffe, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Cavour, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, ide com porte duplo até ás 8.

Pyrineos, para portos do sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Acre, para Victoria, Bahia Maceió, Recife, Cabedello, Natal Paraty, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manãos, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Crowof Gallicio, para Barbados, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Provence, para Santos, Montevidéo, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 7.

Amanhã:

Itajubá, para Santos, e mais portos do sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 177 — 113ª loteria da Capital Federal, extrahida em 7 de abril de 1910—75ª extracção.

PREMIOS DE 16:000$000 A 200$000

9322....	16:000$000	5418....	200$000
23880....	2:000$000	8021....	200$000
11125....	1:000$000	13040....	200$000
22660....	500$000	13029....	200$000
20272....	500$000	15077....	200$000
8107....	200$000	18102....	200$000
2436....	200$000	32260....	200$000
3835....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

1830	3181	5521	5735	6236	6292
7244	8019	12016	19262	22213	22261
24185	27484	27914	29178	29906	30216
		37981	38618		

APPROXIMAÇÕES

9321 e 9330	....	200$000
23879 e 23881	....	200$000
11124 e 11126	....	100$000

DEZENAS

9321 a 9330	....	30$000
23871 a 23880	....	20$000
11121 a 11130	....	20$000

CENTENAS

9301 a 9400	....	5$000
23801 a 23900	....	4$000
11101 a 11200	....	4$000

Todos os numeros terminados em 22 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 22.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

SECÇÃO LIVRE

Por tão pouco!...

A casa Colombo, hontem, negando uma esmola a um surdo-mudo, foi victima de um prejuizo, porque o surdo, irritado com a avareza dos directores daquella casa, esmurrou a vitrine, fazendo-a em pandarecos.

Que miseria!

J. J. J.

Aviso

De volta de sua viagem ao interior, o dr. Carlos Novaes Filho, especialista em molestias do apparelho genito-urinario reabriu o seu consultorio á rua Gonçalves Dias n. 9, onde se acha á disposição de seus clientes e amigos, de 1 ás 5 da tarde. 788

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

20:000$000, em 11 do corrente.
80:000$000, em 14 do corrente.
40:000$000, em 18 do corrente.

Os preços dos bilhetes regulam — 2$000, e 4$000.

Dr. Leonidio Ribeiro

Especialista na cura da *hydrocele*, avisa aos seus clientes que está presentemente nesta capital, onde se demorará até depois de amanhã.

Consultorio, rua da Constituição n. 13 (pharmacia Mello), das 10 ás 12 horas da manhã.

Grandes Loterias Federaes
EXTRACÇÕES A SEGUIR
100:000$ por 4$800, amanhã.
100:000$ por 1$800 em 23
GRANDE LOTERIA DE 8.000 BILHETES
200:000$ em 14 de maio.
GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO
em 3 sorteios em 23 e 24 de junho.
1º sorteio 100:000$. 2º sorteio 100:000$ e 3º sorteio 200:000$, preço do inteiro com direito aos 3 sorteios 8$000.
GRANDE LOTERIA PARA O NATAL
Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção, em 24 de dezembro.

Ao exmo. sr. dr. Annibal Pereira, muito digno cirurgião da Associação dos Empregados no Commercio e seus dignos auxiliares

Pedindo perdão si offendo a modestia de v. ex. (mas um dever de gratidão a isso me obriga), venho, por este meio, agradecer-lhe a difficil operação em mim effectuada e em que v. ex. obteve brilhante successo. Graças a ella e á sua proficiencia, acho-me actualmente curado de tão pertinaz molestia, pedindo-lhe permissão para estender o meu reconhecimento aos seus dignos auxiliares, srs. Nuno Infante Vieira da Cunha e Henrique Mattoso Sampaio Corrêa, pelos carinhos e attenções que durante a operação me dispensaram.

ARMANDO SIMAS

Rua Uruguay, 299. 787

INDICADOR

ADVOGADOS

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 73, junto ao edificio do Ministerio da Justiça.

PAULINO DE SOUZA — Advogado — Rua do Rosario n. 84.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA — Advoga neste fôro e no de Nictheroy. Escriptorios, á rua da Alfandega n. 42, e, em Nictheroy, á rua Visconde de Uruguay n. 158.

DR. SILVA CORRÊA. — Advogado — R. Primeiro de Março, 31, e residencia, rua Riachuelo, 355.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 11.

DR. CASTRO NUNES, advogado — Rosario, 134 — De 1 ás 2 e das 4 ás 5.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, 1º de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DR. BARROS CAMPELLO E SOLICITADOR CALLIOPE DE MATTOS. — Quitanda, 72.

Brenno dos Santos. — ADVOGADO. — Acceita causas civis, criminaes, commerciaes e orphanologicas; defende perante o jury; trata de inventarios; incumbe-se de cobranças e de quaesquer outros negocios proprios de sua profissão; adeanta custas. — Rua do Hospicio, 109, sobrado. — Das 3 ás 4. Residencia, rua Zeferino, 143 — Todos os Santos. — Telephone n. 3.559.

MEDICOS

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 221.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dor e sem operação. *Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 87.*

DR. CAMACHO CRESPO. — Medico e parteiro, rua Conde de Bomfim 577.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

DR. ALBERTO SALEMA. — Medicina e cirurgia em geral, especialmente molestias do coração, pulmões e apparelho digestivo, syphilis e vias urinarias, partos, molestias das senhoras e creanças. — Consultorio, praça Tiradentes, 9, 1º andar, das 10 ás 12. Recados, por escripto, na pharmacia e drogaria Simas, de A. Ruas & C.

DR. BANDEIRA RODRIGUES. — Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, avenida Central n. 5, sobrado, das 4 1|2 ás 5 1|2 da tarde; rua dos Invalidos, 66, das 10 ás 11 e das 3 ás 4; rua Camerino, 3, das 11 1|2 ás 12 1|2; rua Larga, 154, das 12 3|4 á 1 1|2; rua do Hospicio, 273, das 2 ás 3 da tarde.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DR. J. B. GONÇALVES — Molestias das creanças e internas. Tratamento curativo da hydropsia e hydrocele. Cons., rua da Quitanda 24.

DR. ALFREDO MACIEL. — Medico, operador e parteiro, com pratica dos hospitaes de Paris e Londres. — Tratamento da tuberculose e da syphilis, molestias da mulher e das creanças. — Consultorio, praça Tiradentes n. 9, proximo do theatro S. José, das 11 á 1 hora da tarde. — Residencia, Rua General Camara n. 121, moderno.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras. — Tem tambem CONSULTORIO á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

S'PINO & C. — Avenida Marechal Floriano n. 85. Importadores de materiaes para installações electricas. Encarregam-se de toda a classe de installações. Motores americanos e inglezes. General Electric 60 e Westinghouse, 60.

DOUTORA ERMELINDA e DOUTOR ALBERTO DE SÁ. — Molestias das senhoras e das creanças, e partos. — Praia da Lapa, 46, das 2 ás 4.

DR. LUIZ DE MARCOS. — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem a laparothomia e sem a raspagem. Tratamento especial da diabetes. Consultorio, rua Uruguayana, 105, das 12 ás 2 horas. Residencia, rua da Alfandega n. 100 (2º andar).

SYPHILIS E MORPHÉA. — Tratada, muitas vezes, como manifestação da syphilis, improficua e nocivamente, a morphéa cura-se, radicalmente, em quasi todos os casos não avançados, da fórma maculosa, maculo-anesthesica, ou nervosa, e em muitos, da tuberculose; em outros, melhora e paralysa, pelo tratamento do dr. Antonio Lara. Remette informações e attestados de muitas das suas curas obtidas, e tambem trata por correspondencia. Rua Sete de Setembro, 112.

DR. SÁ FREIRE — Molestias de senhoras e partos, cons.: Uruguayana 23, 3 horas, res.: Figueira de Mello 439.

DR. NERVAL DE GOUVÊA. — Consultas das 5 ás 6 da tarde, á rua da Quitanda n. 104 e Hospicio 30, todos os dias uteis. Residencia, á rua Gomes Freire n. 7.

DR. EURICO LEMOS — Esp.: molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 30 (moderno); de 1 ás 5 da tarde.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Brigiet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas*.

DR. LUIZ RAMOS — Consultorio, rua Dias da Cruz n. 165, antigo 37. Das 9, ás 11 horas; residencia, rua Joaquim Meyer 22.

DR. HERMINIO LEAL. — Medico e parteiro. — Especialidade, molestia das senhoras. — Cons. rua do Carmo n. 68; res., rua Dr. Catramby n. 6 (Tijuca).

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua do Hospicio n. 141, antigo 133, de 1 ás 3 horas.

DR. ALBERTO SALEMA. — Medico, operador, parteiro. Cons., praça Tiradentes, 9, 1 andar, das 10 ás 12. — Recados, por escripto, na pharmacia e drogaria Simas, de A. Ramos & C. Residencia, boulevard 28 de Setembro 233. (Villa Isabel).

DR. VICTOR DAVID. — Medico e parteiro. — Dá consultas, das 8 ás 10 horas da manhã, e recebe chamados á qualquer hora, na pharmacia *Navegantes*, á rua da Assembléa n. 33.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO. — Clinica-medica, para senhoras e creanças; partos e gynecologia. Praça Tiradentes, 38 (1º andar), de 1 ás 3 horas.

MASSAGENS ELECTRICAS. — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Barretto, diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Mezigot, lente da Academia de Belleza de Paris. — Rua Sete de Setembro, 177, das 11 ás 3 horas da tarde.

DR. CELESTINO — Medico e operador, especialista das molestias das vias urinarias. Rua Sete de setembro n. 57; consultas da 1 ás 3.

DR. JOAQUIM MATTOS. — Operador. — Tratamento medico e cirurgico das molestias de senhoras e das vias urinarias — Hernias — Hydroceles — Tumores dos seios e do ventre. — Cirurgia em geral. Rua Primeiro de Março n. 10.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas — *Laboratorio*, rua Sete de Setembro n. 100 — Das 8 horas da manhã ás 7 da tarde.

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: *molestias dos olhos* e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 168, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 58. Rio de Janeiro. Telephone 3.060.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente da clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons., rua do Carmo n. 39, de 1 ás 4.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. CARLOS NOVAES FILHO — Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris. — Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 5.

DR. ALFREDO EGYDIO — medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 87.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

DR. ADOLPHO BARBOSA. — Cirurgião dentista. — Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-assistente, por concurso, de clinica odontologica do hospital da Misericordia e do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. — Rua da Uruguayana n. 89; res., Barão do Sertorio n. 66.

O CIRURGIÃO-DENTISTA JOÃO BAPTISTA SALEMA GARÇÃO RIBEIRO, de volta de sua viagem, mudou seu gabinete para a rua Gonçalves Dias n. 78, sobrado, onde é encontrado, ás segundas e sextas-feiras, das 12 ás 5 da tarde, continuando, nos outros dias, em sua residencia, á rua da Luz 36, Rio Comprido.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medics, em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi.

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

MODAS para homens, senhoras e creanças

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS, relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

CHA', CERA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23. Lima & C.

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

DECLARAÇÕES

Raulino Pinheiro, communica ás praças de Victoria e Rio de Janeiro que de commum accordo dissolveu a sociedade que havia constituido com Alexandre de Souza Vieira, nas casas do Lajão e Cachoeirinha (Estrada de Ferro Victoria a Minas), saindo este pago dos seus haveres, exonerado de toda a responsabilidade para com as referidas praças; assumindo eu, sob minha firma individual, todo o activo e passivo das referidas casas.

Lajão, 9 de março de 1910. — *Raulino Pinheiro.*

Confirmo o artigo acima.

Lajão, 9 de março de 1910. — *Alexandre Souza Vieira.*

Sociedade de Auxilios Mutuos

Montepio da Familia — Inscrevei-vos na sociedade acima, que "immediatamente" tereis assegurado a vossa familia o peculio minimo de **30 contos de réis**, que serão pagos logo após o fallecimento do socio.

CONDIÇÕES PARA ASSOCIAR-SE — Ter 20 a 55 annos de edade, sem distincção de nacionalidade, sexo e crenças, e ser inspeccionado por medicos do corpo social.

JOIA DE ENTRADA — Sómente uma unica, no 1º anno, de um conto de réis, podendo ser paga em prestações semestraes ou trimestraes.

O peculio dos 30 contos é pago, *mesmo sem estar completa a série dos 3.000 socios*, conforme determinam os Estatutos.

Séde: S. Paulo — Agencia no Rio: edificio do *Jornal do Commercio*, sala n. 10, 2º andar, a cargo do sr. Bernardino José de Senna. Caixa postal 1.028.

Acceitam-se agentes.

Caixa Auxiliadora dos Empregados das Capatazias d'Alfandega do Rio de Janeiro.

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. associados quites, de accordo com o artigo 18 a comparecerem á Assembléa Geral Ordinaria, que se realisará no dia 10 do corrente mez, ás 11 1|2 horas da manhã, á rua S. Pedro n. 162, de conformidade com o artigo 22 e paragrapho unico dos nossos estatutos.

N. B. — E' indispensavel a apresentação do recibo de quitação.

Rio, 6 de abril de 1910. — O 1º secretario, *Theophilo Rodrigues de Vargas.*

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

68 RUA DA QUITANDA

Convidamos os senhores associados a virem satisfazer no escriptorio da Companhia, de 1 a 30 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 1|2 da tarde, a importancia dos premios dos seus seguros com a deducção da quota de 32 0|0 que lhes coube nos lucros liquidos do anno passado.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1910. — *H. C. Leão Teixeira* director; *Aristides Alves da Silva*, gerente.

Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos 1º, Rei de Portugal

Secretaria — Rua Senador Euzebio 252 — Edificio proprio. — Sessão solenne. A administração desta Congregação solenniza condignamente, com uma sessão solenne, o 27º anniversario de sua fundação, hoje, 8 do corrente, ás 8 da noite, no edificio social. Secretaria, 8 de abril de 1910. O 1º secretario, *Domingos José Dias*.

As praças do Rio e S. Paulo

Olympio Pinto R. da Silva previne ao commercio que, até nova declaração, serão consideradas illicitas toda e qualquer transacção em nome de Camilio de Souza e Silva, ex-morador no Frady, pois este é fallecido, e tem credores.

Rio, 8 de abril de 1910 — Por Olympio Pinto R. da Silva, *Antonio Mendes da Silva*.

Caixa Humanitaria dos Pedreiros

SECRETARIA, RUA SENADOR POMPEU N. 121

Edificio proprio

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a reunirem-se, em 1ª assembléa geral ordinaria, no dia 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de ouvirem a leitura do relatorio presidencial, balanços geraes do anno de 1909 e elegerem a commissão de contas annual.

Rio, 8 de abril de 1910. — O 1º secretario, *Henrique Pereira de Souza*. 839

EDITAES

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que o Conselho de Compras recebe propostas no dia 19 do corrente mez, até ao meio-dia, para a compra dos artigos abaixo especificados:

170.000 Botões brancos pequenos para camisas.
200.000 Botões de massa, cor kaki, regulares.
125.300 Botões de metal amarello, convexos de 20 X 8.
143.200 Botões de metal amarello, convexos, de 14 X 8.
9.750 Metros de cadarço branco de linho de 0,m007.
3.640 Metros de algodão branco, trançado encorpado.
500 Metros de aniagem.
2.815 Metros de soutache de seda, cores sortidas.
200 Bandeirolas para lanças, com distico — 13º regimento.
500 Chapéos de palha.
500 Capas de brim kaki para capacetes.
30.000 Collarinhos de algodão.
300 pares Luvas de fio de Escossia.
300 pares Luvas de camurça.
10.000 Mochilas completas, do novo plano.
200 Toalhas felpudas para banho.
100 Toalhas felpudas para rosto.
200 Toalhas de linho.
80 Gravatas de seda com laço.
200 Guardanapos de linho.
20 Gorros para enfermeiros.
100 pares Meias de lã.
104 Bonets para patrões e machinistas.

As pessoas que pretenderem concorrer a esse fornecimento deverão habilitar-se préviamente neste Departamento, até ao dia 16, e fazer a caução de 1:000$ na Directoria de Contabilidade.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, com referencia a um só artigo, e deverão conter a declaração de serem taes artigos eguaes ás amostras existentes no mostruario do Departamento e a de sujeitar-se o proponente a todas as disposições que regem as concorrencias.

O prazo de fornecimento das mochilas é de cinco mezes e o de todos os outros artigos é de trinta dias.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições em vigor ou das prescripções do presente edital.

4ª Divisão, em 6 de abril de 1910. — *Jacques Ourique*, coronel chefe.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do sr. coronel chefe do departamento, a commissão de compras recebe propostas no dia 16 do corrente, até ao meio-dia, para a venda dos automoveis abaixo especificados, pertencentes ao Ministerio da Guerra e existentes na *garage* central, onde podem ser examinados:

Auto Bayard Clément, 18 a 24 cavallos, a cardan, carroçaria typo Landaulet.
Auto Bayard Clément, 14 a 18 cavallos, a cardan, carroçaria typo Landaulet.
Auto Panhard, 15 cavallos, transmissão a corrente, carroçaria typo Double phaeton.
Auto Peugeot, 18 cavallos, transmissão a corrente, carroçaria typo double phaeton.
Auto Protoj, 35 cavallos, transmissão a cardan, carroçaria typo Landaulet.

As pessoas que desejarem fazer acquisição desses autos deverão inscrever-se á concorrencia, mediante requerimento, e fazer o deposito de 500$, para garantia da assignatura do contrato.

As propostas devem ser em duplicata, sellada a 1ª via, para todos os autos ou qualquer delles.

A inscripção encerrar-se-á no dia 15.

4ª Divisão, 7 de abril de 1910. — *Jacques Ourique*, coronel chefe.

meira vez um raio de alegria e de esperança.

Depois poz-se a escrever... muito, contando a sua vida desde que tinha saido de Napoles... romance doloroso que começava na tragedia sanguinolenta de Campobasso, quando viu Myriem, a sua pobre mãe, cair apunhalada pelo ignobil Christovão Morterol, até ao dia em que o par sinistro de carrascos a entregou nas mãos de Eliacim e da mulher.

Estes não a maltratavam. Pareciam até ter por ella aquella especie de respeito que os avarentos têm com o seu thesouro e os usurarios com o objecto precioso sobre o qual emprestaram dinheiro.

Mas a velha bruxa e o marido tambem a vigiavam com o maior cuidado. Nunca a deixavam sair, como si temessem ver desapparecer o thesouro, sumir-se o precioso penhor.

Fortunio no dia seguinte foi exacto á hora que Eliacim lhe marcára.

O banqueiro da Judengasse levou o seu supposto correligionario em frente dos quadros que lhe tinham offerecido para comprar.

Depois de os ter examinado minuciosamente com o maior cuidado, o principe, que tinha um grande bom gosto e em quem o sentido artistico era muito desenvolvido, declarou ao velho Eliacim:

— Estão aqui alguns quadros authenticos... poucos, que lhe posso designar, mas o resto não passa de boas copias.

O usurario agradeceu muito ao pseudo Elearar que o tinha livrado de fazer um negocio máo.

— E' tão conhecedor de obras de arte como de cavallos; é realmente maravilhoso! disse elle como fórma de conclusão; si o senhor não fosse um judeu de Veneza, fique sabendo que o tomaria por um destes principes de Parma, de Ferrara ou de Florença que passam por certos cavalleiros consummados e ao mesmo tempo protectores esclarecidos dos pintores e dos esculptores.

Fortunio esquivou-se depressa aos elogios de Eliacim, tanto mais que sentia o olhar perscrutador do velho avarento cravado nelle através dos oculos.

E depois, tinha pressa de tornar a ver, ainda que não fosse sinão por um instante, Maria de San-Remo e ter a resposta do bilhete que lhe dera ás escondidas na vespera.

Ella encontrou-o effectivamente ao pé da porta e entregou-lhe a longa carta que tinha passado parte da noite a escrever.

Mas, por muito rapido que tivesse sido aquelle movimento, não escapou á velha que estava sempre de atalaya, seguindo-a como uma sombra... uma sombra horrenda da mais bonita e mais deliciosa das fórmas femininas.

A esposa de Eliacim tinha ido ter com o marido, para saber,—porque queria estar ao facto de tudo,—o resultado da vistoria dos quadros.

O usurario contou á mulher o que se tinha passado, não se cansando de elogiar o bom censo de Eleazar.

— Aquele rapaz é realmente de uma força...

— De tal força, disse a digna esposa do usurario, que é a terceira vez que vem cá e já namora a criadinha que a senhora Morterol nos deu. Trocam bilhetinhos amorosos.

— Hum!... se o que dizes é verdade...

— Vi-o com os meus proprios olhos... Elle entregou-lhe uma carta.

— Então... já não é tão esperto como eu julgava. Um homem que quer fazer fortuna não se importa com uma mulher, principalmente pertencendo a uma raça estrangeira.

— Ms quem te diz, Eliacim, que elle não faça isso com conhecimento de causa... por ter sabido, de qualquer modo, que a pequena é herdeira de uma fortuna immensa...

— Nesse caso, era elle um espertalhão de marca.

E depois de um instante de meditação anciosa, o banqueiro dos reis accrescentou:

— A não ser que... esse rapaz não seja veneziano, nem judeu.

— E então que te parece que elle seja na realidade?

— Tens reparado em que nunca soubemos da morte do principe Fortunio da Toscana nem tornámos a ver Christovão Morterol que devia...

divisa gravada no capacete do *kaiser* teutonico: *A força vence o direito*.

Fortunio ia arrostar com tudo para arrancar Maria de San-Remo ás mãos sordidas do velho usurario.

Primeiro occupou-se em resolver o problema da existencia, e a esse respeito, felicitou-se por ter revestido, com a libré dos filhos de Israel, a personalidade do judeu Eleazar de Veneza.

Tinha conseguido convencer daquella identidade supposta o velho Eliacim; já era um grande avanço, porque o usurario da Judengasse servia-lhe de algum modo de fiador com os seus correligionarios, e era entre elles que Fortunio queria viver dali em deante... até ao dia em que tivesse alcançado o seu fim, o livramento de Maria.

Não havia nada melhor para um homem que queria conservar o incognito. Effectivamente os judeus naquella época tinham um estado civil bem vago. Mettidos em bairros especiaes, não tendo com os outros habitantes nenhum laço social, nenhumas relações, a não ser pelo commercio, viviam como estrangeiros e nomadas, de quem todos ignoravam o nome e a origem... os antecedentes e... fortuna. Eliacim, o homem mais rico do universo, não vivia tão miseravelmente como o judeu mais miseravel do *Ghetto*?

— E agora, disse comsigo o principe, depois de ter tomado a resolução que conhecemos, vou ganhar a minha vida como o faria o judeu Eleazar de Veneza em cuja pelle me metti.

Isto queria dizer que elle ia negociar... mas em quê?... O principe herdeiro da Toscana não fôra educado como teria sido Elearar... si tivesse existido... Não sabia os preços correntes nem percebia nada dos mysterios da agiotagem.

— Ha coisas que não se ensinam aos principes, disse elle comsigo. Pois fazem mal. Quem sabe o que lhes póde acontecer?

Contudo, reflectindo e passando em revista os conhecimentos que tinha adquirido na mocidade, convenceu-se de que exaggerava um tanto.

Muito robusto para a sua edade devia esse vigor, que se alliava tão bem nelle a uma distincção natural e a uma elegancia perfeitamente aristocratica, aos exercicios corporaes que tinha feito quando era mais novo.

Entre esses diversos *sports*, como se diria hoje, vinha em primeira linha a equitação. Fortunio, como já vimos, era um picador consummado.

Si sabia, como cavalheiro, montar os cavallos mais fogosos e mais indomaveis, era tambem um entendedor dos mais praticos para descobrir logo á primeira vista os defeitos de qualquer animal.

Noutro tempo, no palacio do pae, em Florença, nunca se comprava um cavallo para as cavallariças sem Fortunio o ter examinado dos pés á cabeça, e o moço principe nunca se enganava no seu exame.

O falso Eleazar decidiu pois aproveitar-se desses conhecimentos especiaes que não eram muito communs nos habitantes do *ghetto* de Francfort, a quem as leis, como sabemos, prohibiam de montar a cavallo, uma condição má, deve confessar-se, para entenderem e saberem apreciar como deve ser a mais nobre conquista do homem.

Fortunio, que alugára uma casa, como era indispensavel para representar o seu papel, num beccosinho contiguo á Judengasse, não tardou a estrear-se no negocio que lhe viéra á idéa.

Com uma parte do dinheiro que lhe rendera a cruz, comprou o cavallo de um desertor do exercito imperial e tornou a vendel-o com um lucro razoavel a certo fornecedor do mesmo exercito, que tinha enriquecido com a guerra e queria fazer de fidalgo.

— São dois inimigos do meu paiz e da França, pensou o nosso pseudo-judeu veneziano, e por consequencia o que ganho com elles é outro tanto que tiro ao inimigo!...

Ora succedeu que esses desertores eram numerosos, porque os allemães não gostam de combater sinão quando são dez contra um e com a certeza de terem bom resultado. E, como o exercito francez cada vez alcançava mais victorias, tinha isso esfriado consideravelmente o ardor guerreiro das tropas germanicas.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	322	Cabra
Moderno	481	Touro
Rio	009	Burro
Salteado		Tigre

A CARIDADE
Sociedade Beneficente
De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o

Appr. 736	25$000
N. 737	600$000
Appr. 738	25$000

GARANTIA
197

Empresa Industrial Mineira
Sociedade anonyma
Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o
N. 933
Nos dias uteis, ás 7 horas. Aos domingos ao meio dia.

O NASCENTE DA SORTE
055

PROSPERIDADE
378

ACTOS FUNEBRES

D. Joaquina de Mello Moraes

✝ O dr. Alexandre José de Mello Moraes Filho, Clorinda de Mello Moraes, Eulalia de Oliveira Durão, Thereza de Olivira Durão, Leoncio de Oliveira Durão e senhora, Norberta Roméro e Carlos da Silva convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que, por alma de sua querida esposa, mãe, irmã, cunhada, tia e madrinha, d. JOAQUINA DE MELLO MORAES, fazem celebrar hoje, sexta-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e de novo agradecem a todas as pessoas que os acompanharem nesse acto de religião e caridade.

Os soldados fugitivos vendiam os seus cavallos que o supposto Eleazar tornava sempre a vender bem.

Mas si isto lhe dava para viver em boas condições comtudo que repugnava horrivelmente ao seu caracter, nem por isso estava mais adeantado no que era a causa, nobre e sagrada entre todas, da sua residencia na cidade allemã.

Por mais que tivesse girado horas inteiras, ao cair da noite, pelos arredores da casa de Eliacim, não conseguiria nunca avistar Maria de San-Remo.

A pobre menina continuaria a estar como uma humilde criada... ou como um penhor precioso... nas mãos do usurario da Judengasse?... Teria saido de Francfort mandada pelos seus novos carcereiros para algum destino longinquo e mysterioso?...

Eram outros tantos problemas difficeis de resolver para Fortunio que nem siquer sabia porque serie de aventuras... de desgraças... a sua meiga e encantadora amiguinha da infancia estava agora coberta de farrapos, na casa miseravel do usurario.

— Pobre Gata Borralheira! gemia o principe exilado e proscripto, como poderei saber o triste romance da tua vida, desde o dia em que te vi pela ultima vez debaixo do céo azulado de Napoles?...

Mas o amor é engenhoso. Aquella ternura delicada que tinha suggerido a Fortunio o estratagema que empregara para ficar incognito em Francfort devia facilitar-lhe os meios de tornar a ver a sua formosa e infeliz protegida.

Apenas póde juntar algum dinheiro, o supposto Eleazar disse comsigo:

— Para que hei de conservar em meu poder esta quantia improductiva?... Não farei melhor em a depositar em casa do velho Eliacim, que sempre me ha de dar algum juro? E depois... posso ir buscal-a... por partes, o que me servirá de pretexto para entrar por differentes vezes em casa do veneravel usurario a ver si posso falar com Maria de San Remo, si ella ainda estiver na pocilga immunda do judeu.

O principe poz logo o seu projecto em execução. Dirigiu-se a casa do banqueiro da Judengasse. Foi a velha feiticeira quem lhe abriu a porta.

Fortunio, por mais que lhe olhasse em roda de si, não póde ver a formosa e angelica creatura que tinha jurado arrancar ao seu cruel destino.

Quando foi admittido á presença de Eliacim, ouviu sem se rir e sem córar, os comprimentos do banqueiro dos reis.

— Vae muito bem, meu caro Eleazar, disse-lhe elle. Ha de ir longe, sou eu quem lho torno a dizer...

— E' muito indulgente, meu caro mestre!...

— Não!... não!... eu bem sei o que digo... Não se fala em todo o *ghetto de Francfort* sinão no lucro que o senhor tem no commercio dos cavallos...

— Sou um tanto entendedor...

— Muito... queira dizer! Não seja tão modesto! E' intuição... é genio... porque... o senhor é israelita e veneziano.

— Effectivamente, senhor Eliacim.

— Ora os nossos coreligionarios não são cavalleiros... e por isso não pódem ser alquiladores!... Por outro lado, em Veneza, a cidade dos canaes e das lagôas, não ha memoria de se ter visto nenhum especimen da raça cavallar.

— Hum! disse Fortunio comsigo, devo tomar isto como felicitações ou como ironias?... Eliacim é uma raposa velha muito capaz de me descobrir o jogo.

E desejoso, por todos os pontos de vista, de mudar de conversa, o falso Eleazar disse ao grande financeiro o fim da sua visita. Vinha depositar dinheiro em casa delle.

— Muito bem! exclamou o velho avarento. Todos os nossos caros correligionarios têm conta aberta commigo... assim como a maior parte dos principes e dos soberanos da Europa.

E pegando no dinheiro que Fortunio lhe entregou, foi mettel-o no cofre grande de ferro que estava pregado na parede.

Depois tornou a sentar-se á mesa, escreveu um termo num livro, passou um recibo e deu-o ao principe.

Em seguida disse-lhe:

— Não preciso de o acompanhar, não é assim, meu caro Eleazar?... Já sabe o caminho.

— Sei, sim, senhor Eliacim!

O principe da Toscana dirigiu-se para a porta, olhando sempre para todos os lados inquieto por não ver a donzella a quem tinha avistado, sem lhe poder falar, no dia em que, pela primeira vez, entrára em casa do usurario.

Mas Eliacim chamou-o outra vez, dizendo-lhe á queima-roupa:

— Tenho um favor a pedir-lhe.

— Estou ás suas ordens.

— E' de Veneza... uma cidade de pintores!

— E' verdade que não faltam lá os artistas, mas são mais ricos de gloria do que de dinheiro.

— Justamente... podemos ganhar dinheiro com as obras delles, comprando-lhas por um preço baixo... negociar com o seu talento.

— Deixando-os morrer de fome!

— Exactamente!... Pois nós não enriquecemos com os espolios dos reis?... Ora os artistas são reis a seu modo, reis que deixam muitas vezes atrás de si um rasto mais glorioso... e mais productivo do que muitos soberanos.

— Nesse caso, em Veneza, a minha patria, é que se reunem os reis da arte.

— E' capaz de conhecer o genero das differentes escolas e a maneira de trabalhar dos grandes mestres italianos?...

— Disso me gabo eu! Sou tão capaz de conhecer um quadro authentico como um cavallo de raça.

— Perfeitamente!... Venha cá amanhã á hora de hoje para eu lhe mostrar uns quadros que me hão de trazer. E' um principe allemão arruinado pela guerra que deseja vender a sua collecção.

— Póde contar commigo, senhor Eliacim. Terei muito gosto em pôr ao seu serviço as fracas luzes que tenho a respeito de arte.

E retirou-se fazendo muitas reverencias.

No corredor escuro que dava para a porta da rua passou por elle uma sombra leve.

Fortunio estremeceu... reconhecera Maria de San-Remo.

Tirando do peito um papel cuidadosamente dobrado, metteu-o rapidamente na mão da pobre menina, murmurando:

— Aqui... amanhã... á mesma hora!

A melancolica donzella fez logo desapparecer o papel no corpete... depois, pondo um dedo nos labios, recommendou silencio ao principe.

Vinha alguem no corredor; era a bruxa.

O supposto Eleazar já tinha saido.

Quando a filha de Myriem e de Jacques se encontrou sósinha, á noite, no seu quarto triste e frio, pegou no papel que o principe Encantador lhe tinha dado e, á luz fumosa de uma véla, leu isto:

"Minha querida Maria

"Deixo-me ficar nesta cidade, para velar por si e para a proteger contra os seus inimigos, para a arrancar das mãos delles.

"Mas não sei nada da sua dolorosa historia!...

"Como está aqui!... Que foi feito da sua nobre e infeliz mãe, do seu heróico pae?... sabe-o?...

"Quaes os meios mais proprios para assegurar a sua liberdade?

Seu companheiro de infancia... seu affeiçoado para sempre.

FORTUNIO."

A donzella levou aquelle bilhete aos labios, e os olhos humedeceram-se-lhe de lagrimas eguaes a puros diamantes.

E por muitas vezes murmurou baixinho o nome que parecia ser-lhe tão grande ao coração:

— Fortunio... Fortunio...

De repente cobriu-lhe as faces a purpura divina do pudor.

Comprehendeu o sentido mysterioso e celeste dos impulsos do seu coração.

Casta e pura como o lyrio immaculado, sentia o amor, o rei das creaturas, o deus das almas ternas, apparecer por detrás do véo da amizade fiel. Foi por isto que se fez córada e uma perturbação deliciosa e indefinivel invadiu-a toda.

Mas estava captiva e muito vigiada. Era-lhe impossivel falar a Fortunio, quando elle voltasse.

Tornou a ler muitas vezes o bilhete affectuoso do amiguinho que ficava ao pé della para a proteger contra os inimigos conhecidos e desconhecidos. E depois, á triste luz que a alumiava, queimou aquelle papel que fôra levar-lhe pela pri-

O mais poderoso revigurador da vida. DEPOSITO: Pharmacia Azevedo, ASSEMBLÉA 73 — Rio

INSTITUTO DE ENSINO SECUNDARIO FEMININO

RUA DO PASSEIO N. 82

(Edificio do Pedagogium)

Mantem este estabelecimento quatro cursos de estudos:

Curso primario complementar, cujo ensino é feito de accordo com os programmas das escolas publicas municipaes, afim de preparar alumnas para o exame final de instrucção primaria;

Curso normal, cujo ensino é modelado pela Escola Normal do Districto Federal, obedecendo á mesma distribuição de disciplinas ahi estabelecida;

Curso livre, comprehendendo, além das disciplinas do curso normal, as seguintes: italiano, inglez, allemão, latim, grego e stenographia;

Curso gymnasial, feito de accordo com os programmas do Gymnasio Nacional;

Cobram-se por alumnas as seguintes mensalidades: para o curso complementar, 20$; para o normal, 20$; para o gymnasial, 30$ e para cada disciplina do curso livre 10$000.

A matricula está aberta até o dia 15 de abril, reabrindo-se as aulas, que funccionarão das 3 horas da tarde ás 7 da noite, no dia 15 do referido mez.

A secretaria,

FLORIPES DE ANGLADA LUCAS

ESPERANÇA

Não queres responder-me? Teimas ainda? Si fui cruel na minha carta, foi por me ver sem resposta, sem as explicações que supplicava; sentia-me torturado... Nunca, ó nunca poderás deparar-me a razão! Porque não me attendes, agora? E' tempo ainda. Não teimas mais: sê justa minha doce Esperança

Felicissimo

Gratifica-se

a quem entregar um guarda sol de senhora, com cabo de ouro e as iniciaes A. F., que ficou no trem de suburbios, na noite de 4 do corrente. E' objecto de estimação — Rua D. Anna Nery 225, S. Francisco.

Cooperativas — CAMARGO & C.

Rua General Camara, 165, sobrado

Resultado do sorteio de hoje, 7 de abril. 322

Club 1 H, 20º sorteio, ao sr. Sebastião Ramos da Costa, Ubá; club 1 I, 18º sorteio, ao sr. Ricardino G. da C. Alvim, Petropolis; club 1 J, 13º sorteio, ao sr. João Rodrigues de Magalhães, Itú; club 1 K, 13º sorteio, ao sr. Custodio B. Martins, Parahybuna; club 1 L, 10º sorteio, ao sr. Romualdo Torres, Capital; club 1 M, 7º sorteio, ao sr. Osorio de Almeida, Itabapoana; club 1 N, 4º sorteio, ao sr. Alfredo da Costa Brito, Rio Bonito; club 2 D, 30º sorteio, ao sr. Laurindo da Silveira, Nictheroy; club 2 E, 25º sorteio, ao sr. João Lorena de Souza; Capital; club 2 F, 21º sorteio, ao sr. Joaquim Manoel Bicudo, Imbetiba; club 2 G, 16º sorteio, ao sr. Jesus Garcia, Campos; club 2 H, 12º sorteio, ao sr. Antonio Bento de Albuquerque, Taubaté; club 2 I, 9º sorteio, ao sr. Rodolpho Aguiar, Capital; club 2 J, 5º sorteio, ao sr. Carlos Thomé da Silva, Araruama; club 2 K, 1º sorteio, ao sr. Tiberio de Senne e Silva, Macahé; club 3, prim. série, 40º sorteio, ao sr. Francisco Belisario M. Leão, Mendes; club 3, seg. série, 35º sorteio, ao sr. Benedicto Alves de Oliveira, Santa Cruz; club 4, prim. série, 36º sorteio, ao sr. José Cypriano Baptista, S. Fidelis; club 4, seg. série, 32º sorteio, ao sr. Cyriaco da Paixão, Capital; club 5, prim. série, 33 sorteio, ao sr. Horacio Sabino dos Santos, Capital; club 5, seg. série, 26º sorteio, ao sr. Raymundo de Almeida Junior, Capital; club 6, 20º sorteio, ao sr. Luiz Theodorico Ximenes, Santos; club 6 A, 17º sorteio, ao sr. José Barbosa de Figueiredo, Nictheroy; club 6 B, 15º sorteio, ao sr. Ar[illegible] Brandão, Santo Amaro; club 6 C, 11º sorteio, ao sr. Antonio José Coelho, Capital; club 6 D, 6º sorteio, ao sr. Felizardo Duarte de Souza, Capital; club 6 E, 2º sorteio, ao sr. Jacintho Marques de O. Leite, Barueri.

MATHIAS BARBOSA

SR. VICENTE PAULA FERREIRA

Preciso saber noticias suas. — *Manoel de Lemos*. Rua Jardim Botanico 476, Rio de Janeiro.

Commodo

Precisa-se de um em casa de familia séria, para um moço; de 30$ a 35$000. Cartas a este jornal a Ebenezer.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a "Os Invisiveis", nesta redacção. 3429

FAZENDA

Vende-se uma denominada Travessão, no municipio da Parahyba do Sul, com 158 1|2 alqueires geometricos, sendo 113 1|2 alqueires em pastos, 15 alqueires em lavoura de café e 30 alqueires em matta e capoeiras; fica distante da estação da Serraria 1 1|2 legua e de Piracema 1 legua, com engenho de café e canna movido por boa aguada natural, 2 moinhos para moer fubá, casa regular para morada e tulhas para guardar mantimentos; propria para uma boa fazenda de criar.

Vende-se barato porque quer retirar-se da lavoura, por motivo de doença. Para ver e tratar na mesma com o proprietario Antonio Barroso Pereira Junior — Correspondencia Serraria, Estado de Minas. 13

COMMUNICAÇÃO

O cirurgião-dentista J. Mirabeau Tr[illegible] communica ás pessoas de suas relações e clientes que mudou seu consultorio para a rua Escobar 32, S. Christovão.

55$ e 60$ — Ternos de casemira de la de côr ou preta sob medida
40$000 — Um terno de sarja preta pura lã, para homem
23$000 — Um lindo paletot de alpaca seda ou lonita superior (acolchoado)
30$000 — Ternos de brim, padrões modernos sob medida
14$ e 16$ — Calças de casemira de côr
20$000 — Lindos paletots de casemira de côr
13$000 — Uma calça de sarja preta pura lã
14$000 — Dolman ou paletot e calça de brim pardo
35$, 40$ e 45$ — Lindos ternos feitos de casemira de côr
30$000 — Paletots de alpaca superior preta ou de côr, sob medida
14$000 — Paletots de alpaca de côr ou preto, forrados
30$000 — Lindos ternos de casemira inglezas
40$, 45$ e 50$ — Lindos ternos de casemira preta, sob medida
45$000 — Lindos ternos de casemira fantasia, ou cheviot preto, de pura lã
7$000 — Uma calça de brim pardo
8$000 — Um paletot de alpaca preta sem forro ou um dolman de brim pardo ou branco

35$000 e 40$000 — 1 lindo e superior terno de brim de linho, sob medida padrões modernos.
78 URUGUAYANA 78

INJECÇÃO SECCATIVA BRAGANTINA

Hygienica, preservativa e infallivel no tratamento radical, sem recolhimento, de todas as blenorrhagias, (gonorrhéas) flores brancas, (leucorrhéas) antigas e recentes. Os grandes resultados, durante muitos annos, que temos obtido com esta excellente preparação nos autorizam a garantir a cura destas molestias, com o uso de tão util medicamento.

PREPARA-SE UNICAMENTE NA PHARMACIA BRAGANTINA
105, Rua Uruguayana, 105
RIO DE JANEIRO

AS Capas de borracha

DE HENRIQUE SCHAYÉ são superiores ás estrangeiras e mais bem aperfeiçoadas

A PRIMEIRA FABRICA NO BRASIL
FORNECEDORA DO MINISTERIO DA MARINHA BRASILEIRA
Fazem-se roupas para mergulhadores
Grande premio na Exposição Nacional de 1908

Vendem-se a varejo e por atacado, concertam-se com toda a perfeição e fazem-se sob medida de qualquer feitio para homens, senhoras e creanças, na Fabrica Nacional de Artigos em Tecidos e Borracha, Henrique Schayé, Avenida Central n. 17 — Rio de Janeiro.

Telephone 762

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço
Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
31 RUA DA QUITANDA 31

PARQUE FLUMINENSE

Praça Duque de Caxias 19
EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
HOJE - Sexta-feira, 8 - HOJE
Grandiosa funcção de Cinematographo, Patinação e outras varias diversões
Programma do Cinema
6 - IMPORTANTES FITAS - 6
Absolutas novidades da PATHÉ FRÈRES

1ª Os dois encontros — Fita comica de desopilante hilariedade, cheia de situações comicas e imprevistas.—2ª A bella moleira—Engraçadissimas aventuras de um valdevino, justificante ao velho rifão: «Quem vae ao moinho enfarinha-se».—3ª A inspiração—Si Sustenido, invadido pelo santo furor da inspiração melodica, não se conforma com os maviosos concertos de violão, ph-nographos, etc. dos visinhos, e corre a distrui-os, comicidade extraordinaria.—4ª A fuga de um trutão—Episodio dramatico dos tempos de Luiz XI, do celebre escriptor Michel Carré M.A., interpretada pelos artistas Henry Baur, André Husson e mme. Lukad.—5ª O inconveniente—Scena de um empolgante dramatissimo e commoventissima, ideada e representada pelo autor o celebre A. Baur.—6ª O dr. Cortinacoinho—Charlatanema e comissíssima scena interpretada pelos artistas mlles. Larsy e Lange e mr. Arul.

Pensão Magalhães

Fornece comida com escrupuloso cuidado, a preços ao alcance de todos.

Almoço ou jantar	1$000
» » com vinho	1$500
60 cartões	50$000
30 cartões	28$000

Entrega a domicilio
RUA VISCONDE DE ITAUNA N. 128

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 158
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12
Especialidade em roupas feitas para senhoras, costume de linho, de lã e fantasia, saias e blusas; bem montado atelier de costuras dirigido por habeis contramestras francezas executando-se qualquer encommenda com brevidade a preços reduzidos.

INSTALLADORA

244 — Rua do Cattete — 244
OLIVEIRA SOBRINHO & COMP.
Compram-se, vendem-se e alugam-se moveis e objectos de arte.

A 500 réis!!!
E o preço que estão vendendo uma toalha para rosto, no Ao Paraizo das Andorinhas, á Avenida Passos n. 109.

Leilão de penhores

EM 12 do corrente
DIAS & MOYSES
2 Rua Barbara Alvarenga 2
ANTIGA LEOPOLDINA
Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até á hora de principiar o leilão.

Leilão de penhores

EM 13 DE ABRIL
ROCHA & FARRULLA
179, Rua Sete de Setembro, 179
ANTIGO 173
Avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do leilão.

Pequeno capital
A pessoa que tiver pequeno capital e que queira comprar uma casa de aluguel de 25$ em boas condições, leia o annuncio do Jornal do Brasil—Casa para morador.

CLUBS D'A CASA GARCIA

Joias e relogios a prestações semanaes de 2$, 3$, 4$, 5$, e 10$, com um, dois e seis sorteios por semana

Estes clubs offerecem verdadeiras vantagens, como poderão ser apreciadas pelo respeitavel publico

Enviam-se prospectos gratis

64 Praça Tiradentes 64
(ANTIGO LARGO DO ROCIO)

JAMACURU'

CURA TOSSE EM 24 HORAS — VIDRO, 3$000
Deposito geral: Drogaria Mattos, Saldanha & C. — Rua Sete de Setembro 81.

Gonorrhéas

22 annos de successo
Marca registrada Capivara

Cura garantida em 7 dias das GONORRHÉAS e FLORES BRANCAS, por mais antigas ou rebeldes que sejam, com a injecção e capsulas citrinas de MEDEIROS GOMES.

CISTITES, CATARRHO DA BEXIGA e BLENORRHAGIAS agudas, cura garantida com o Licor de Alcatrão Composto de MEDEIROS GOMES.

RUA DA ALFANDEGA N. 212
— RIO DE JANEIRO —

Moveis a prestações semanaes

A' EXPOSIÇÃO
Titulo registrado — Teleph. n. 132
Inscrevam-se nos nossos torneios.
Foram contemplados no 1º torneio o n. 41 que entregamos ao socio Manoel Martins Carneiro da Rua dos Voluntarios da Patria n. 2; 2º torneio effectuado hontem 7, o socio GUILHERME PATALIO, morador na rua Tavares, no Encantado, pelo seu numero 22, ás ordens de quem se acha a mobilia sorteada.

Casa séria — SETE DE SETEMBRO 195 — Casa séria
Inscrevam-se nos nossos torneios. Tavares Junior

PARA ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS INGESTA

CLUBS LACROIX

Fundados em 8 de agosto de 1904
Joias e relogios
a prestações de 5$ semanaes
36 — Praça Tiradentes — 36
Telephone 722

Resultado dos sorteios de hoje:
CLUB 19 — N. 25, pertencente ao exmo. sr. Leonidio Barroso, rua do Hadock n. 4.
CLUB 50 — N. 63, pertencente ao exmo. sr. Luiz Vieira Santos, rua Marcilio Dias n. 30.
CLUB 51 — N. 124, pertencente ao exmo. sr. Pedro Soares Bandeira, rua dos Coqueiros n. 79.
CLUB 52 — N. 81, pertencente ao exmo. sr. Domingos Pereira de Souza, rua dos Arcos n. 72.
CLUB 53 — N. 116, pertencente ao exmo. sr. Carolino Mendonça, rua Vinte e Quatro de Maio n. 111.
CLUB 54 — N. 125, pertencente ao exmo. sr. Justo José Alves, rua Fialho n. 7.
CLUB 55 — N. 119, pertencente ao exmo. sr. Diniz Cordeiro, rua Leopoldo n. 19.
CLUB 56 — N. 93, pertencente ao exmo. sr. Manoel Barroso Lessa, rua Formosa n. 108.
CLUB 57 — N. 91, pertencente ao exmo. sr. A. Furtado, guarda-livros da Casa Colombo.
CLUB 58 — N. 19, pertencente ao exmo. sra. d. Amelia Machado de Carvalho, rua João Alvares n. 1.

Recebem-se assignaturas para o Club 59, a 4 de abril de 1910. — Coutinho & ...

AS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se durante 14 annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por este meio pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, pais e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pelas Sagradas Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos saberá recompensar. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta mesma redacção promette a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, kilo a	3$000
Idem de primeira qualidade, virgem, kilo a	3$500
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a	1$100
Idem de primeira qualidade, em manteigueira (reclame) a	1$200
Creme puro de leite, pote a	$400
Idem em latas, a	1$000
Idem em litros, a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

Unico deposito OUVIDOR 149

Fallencia de Masson & Paes
Compram-se as dividas da firma fallida Masson & Paes; trata-se por especial favor com o dr. J. D. Mianda Mouleno, á rua General Camara 93.

COMMODO

Precisa-se de um commodo mobilado sem luxo para um casal que só o occupa duas vezes por semana, em casa de familia. Quem quizer alugar dirija carta a P. L. no escriptorio deste jornal, indicando o preço que ser procurado. Paga-se adeantado.

Cinematographo Sant'Anna

Unico falante
40 e 42, Rua de Sant'Anna, 40 e 42
Proprietario — J. CRUZ JUNIOR — Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 horas da noite — Matinées aos domingos e dias santos.

HOJE — HOJE

Estrondoso programma completamente novo, com as ultimas novidades
1ª parte — A Micoreme de 1910 em Paris — Natural.
2ª parte — Dota-se uma creança — Scena sentimental, de Biograph.
3ª parte — Santiago afortunado — Comedia Biograph.
4ª parte — Farga a um deputado — Comica falante.
5ª parte — Para salvar uma alma — Film d'arte de Biograph.
6ª parte — NO PALCO — Importante recreação cantada pelo grande tenor portuguez Evaristo Fernandes.
Segunda-feira — A importante fita com 1.500 metros, dividida em 4 partes — OS MISERAVEIS DE PARIS.
Todos no Cinema Sant'Anna.
Cadeiras de 1ª, 1$ — Ditas de 2ª, $500.

Casa União Cyclista

Venda condicional pelo prazo de 45 semanas a prestações de 6$; na entrega da bicycletta entra com 60$. Completo sortimento de accessorios para as mesmas. O unico representante das bicycletas inglezas FLYING WEEL CYCLE, a melhor do mundo.

Alfredo Pavageau
PRAÇA DA REPUBLICA N. 58

Setim a 1$800 o metro
Peçam no Ao Paraizo das Andorinhas, que tem em todas as côres, á Avenida Passos n. 109.

Esponjas felpudas
para banho e luvas especiaes a 2$800
142 Rua do Ouvidor 142
CASA MORENO

RESTAURANT FRANCFORT

Avenida Mem de Sá, n. 23
Cosinha de 1ª ordem.
Gabinetes reservados.
Fornecem-se pensões aos domicilios.
Preços sem competencia.

CINEMA RIO BRANCO

40 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 42
Empresa William & C. — Regencia do maestro Costa Junior

HOJE Sexta-feira 8 de abril de 1910 HOJE

Grandioso programma novo confeccionado com as ultimas novidades parisienses, destacando-se entre ellas o importante film d'arte inteiramente colorida, FUGA DE UM TRÃO, e o valioso concurso dos artistas, Mlle. Amica Pelisier, Laura e o barytono Sr. Georgia.

1ª Parte — O cabido — Comica.
2ª Parte — Um baile na marchen — Cantado pelo applaudido barytono Sr. Georgia.
3ª Parte — Systema do Dr. Curacebo — Comica.
4ª Parte — O doido — Dramatica.
5ª Parte — Volta do Tio — Comica.
6ª Parte — La Creole — Canção hespanhola cantada pela applaudida cantora D. LAURA GRASSI.
7ª Parte — Fuga de um Truão — (Film d'arte colorido). Drama:
8ª Parte — Valsa da Viuva Alegre — Posada e cantada por Mlle. AMICA PELISIER.
9ª Parte — A inspiração.

AVISO — Na matinée as fitas falantes só são substituidas por 3 films de grande sucesso.

SO' NÃO MOBILÍA A CASA QUEM NÃO QUER

Os abaixo assignados participam que, devido ao Grande successo que tem obtido o systema «DUFAYEL», que consiste nas vendas a prestações e entrega immediata, convidam ao respeitavel publico a vir apreciar este systema que lhe proporciona mobiliar suas casas por meio de pagamentos suaves. Neste estabelecimento encontra-se um rico e variado sortimento de mobilias para quarto, sala de jantar e sala de visitas, assim como uma infinidade de moveis avulsos para toda e qualquer dependencia, desde a habitação mais rica á mais modesta, e que vendem por preços fóra de toda a competencia.

MARTINS MALHEIRO & C. — Rua da Alfandega 111 — (Entre Ourives e Uruguayana)

CINEMA IDEAL

60 — R. da Carioca 62 — Empresa C. Pereira, Pinto & C.
HOJE — Novo e grandioso programma — HOJE
Inicio das duas bellissimas series de arte das fabricas AMBROSIO e RALEIGH & ROBERT. As ultimas novidades da fabrica americana BIOGRAPH. Extraordinario successo. Exito colossal!

1ª parte — Chapéos escandalosos — Esplendida CHARGE sobre a enormidade dos chapéos femininos nos theatros e nos cinemas.
2ª parte — Um noivo indigno — Bello drama da fabrica Ambrosio. Scenas de grandioso effeito.
3ª parte — Um marido tumado — Bello e empolgante drama da fabrica americana Biograph. Scenas de effeito grandioso, situações altamente commoventes.
4ª parte — Amor que arruina — Primeira parte da nova serie de arte editada pela fabrica Raleigh & Robert. Magnifico estudo scientifico sobre a fraqueza da humanidade em face das grandes emoções.
5ª parte — Os amores de uma judia — Bello interessante drama, edição recente da fabrica Biograph. Constitue esta fita um novo triumpho cinematographico para a applaudida fabrica.
6ª parte — Tricot no collegio — Aventuras comicas de um pequeno endiabrado. Scenas que provocarão a mais franca hilaridade.
7ª parte — O delicto do Dr. Mesner — Primeira parte da nova serie de arte iniciada agora pela acreditada fabrica AMBROSIO. Scenas sublimadas ao titulo QUEM A MATOU? Este film será precedido de outros que constituirão a serie negra da fabrica que tantas fitas magnificas tem produzido.

SEMPRE NOVIDADES NO IDEAL

CINEMA ODEON

HOJE — Artistico programma novo — HOJE
PRODUCÇÃO DA CASA GAUMONT

6 BELLAS FITAS — 6 NOVIDADES 6
Incubadora artificial
DEPOIS DA OBRA CONCLUIDA
Quem com ferro fere, com ferro será ferido
ORIGINAL AGENCIA DE INFORMAÇÕES
HEROISMO — DE — UMA MENINA
ROMANCE DE UM JOVEN DIPLOMATA
6 BELLAS FITAS — 6 FITAS ARTISTICAS

Cinematographo Paris

58 — Praça Tiradentes — 58
Empresa PINTO, PEREIRA & COMP.
Grandioso programma completamente novo organizado com as ultimas novidades das fabricas Biograph, Pathé & A.
HOJE — Indiscutivel successo — HOJE
Matinée á 1 hora e meia da tarde
Soirée ás 6 e meia da noite

1ª parte — A herança do tio — Aventuras comicas de um herdeiro de pouca sorte. Scenas de grande hilaridade.
2ª parte — Sonho de arte — Bellissima fita colorida de assumpto interessante dando uma idéa de uma chimera encantadora.
3ª parte — O ajuste de contas — Grandiosa novidade da fabrica BIOGRAPH. Fita de sucesso em todos os cinemas de Nova York, e que alcançou o mais estrondoso successo. Constitue este film um triumpho para a fabrica.
4ª parte — O cabide — Scenas comicas de uma originalidade sensacional. Novidade da fabrica Pathé.
5ª parte — A recem-casada — Linda comedia da acreditada fabrica Americana Biograph. Verdadeiro mimo de arte e naturalidade.
6ª parte — A filha do curandeiro — Soberbo drama de enredo commovente. Principaes com o desempenho dos artistas da casa Pathé Frères.
7ª parte — A inspiração — Hilariante fita comica. Successo garantido da galhofa.
Na matinée este artistico programma, será augmentado com a grandiosa fita
A bella Moleira

Grande Cinematographo Parisiense

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes — Empresa Staffa, Stamile & C. — Unicos agentes no Brasil da Itala-Film de Torino, de Biograph Co. de New-York.

HOJE — Sexta-feira, 8 de abril de 1910 — HOJE
Novo e soberbo programma, constituido de producções americanas e italianas! Exclusivamente das afamadas fabricas do mundo Itala e Biograph.

Enriquecido com orchestra nas matinées e soirées sob a habil direcção do professor Luiz de Souza. Na sala de espera, harmonioso conjuncto de bandolins.

1ª parte — Rente ao Nilo — Esplendida fita de grande valor, do espectaculo grandioso. Perfeita em toda a linha.
2ª parte — Os amores de uma judia — Este superior trabalho da Biograph, synthetisa uma luta moral entre o Amor e o Dever e o consequente resultado. O Amor não depende da nossa escolha, mas é sim do sonhado do Destino. Na luta entre o Amor e o Dever aquelle quasi triumpha e é o que sucede com a heroina desta fita.
3ª parte — Esposo enciumado — Primorosa concepção da Biograph, que constitue um trabalho perfeito na arte cinematographica, pois nada foi poupado para o completo exito, desde a encenação primorosa ás soberbas photographias.
4ª parte — A volta do filho — Grandiosa drama apresentado com o esmero e capricho em cinematographia pela superior fabrica ITALA, de encantos extraordinarios e attractivos sem igual, fascinando a vista.
5ª parte — Chapéos monstros — O caso de que trata esta fita é demasiado conhecido para que seja preciso descrever e é de bom effeito scenico, constituindo uma fita de grande força hilariante, bastante apropriada para fecho de um espectaculo de cinematographo.
BREVEMENTE! — Assombrosa novidade nas amaveis freguezes e surpresa aos collegas.

CREDITO PREDIAL

Funccionando de combinação com A EQUITATIVA
CAPITAL ... 500:000$000
Séde: Rua do Hospicio n. 25 — Telephone n. 1.171.
Presidente, DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS.

Edifica, recebendo o valor da construcção em prestações, a prazo longo.
Garante aos herdeiros a plena propriedade em caso de morte do prestamista, propriedade de graça pelo sorteio semestral das apolices d'A EQUITATIVA.
Conservação do predio durante o prazo do pagamento. Peçam prospectos.

CINEMA-THEATRO

Rua Visconde do Rio Branco 53
Operador e electricista, F. J. de Oliveira. Maestro, L. M. Corrêa.
Empreza CORRÊA & C.

HOJE — Novo programma — HOJE
PRIMEIRA PARTE
Os dois encontros — Scena comica ultima novidade de Pathé
SEGUNDA PARTE
Pobre mãe
Sentimental drama de Cines.
TERCEIRA PARTE
Quando ha para dois
Hilariante fita comica ultima novidade.
QUARTA PARTE
A filha do curandeiro
Maravilhoso drama de assumpto commovente e bella interpretação.
QUINTA PARTE
A Lenda de Orpheu — Explendida magica colorida com bellissimos scenarios e fino gosto.
SEXTA PARTE
Uma conquista
Fantasia comica do celebre Charles Decroix interpretada por Max Linder.
NO PALCO
Continuam triumphos do encyclopedico Esteves nas suas cançonetas e transformações, magicas, monologos etc., etc. Todos os dias novidades no impagavel
ESTEVES

CINEMA-PATHÉ

Empresa ARNALDO & C. — Avenida Central 147 e 149
HOJE — programma novo — HOJE
SOIRÉE DA MODA

Seis fitas novas, destacando-se o grandioso drama historico da epoca romana SACRIFICIO DE ESCRAVA. Primeira apresentação do mimoso drama — Fé da creança

1ª parte — O cabido — Scena comica.
2ª parte — Herança do tio — Scena comica.
3ª PARTE
Fé da Creança
Drama — verdadeiro mimo de arte
4ª parte — QUANDO HA PARA DOIS... — Scena comica.
5ª PARTE
O SUMPTUOSO FILM
Sacrificio de escrava
Bella reconstituição historica com 300 METROS
6ª parte — DOIS ENCONTROS — Comica de sucesso.
Na matinée — O film actualidade — PATHÉ JOURNAL.

THEATRO CARLOS GOMES

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
(Tournée de l'Amérique du Sud)
Teleph. 394 — RUA LUIZ GAMA, 19
HOJE — HOJE
A's 8 3/4 da noite
TRES IMPORTANTES ESTRÉAS
Mells. Demarhy
Berthy Renaud
cantoras gommeuses
Gus Brown
festejado dansarino e cantor inglez
Exito! Successo!
— DE — DE LES RITCHIÉS
cyclistas comicos
LA BELLA OTERITA
dansarina hespanhola
VENTURINI
celebre illusionista
LES BRADHSAW
hilariantes acrobatas comicos
e de toda a TROUPE
Brevemente — Novas estréas

THEATRO APOLLO

Companhia de opera comica do Theatro Avenida de Lisboa. Direcção musical do maestro ASSIS PACHECO
HOJE A PEDIDO HOJE
Em vista de se terem esgotado completamente os bilhetes no ultimo domingo a Empreza resolveu dar hoje mais uma unica representação da opereta popular em 3 actos, de Franz Lehar

UNICA — A — UNICA
VIUVA ALEGRE
Creação em portuguez da actriz Cremilda de Oliveira
Grande successo de toda a Companhia

AMANHÃ — A lindissima opereta em tres actos, de grande exito, A Divorciada. DOMINGO — Matinée e soirée. Bilhetes desde já á venda no bilheteria do theatro.

Pavilhão Internacional

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
154 — AVENIDA CENTRAL — 154
«QUINTAS FAMILIARES»
HOJE e mais uma arojada saida desta capital
Projecções firmes e nitidissimas
HOJE — Sessões continuas — HOJE
Estupendo e interessantissimo programma de absoluta novidade
SEIS importantes fitas novas SEIS
1ª parte — O cabido — Fita de uma comicidade sem par. Aventuras de um caixeiro «pão d'agua».
2ª Juramento de principe — Emocionante fita em que o principe se vê obrigado a desposar uma pobre, mas virtuosa rapariga.
3ª Um novo processo de que ultimamente se faz uso na gente de negocio.
4ª Conquista inesperada — Hilariante fita em que um velho que procura com artimanha ser bem recebido pela companhia de um creado.
5ª parte — Sonho de arte — Film de arte colorido de Pathé Frères. Scena de G. Velle, interpretada pelos grandes artistas Desmontes e Dunom. Soberbo e interessante.
6ª Amor de mãe — Esta fita é apresentada a sentimental fita. Amor todo veneo.
6ª Quando ha para dois — Comicissima fita, cheia de peripecias, provando que tem um coronel na pessoa de um seu cunhado que ralha com todas as armas... fraco que custa ao coronel os maiores sacrificios pelas bebidas que ingere em desmedida...
Bar e bufet de primeira ordem.
Sorvetes e refrescos

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRASIL
Cura radicalmente qualquer tosse antiga ou recente
A venda na Pharmacia Bragantina — RUA URUGUAYANA N. 105
E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS